

Padre Daniele Caprotti, FMI
Assistente Rel. Cat. Reg.-MG

SEGUINDO A PISTA DO SENHOR



Circulação e uso reservado
ao interno do Movimento Escoteiro

PE. DANIELE CAPROTTI, FMI
Assistente Rel.Cat.Reg.MG

SEGUINDO
A PISTA
DO SENHOR



Circulação e uso reservado
ao interno do Movimento Escoteiro

*Dedico este trabalho à saudosa memória do
Pe. Giórgio Galli, FMI - Ass.Rel.Cat. dos Lobinhos da
Região da Lombardia (Itália),
que me fez conhecer, amar e servir o
Movimento Escoteiro de BP*

*Dedico-o também, a Rubem Süffert,
Escoteiro-Chefe, meu grande amigo,
que me ajudou a abrir-me aos anseios da UEB*

Como manuscrito
Edição extracomercial

☆

Para pedidos dirigir-se a:
ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS
PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA
Rua Iraí, 154, V. Paris
30350 BELO HORIZONTE-MG
enviando donativos em
benefício das Obras Sociais

Com autorização
da União dos Escoteiros do Brasil
da Assistência Religiosa Católica Nacional
da Autoridade Eclesiástica e Religiosa

APRESENTAÇÃO

Baden Powell, no seu livro "Caminho para o Sucesso" à página 209, diz que "Religião significa:

- reconhecer quem e o que é Deus;
- tirar o melhor proveito da vida que Ele nos deu;
- fazer o que Ele quer que nós façamos, i.é, fazer, principalmente, algo pelas outras pessoas.

Deve ser esta a nossa crença, não como assunto de meditação apenas aos domingos, mas crença vivida em todas as horas e situações de nossa vida diária.

Para evitar o ateísmo e se encaminhar para conseguir esses pontos, Baden Powell nos aconselha:

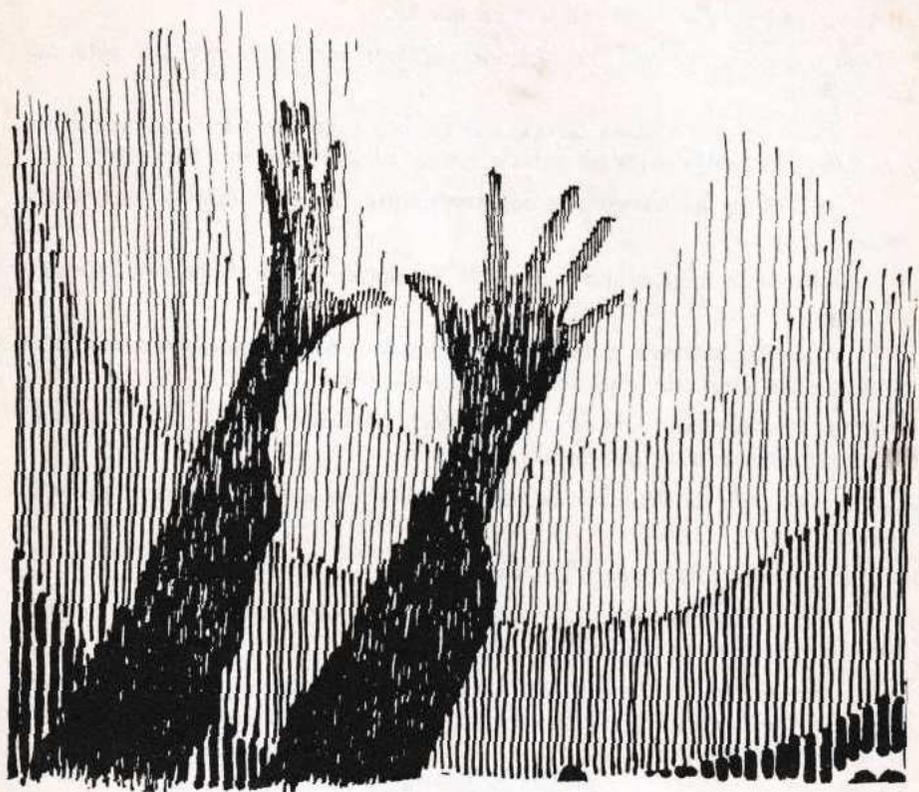
- ler a Bíblia, o impressionante livro da Revelação Divina, da história, poesia e moral;
- ler o livro da Natureza, vendo e estudando tudo o que pudemos das maravilhas e belezas que Deus criou e ela fornece para o nosso gozo;
- voltar a nossa mente para saber como melhor podemos servir a Deus, enquanto ainda tivermos a vida, que Ele nos emprestou;
- conversar com um Ministro da nossa Religião para que nos ponha no caminho certo;
- sentir-se sempre na presença de Deus.

Ler o livro da Natureza, e sentir-se sempre na presença de Deus, significa rezar, dialogar, conversar com Deus".

Este Manual de Orações, Reflexões, Celebrações Religiosas, Cânticos para os Membros Católicos da U.E.B., visa ajudar a rezar, dialogar, conversar com Deus.

Pe. Daniele Caprotti, FMI

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 1986



ORAÇÃO

Guy de Larigaudie, o lendário escotista, morto durante a II Guerra Mundial, deixou escrito, no seu Caderno de Caça: "Estou tão acostumado à presença de Deus em mim, que tenho sempre, no fundo do meu coração, uma oração que sobe até meus lábios".

A Oração é o primeiro dever do homem para com Deus.

"Não há momentos de maior grandeza para o homem do que quando se põe a rezar" (Francisco Coppé).

Tudo aquilo que nos eleva e nos aproxima de Deus é oração.

Rezar é adorar a Deus, como Criador e Senhor que nos deu tudo.

É louvar a Deus e agradecê-lo pelos seus benefícios.

É pedir perdão pelos pecados.

É pedir graças para servi-lo fielmente nesta terra e alcançar a felicidade no céu.

Eis porque Sto. Agostinho dizia: "Aprendeu a viver santamente, quem aprendeu a rezar convenientemente".

E o Bem-aventurado Contardo Ferrini, professor na Faculdade de Pavia (Itália), exclamava: "Suplico-vos, Senhor, que a oração nunca se apague dos meus lábios, pois, o dia em que cessasse a oração, acabaria para mim toda vida moral, o desejo para o bem, o conforto para minha alma".

A Oração deve ser feita:

- **com atenção:** afastando distrações, preocupações e pensando naquilo que se diz. "Este povo me honra com os lábios, enquanto seu coração está longe de mim" (Cfr. Is 29, 13);
- **com humildade:** sem presunção ou arrogância (Cfr. A oração do fariseu e o publicano: Lc 18, 10-14);
- **com fé:** com a certeza de ser atendido (Cfr. A fé do oficial: Jo 4, 46-53);
- **com perseverança:** sem cançar, sem desistir (Cfr. A parábola do homem importuno: Lc 11, 5-13).

I – ORAÇÕES DO CRISTÃO

O cristão, movido pelo Espírito Santo, a de fazer da oração, motivo de sua vida diária e de seu trabalho; a oração cria nele um clima de louvor e agradecimento ao Senhor, aumenta-lhe a fé, conforta-o na esperança operosa, leva-o a entregar-se aos irmãos e a ser fiel na faina apostólica, torna-o capaz de formar comunidade (Puebla: Conclusões - 932).

SINAL DA CRUZ

É a expressão visível e pública da fé do cristão. Foi instituído por Cristo, morrendo na cruz, e mandando os apóstolos batizar em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

No começo se fazia só na frente. Prudêncio (400 d.C.) fala de sinal da cruz na frente e no coração. A seguir, acrescentou-se a cruz nos lábios.

O sinal da cruz atual começou a ser usado no Séc. VIII no Oriente, e no Séc. XII no Ocidente.

“A cada momento (escreve Tertuliano do Séc. II d.C.), entrando ou saindo de casa, trocando roupa, às refeições, sentando, deitando, antes de iniciar qualquer atividade, marcamos a frente com o sinal da cruz”.

Cristóvão Colombo, com um sinal da cruz, calmou a tempestade, e São Bento partiu o copo com veneno, que prepararam para fazer o santo morrer.

O Escoteiro para santificar todas as suas ações, atividades, jogos... frequentemente se benze.

EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO. AMÉM.

☆☆☆

PAI NOSSO

É a oração ensinada por Jesus. Nela se fazem 7 pedidos: 3 para a glória de Deus-Pai (I Parte) e outros 4 para ajudar os homens (II Parte).

“No Pai Nosso entendemos que somos todos filhos de um mesmo Pai, não escravos de um tirano, nem inimigos uns dos outros e que temos a esperança que Deus venha um dia ao que lhe pertence no mundo. Deus é Amor. Por isto, é o Reino de Amor que todos nós pedimos em nossos corações” (BP).

O Pai Nosso é a oração da Fraternidade Universal Escoteira.

PAI NOSSO QUE ESTAIS NOS CÉUS, / SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME; / VENHA A NÓS O VOSSO REINO, / SEJA FEITA A VOSSA VONTADE, / ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU. / O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DAI HOJE; / PERDOAI-NOS AS NOSSAS OFENSAS, ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS A QUEM NOS TEM OFENDIDO / E NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTAÇÃO, / MAS LIVRAI-NOS DO MAL. AMÉM.

☆☆☆

AVE MARIA

A saudação do anjo Gabriel (Lc 1, 28) e a de Sta. Isabel (Lc 1, 42), certamente foram repetidas pelos primeiros cristãos. No Séc. V no Oriente, e no Séc. VII no Ocidente, acrescentou-se o nome de Maria, depois de “Ave”, enquanto o nome de Jesus, depois “do vosso ventre” acrescentou-se no Séc. VII no Oriente, e no Séc. XII no Ocidente.

A segunda parte da Ave Maria (Santa Maria...) começou a aparecer no começo do Séc. XIV com alguma variante. Na edição atual aparece pela primeira vez, no fim do Séc. XIV e se tornou universal pelo Papa S. Pio V.

O Escoteiro, como os antigos Cavaleiros da Idade Média, é grande devoto de Nossa Senhora. Ela cumpriu o que todo Escoteiro aspira: Cumprir a Promessa, aquilo que Deus dela pediu.

AVE, MARIA, / CHEIA DE GRAÇA, / O SENHOR É CONVOSCO; / BENDITA SOIS VÓS ENTRE AS MULHERES / E BENDITO É O FRUTO DO VOSSO VENTRE, JESUS. / SANTA MARIA, MÃE DE DEUS, / ROGAI POR NÓS, PECADORES, / AGORA E NA HORA DE NOSSA MORTE. AMÉM.

☆☆☆

GLÓRIA AO PAI

Foi Papa Dámaso, em 368, que mandou terminar os Salmos com o Glória. Com esta breve oração se quer que a glória de Deus nunca acabe no universo, e que todos os seres racionais o conheçam, amem e sirvam, agora e sempre.

Desta oração temos uma explanação na oração de Davi (Cfr. I Cron. 29, 10-20) e na visão de João (Cfr. Apoc. 5, 12-14).

São Francisco de Assis rezava o Glória a cada momento e aconselhava a reza a seus frades, dizendo: "Aprendeí o Glória e conhecerei toda a Bíblia".

O Escoteiro, contemplando o céu estrelado, à noite; a imensidão do mar, na praia; admirando o panorama, nas alturas dos montes; o poder e a grandeza de Deus, na beleza da natureza e da criação, lhe é fácil dar glória a Deus.

GLÓRIA AO PAI, AO FILHO E AO ESPÍRITO SANTO / COMO ERA NO PRINCÍPIO, / AGORA E SEMPRE. AMÉM.

☆☆☆

O CREIO

É chamado símbolo dos apóstolos, porque resume exatamente o que os apóstolos ensinaram. Nos primeiros tempos era chamado de "Regra da Verdade" ou "Doutrina da Fé".

A seguir, "Carta Cristã", "Sacramento", "Símbolo dos Apóstolos". A redação atual é do Séc. IV.

No rito do Batismo sempre ocupou e ocupa ainda um lugar importante junto com o Pai Nosso. O conhecimento do Símbolo dos apóstolos sempre foi considerado um elemento fundamental na vida do Cristão. É uma profissão de fé.

O Escoteiro católico o recita freqüentemente.

CREIO EM DEUS PAI TODO-PODEROSO CRIADOR DO CÉU E DA TERRA; / E EM JESUS CRISTO, SEU ÚNICO FILHO, NOSSO SENHOR; / QUE FOI CONCEBIDO PELO PODER DO ESPÍRITO SANTO; / NASCEU DA VIRGEM MARIA; / PADECEU SOB O PODER DE PÔNCIO PILATOS, / FOI CRUCIFICA-

DO, MORTO E SEPULTADO; / DESCEU À MANSÃO DOS MORTOS, RESSUSCITOU AO TERCEIRO DIA; / SUBIU AOS CÉUS; / ESTÁ SENTADO À DIREITA DE DEUS PAI TODO-PODEROSO, / DE ONDE HÁ DE VIR JULGAR OS VIVOS E OS MORTOS; / CREIO NO ESPÍRITO SANTO, / NA SANTA IGREJA CATÓLICA, / NA COMUNHÃO DOS SANTOS, / NA REMISSÃO DOS PECADOS, / NA RESSURREIÇÃO DA CARNE, / NA VIDA ETERNA. AMÉM.

☆☆☆

SANTO ANJO

No Evangelho (Mt 18, 10) Jesus diz que cada menino tem no céu o seu anjo que contempla sem cessar a face de Deus. Esta breve oração pede a proteção do anjo da guarda.

O Escoteiro, em companhia do Anjo da Guarda, caminha com maior segurança nas estradas da vida.

SANTO ANJO DO SENHOR / MEU ZELOSO GUARDADOR, / JÁ QUE A TI ME CONFIOU A PIEDADE DIVINA, / SEMPRE ME REGE, GUARDA, GOVERNA E ILUMINA. AMÉM.

☆☆☆

DAI-LHES, Ó SENHOR

A morte não é fim de tudo, mas o começo da verdadeira vida, em Deus na eternidade. São João, no Apocalipse 21, 27 diz que na eternidade “não entrará nada que seja impuro”. Por isto, a Igreja sempre acostumou a rezar pela purificação “dos que já nos precederam no sinal da fé e dormem o sono da paz”.

O purgatório não é um lugar, mas um estado de purificação dos que passam para a eternidade feliz.

Essa oração é muito antiga. É do séc. II d.C. como atesta o livro assim chamado “4º LIVRO DE ESDRAS”, de um cristão desse século, ou pelo menos, do Séc. V-VI, como atesta um cemitério cristão, descoberto em 1911, perto de Trípoli.

O Escoteiro não esquece os que já voltaram à Casa do Pai. Reza por eles, na esperança de encontrá-los no Acampamento eterno.

DAI-LHES, Ó SENHOR, O DESCANSO ETERNO / E A LUZ PERPÉTUA OS ILUMINE. / DESCANSEM EM PAZ. AMÉM.



O MANDAMENTO DO AMOR

Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda tua alma e de todo teu espírito (Deut. 6, 5; Mt 22, 37).

Amarás teu próximo como a ti mesmo (Levítico 19, 18; Mateus 22, 39).

OS DEZ MANDAMENTOS DE DEUS

- 1 – Amar a Deus sobre todas as coisas.
- 2 – Não usar seu santo Nome em vão.
- 3 – Guardar domingos e festas.
Cfr. A Promessa Escoteira
- 4 – Honrar pai e mãe.
Cfr. Lei Escoteira: Artigos 7 e 5
- 5 – Não matar.
Cfr. Lei Escoteira: Artigos 4-3-6
- 6 – Guardar a castidade.
Cfr. Lei Escoteira: Artigo 10
- 7 – Não furtar.
Cfr. Lei Escoteira: Artigo 9
- 8 – Não levantar falso testemunho.
Cfr. Lei Escoteira: Artigos 1 e 2
- 9 – Não desejar a mulher do próximo.
Cfr. Lei Escoteira: Artigo 10
- 10 – Não cobiçar as coisas alheias.
Cfr. Lei Escoteira: Artigos 9 e 8.

II - O DIA DO ESCOTEIRO CRISTÃO

Rezar é uma arte que deve ser aprendida.

Os apóstolos sabiam isso: "Senhor, ensina-nos a rezar" (Lc 11,1).

"A oração é a mais radical de todas as disposições e capacidades do espírito humano" (F. Heiler). Por isto merece ser praticada.

Há orações orais e a comunhão do silêncio. Há audição e recepção. Os pedidos têm um lugar justo, porém, uma criança nem sempre está pedindo algo. Peça, procure, bate a porta, mas também, seja silencioso, fique quieto.

Como complemento das orações ocasionais, podemos viver no espírito de oração. Quando você não sente gosto de rezar, você precisará rezar mais. Persevere na oração, quaisquer que sejam seus sentimentos. Use as orações da Igreja, dos Ramos, dos Grandes Homens.

Lembre-se que Deus responde com "sim"; as respostas podem ser proteladas e podem ser parciais.

O quarto de dormir nem sempre é o melhor lugar. Precipitando-se para o trabalho ou estudo de manhã, ou cansado à noite, não são evidentemente as melhores ocasiões.

Que acha na hora do almoço, uma igreja, ao ar livre? Uma aproximação reverente é essencial. Vá através da oração do Senhor (Pai Nosso) vagarosamente, pedindo por pedido.

Por ela aprenderá muito sobre a oração, a sua simplicidade, brevidade e universalidade.

☆☆☆

DE MANHÃ

Orações Litúrgicas (escolher uma)

- 1 - Ó Deus todo-poderoso, que nos fizestes chegar ao começo deste dia, salvai-nos, hoje com o vosso poder, para que, no curso deste dia, não tombemos em nenhum pecado e que as nossas palavras, pensamentos e ações se encaminhem sempre ao cumprimento da vossa justiça.
- 2 - Dignai-vos, Senhor Deus, Rei do céu e da terra, dirigir, santificar, reger e governar neste dia, nossos corações e nossos corpos, nossos sentidos, palavras e obras, a fim de que, aqui na terra e na eternidade, mereçamos, segundo a vossa lei, e no cumprimento de vossos preceitos, por vosso auxílio, obter a salvação e a liberdade.
- 3 - Senhor, que vossa graça inspire as nossas ações e as sustente até o fim, para que todas as nossas orações e nossas atividades tenham sua fonte em vós e de vós recebam seu acabamento.

Orações Escoteiras (*escolher uma*)

- 1 – Senhor, meu Deus, vós que me criastes e me remistes, guardai a minha vida, a fim de que eu nunca vos ofenda. Entrego-me inteiramente em vossas mãos. Eu desejo ser, no dia de hoje, um escoteiro leal, cortêz, sempre alerta a executar as ordens do meu Chefe-Jesus. Consagro-vos o meu dia todo, com suas alegrias e tristezas, com seus trabalhos e lutas, com seus prazeres e sofrimentos.
- 2 – Concedei-nos, Senhor, o vosso auxílio para cumprir todos os nossos deveres, a vossa proteção em todos os nossos perigos, o vosso conselho em todas as nossas dificuldades. Dai-nos, hoje, olhos puros para ver a vossa Face, corações limpos para amar a vossa Lei, mãos prontas para fazer a vossa vontade. E abençoai as nossas amizades: que sejam santificadas pela nossa amizade convosco.

(Após ter rezado as Orações escolhidas, você fará uma breve oração pessoal, na qual fará também, ao Senhor uma promessa determinada (a Boa Ação) a ser realizada, durante o dia).

DURANTE O DIA

A Meditação

Seguir uma pista num bosque fechado, sem luar ou lanterna, é impossível. No caminho também do espírito acontece a mesma coisa. Eis aqui, uma fonte de luz a iluminar seu caminho: a meditação ou oração mental.

Leia o Evangelho, a Palavra de Deus, o livro da Natureza, para conhecer as maravilhas e as belezas que Deus criou para seu gozo.

Reflita sobre as palavras do Pai Nosso, da Ave Maria ou de um trecho da Bíblia.

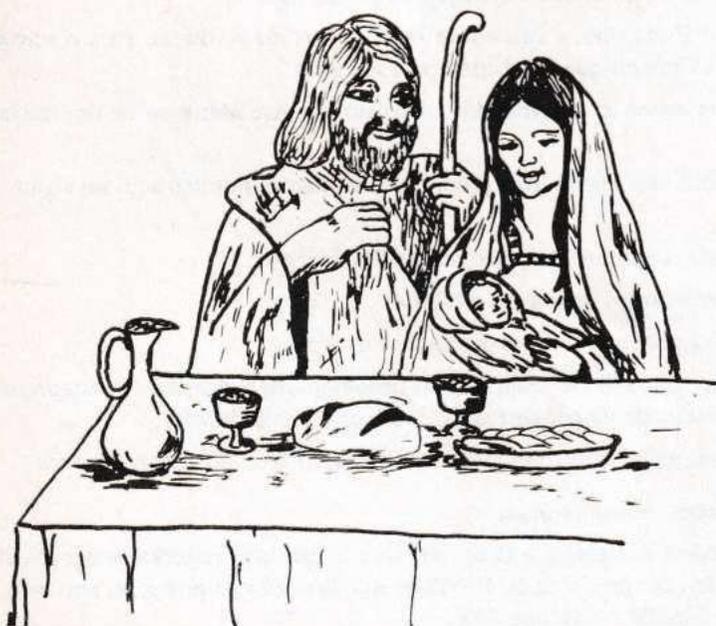
Será útil usar algum livro próprio de meditação. Por isso aqui vai algum conselho:

- consulte seu Assistente Religioso na escolha do livro;
- escolha dez minutos mais livres e calmos;
- coloque-se à presença de Deus e peça-lhe auxílio;
- leia o texto de reflexão com calma, pensando com seriedade e compromisso: examine seu modo de pensar e de agir, sob esse ponto de vista;
- encerre com um propósito prático: uma boa ação, a ser feita durante o dia.

Para as Refeições (*escolher uma*)

Aprenda a dar graças a Deus, antes de iniciar uma refeição, nos jogos divertidos ou no fim de um dia feliz. Foi Deus que lhe deu este prazer, é, portanto, seu dever agradecê-lo (BP – ML pág. 47).

- 1 – Pai Nosso, que dais água aos campos, terra às plantações, frutos aos homens, abençoai-nos e a este alimento, a fim de que, convertido em força e vigor, possamos servir-vos melhor.
- 2 – Uns têm e não podem, outros podem e não têm. Nós que temos e podemos, bendigamos ao Senhor.
- 3 – Somos vossos escoteiros, Senhor, e é por vossa bondade que repartimos o pão. Ajudai-nos a repartí-lo com os pobres.
- 4 – Abençoai, Senhor, este pão que a vossa bondade nos deu. Que a vossa glória permaneça para sempre.
- 5 – Abençoai, Senhor, este pão que, ao repartí-lo, nos torna irmãos.
- 6 – Abençoai-nos, Senhor, e a nossa refeição, àqueles que a prepararam e dai pão àqueles que têm fome.
- 7 – Abençoai, Senhor, este pão que vamos repartir em sinal de paz, de alegria e de fraternidade.
- 8 – Glória a Deus por esta refeição que sua bondade nos dá! Que sua glória permaneça para sempre.
- 9 – Abençoai, Senhor, esta refeição, sinal de alegria e fraternidade. Dai-nos a força de construir um mundo melhor.
- 10 – Abençoai, Senhor, este pão que vamos comer. Que ele nunca falte na mesa do pobre.



OBRAS DE MISERICÓRDIA CORPORAIS

Dar de comer aos famintos
Dar de beber aos sedentos
Vestir os nus
Hospedar os peregrinos
Visitar os enfermos
Visitar os presos
Enterrar os mortos

OBRAS DE MISERICÓRDIA ESPIRITUAIS

Aconselhar os duvidosos
Ensinar aos ignorantes
Converter os pecadores
Consolar os aflitos
Perdoar as ofensas
Suportar pacientemente as pessoas molestas
Rezar a Deus pelos vivos e pelos mortos



A BOA AÇÃO

No Código da Antiga Cavalaria era considerado grande merecimento determinar **todo dia uma Boa Ação** para com o próximo. Por essa boa ação não podia haver recompensa alguma.

Os Escoteiros, herdeiros do espírito dos Antigos Cavaleiros, consideram a **Boa Ação Diária**, um de seus principais deveres, tomado no solene compromisso no dia da Promessa.

“Ajudando os outros com boas ações diárias e salvando os que se encontram no perigo, os meninos adquirem qualidades como coragem, autodisciplinas, altruísmo, cavalheirismo, que formam bem cedo a parte integrante de seu caráter. Essas qualidades do caráter, junto ao estudo da natureza, retamente entendido, levam a jovem alma a um contato mais íntimo com Deus (BP).

Inicia mesmo com **pequenas B.A.**, como por ex. fazer encomendas, na venda ou loja, para os pais; indicar o caminho a um estranho ou turista; ajudar um cego a atravessar a rua... Devagarinho, como verdadeiro escoteiro, acostumar-se a fazer a **B.A.** de maior compromisso e fadiga.

Não esgotar, porém, o seu serviço escoteiro com a só **B.A.** pessoal diária: há também as **B.A.** de Patrulha, de Tropa, de Grupo, que exigem toda a sua entusiástica colaboração.

Além disso, não se privar de uma fonte inspiradora, verdadeiramente inesgotável, de **B.A.** que a Igreja lhe oferece, com as suas **obras de misericórdia** e as **Campanhas de Fraternidade**, no tempo da Quaresma.

Os Sêniores e Pioneiros, acostumados já ao serviço do próximo, devem dispor-se também, a fazer projetos de desenvolvimento comunitário, sobretudo em favelas e zonas rurais.

DE NOITE

Orações Litúrgicas (*escolher uma*)

- 1 – Deus eterno, vós escutastes a oração de vosso Cristo e o livrastes da morte: não permitais que nossos corações se perturbem, dai-nos segurança em nossa noite, cumulai-nos de vossa alegria, e esperaremos, no silêncio e na paz, que se levante sobre nós a luz da Ressurreição.
- 2 – Senhor Deus, nosso Mestre soberano, iluminastes os nossos olhos com a luz de vosso Verbo eterno. Agora, que a noite chegou, guardai nossas almas na vossa paz e, quando nossa vida se extinguir, conduzí-nos ao vosso paraíso, com vosso Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.
- 3 – Senhor, vós fostes um refúgio para nós e nos saciastes com o vosso amor, durante todo este dia, que já chega ao fim: fazei que, no dia em que vierdes, tenhamos a revelação do vosso esplendor.

- 4 — Visitai, Senhor, este lugar e afastai para longe as ciladas do inimigo; venham habitar aqui vossos santos anjos para que nos guardem na paz, e que a vossa bênção permaneça conosco para sempre.

EXAME DE CONSCIÊNCIA

Deveres para com Deus:

- Procurei ter um conhecimento mais profundo de minha religião?
- Evitei aquilo que poderia pôr em perigo a minha fé?
- Tive vergonha de mostrar-me cristão?
- Falei contra Deus no contratempo ou nalguma desgraça?
- Empreguei o nome de Deus com respeito?
- Rezei bem? Santifiquei o domingo ou festa?
- Participei da Missa ou Culto, com atenção?
- Guardei minha Promessa?

Deveres para com a Pátria:

- Fui laborioso, econômico, leal?
- Fui bom para os animais e as plantas?

Deveres para com o próximo:

- Ajudei o próximo em toda e qualquer ocasião? Pratiquei a Boa Ação?
- Fui amigo de todos e irmão dos demais Escoteiros? Fui cortês?
- Fui obediente e disciplinado?

Deveres para consigo:

- Fui homem de palavra?
- Fui sorridente e alegre nas dificuldades?
- Fui puro de corpo e alma?

Ato de Contrição (*escolher um*)

- 1 — Ó bom Jesus, que morrestes na cruz para nos salvar, perdoai nossos pecados: estamos arrependidos, não queremos mais pecar.
- 2 — Meu Jesus Crucificado por minha culpa, estou arrependido por ter feito pecado, pois, ofendi a vós que sois tão bom e mereci de ser castigado, neste mundo e no outro, mas perdoai-me, Senhor, não quero mais pecar.
- 3 — Senhor, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!
- 4 — Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

III – AS ORAÇÕES DOS GRANDES HOMENS

Para obter um Coração de Menino

Santa Maria, Mãe de Jesus, guardai-me um coração de menino, puro como uma nascente.

Alcançai-me um coração simples, que não enfraqueça na tristeza, um coração pródigo a se doar, tenro à compaixão, um coração fiel e generoso que nunca esqueça o bem feito e nunca guarde algum mal.

Fazei-me um coração doce e humilde, que ame, sem exigir de ser amado, um coração grande e indomável que nenhuma ingratidão o pare, que nenhuma indiferença o canse. Amém.

(Pe. De Grandmaison)

Para fazer a vontade de Deus

Meu Pai, entrego-me a vós, fazei de mim o que for de vosso agrado. O que quiserdes de mim eu vos agradeço. Estou pronto para tudo, aceito tudo, desde que vossa vontade se realize em mim, em todas as vossas criaturas; não desejo outra coisa, meu Deus.

Deponho minha alma em vossas mãos, eu vou-la dou, meu Deus, com todo o amor de meu coração porque vos amo, e porque, para mim, é necessidade de amor dar-me e entregar-me em vossas mãos, sem medida, com uma confiança infinita, pois, sois meu Deus.

(Charles de Foucauld)

Oração de Abandono

Em tuas mãos, ó Deus, eu me abandono. Vira e revira esta argila, como o barro na mão do oleiro. Dá-lhe forma e depois, se quiseres, esmigalha-a, como se esmigalhou a vida de João meu irmão. Manda, ordena. “Que queres que eu faça?”. Elogiado e humilhado, perseguido, incompreendido e caluniado, consolado, sofredor, inútil para tudo, não me resta senão dizer a exemplo de tua Mãe: “Faça-se em mim segundo a tua palavra”. Dá-me o amor por excelência, o amor da cruz; não o da cruz heróica que poderia nutrir o amor próprio, mas o da cruz vulgar, que carregou com repugnância, daquela que se encontra cada dia na contradição, no esquecimento, no insucesso, nos falsos juízos, na frieza, nas recusas e nos desprezos dos outros, no mal-estar e nos defeitos do corpo, nas trevas da mente e na aridez, no silêncio do coração. Então somente tu saberás que te amo, embora eu mesmo nada saiba. Mas isto basta.

(Sen. Roberto Kennedy)

Para ser generoso

Senhor, ensina-me a ser generoso, a servir-vos como mereceis, a dar sem contar, a lutar sem pensar nas feridas, a trabalhar sem buscar descanso, a dedicar-me pelo bem dos outros, sem esperar outra recompensa que a consciência de ter feito a vossa vontade.

(Santo Inácio de Loyola)

Oração do Jovem de hoje

Senhor Jesus, que chamastes quem quisestes, chamai muito de nós a trabalhar para vós, a trabalhar convosco.

Vós que iluminastes com a vossa palavra os que chamastes, iluminai-os com o dom da fé em vós. Vós que os fortalecestes nas dificuldades, ajudai-nos a vencer as nossas dificuldades de jovens de hoje. E se chamastes alguém de nós para consagra-lo todo a vós, o vosso amor aqueça esta vocação, desde o seu nascer e a faça crescer e perseverar até o fim. Amém.

(João Paulo II)

Para ser aberto

Senhor, nosso Deus, dai-nos de ver o vosso amor no mundo, apesar das maldades humanas.

Dai-nos a fé, a confiança e a bondade, apesar da nossa fraqueza e da nossa ignorância.

Ensinai-nos a rezar com um coração aberto.

Mostrai-nos o que cada um pode fazer para facilitar a vinda da paz universal.

(Frank Borman, astronauta)

Oferecimento de si a Deus

Recebei, Senhor, minha liberdade inteira.

Recebei minha memória, minha inteligência e toda minha vontade. Tudo que tenho ou possuo, de vós me veio; tudo vos devolvo e entrego sem reserva, para que a vossa vontade tudo governe. Dai-me somente o vosso amor e a vossa graça e nada mais vos peço, pois, já serei bastante rico.

(Santo Inácio de Loyola)

À procura de Deus

Eu ando à procura de vós, Senhor meu Deus, pois sois a única força de nossa vida. Sem vós, todos os nossos esforços se reduzem em cinza e as nossas alvoradas tornam-se as mais obscuras das noites. Sem vós, a vida é um drama sem sentido, ao qual faltam as cenas decisivas.

Mas convosco, nós podemos passar do cansaço do desespero à alegria da esperança. Convosco, nós podemos passar da noite do desespero ao alvorecer da alegria.

(Martin Luther King)

Prece Universal

Salve, Senhor de misericórdia e de amor!

Estás presente em todo lugar e em todos os seres, tudo sabes e tudo podes saber. És a suprema bem-aventurança e a essência de todas as coisas. Dá-nos um co-

ração compreensivo, dá-nos equilíbrio e igualdade de ânimo, dá-nos fé devoção e sabedoria, dá-nos força espiritual interna para resistir às tentações e controlar a mente. Livra-nos do egoísmo e da luxúria, da ganância e do ódio, purifica nosso coração com a tua graça. Seja-nos concedido ver-te em toda parte, servir-te sob qualquer nome e forma, lembrar-nos sempre de ti e cantar tuas glórias eternas. Que teu nome esteja sempre em nossos lábios e que estejamos contigo por toda a eternidade!

(Ioga Moderno)

Oração da Intimidade com Deus

Senhor, vós que estais acima de nós, vós que sois um dentro de nós, vós que estais também em nós: Que todos vos possam ver, também em mim, que eu possa preparar o caminho para vós, que eu possa agradecer por tudo que me tem acontecido. Que eu não esqueça jamais as necessidades dos outros. Conservai-me no vosso amor, assim como vós quereis que os outros se conservem no meu. Que tudo em meu ser se transforme em vosso louvor!

Que eu jamais chegue a desesperar, pois, eu estou em vossas mãos e toda força e bondade estão em vós! Dai-me um espírito puro para que eu vos possa ver! Dai-me um espírito humilde para que eu vos possa ouvir! Dai-me um espírito amoroso para que eu vos possa servir! Dai-me um espírito fiel para que eu possa permanecer em vós!

(Dag Hammarskjöld, Secretário Geral da ONU, morto no Congo em 1961)

Para ser guiado pelo Espírito Santo

Ó Espírito Santo, Amor do Pai e do Filho: Inspirai-me sempre o que devo pensar, o que devo dizer, como o devo dizer; o que devo calar, o que devo escrever, como devo agir, o que devo fazer para obter a vossa glória, o bem dos meus Companheiros e a minha própria santificação.

(Cardeal Verdier)



Cântico das Criaturas

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
teus são o louvor, a glória,
a honra, e todo o bendizer.

Louvado sejas, meu Senhor,
com todas as criaturas,
especialmente o nosso irmão Sol,
que com sua luz ilumina o dia.
Ele é belo, radiante de esplendor
e de ti, ó Altíssimo, é o sinal.

Louvado sejas, meu Senhor,
pela irmã Lua e as Estrelas:
no céu as formastes luminosas,
preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor,
pelo irmão Vento,
o Ar, as Nuvens, o Céu sereno
e toda espécie de tempo,
que às tuas criaturas dão o sustento.

Louvado sejas, meu Senhor,
pela irmã Água,
útil, humilde, preciosa e casta.

Louvado sejas, meu Senhor,
pelo irmão Fogo,
pelo qual iluminas as noites,
belo, alegre, vigoroso e forte.

Louvado sejas, meu Senhor,
pela nossa mãe e irmã Terra
que nos alimenta e abriga,
e produz variados frutos,
coloridas flores e ervas.

Louvado sejas, meu Senhor,
por aqueles que perdoam por teu amor,
e suportam enfermidades e tribulações.
Bem-aventurados aqueles que sofrem em paz,
que por Ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor,
por nossa irmã, a Morte corporal,
da qual ninguém pode escapar.
Ái daqueles que morrem em pecado mortal!
Felizes os que vivem na tua vontade,



que a morte segunda não lhes fará mal.

Louvai e bendizei a meu Senhor,
rendei-lhe graças
e servi-lhe com grande humildade.

(São Francisco de Assis)

IV – A LITURGIA

Deseja ardentemente a Mãe Igreja, que todos os fiéis sejam levados àquela plena, cônica e ativa participação das celebrações litúrgicas, que a própria natureza da Liturgia exige e à qual por força do batismo, o povo cristão, “geração escolhida, sacerdócio régio, gente santa, povo de conquista”, tem direito e obrigação.

(Conc. Vat. II – SC 14)

a) O ANO LITÚRGICO

– A Liturgia:

E o conjunto dos sinais sensíveis, eficazes, instituídos por Jesus Cristo ou pela Igreja, pelos quais Deus, por meio de Jesus Cristo, representados por seus Ministros, atua em nós a salvação e nós o honramos com culto interno e externo.

Esta é a ação comunitária de todo o Povo de Deus com seu Chefe-Jesus. Apesar de estar regulada por normas determinadas, a Liturgia não é por isso, como às vezes, erroneamente se crê, um cerimonial coreográfico ou uma árida suma de prescrições rituais transmitida de um século para outro.

Constituem essencialmente a Liturgia os sete Sacramentos, ao centro dos quais está a Eucaristia, sacrifício e sacramento, as Orações e os Ritos, que enriquecem a celebração da Missa e a administração dos Sacramentos, o Ofício Divino, e os Sacramentais, que são orações especiais de impetração sobre ações e coisas para o bem espiritual de quem as faz ou as usa.

– O Ano Litúrgico:

Não é uma simples reevocação de fatos acontecidos, séculos atrás, mas é o modo de fazer realçar os diversos aspectos do mistério total de Cristo, que autenticamente e dinamicamente revive em seus acontecimentos para trazer a cada cristão, singularmente, continuamente e gratuitamente, as riquezas inesgotáveis da Graça.

No seu aspecto externo, o Ano Litúrgico está dividido em dois períodos de diferente duração, cada qual está costelado de festas do Senhor e de memórias de Nossa Senhora e dos Santos.

— O Ciclo de Natal:

É consagrado à celebração do mistério da Encarnação. Tem por centro o Natal, e logo mais a seguir, a Festa da Sagrada Família e a dos Santos Reis.

É antecedido pelo Advento, tempo de preparação penitencial à vinda (Adventus) de Jesus. Começa no domingo mais próximo aos 30 de novembro, e dura 4 semanas. Ele recorda a espera demorada do Salvador.

A seguir, como período de passagem, dos sentimentos de alegria aos de penitência quaresmal, temos algumas semanas, chamadas “Domingos Comuns”.

— O Ciclo de Páscoa:

É consagrado à celebração do mistério da Redenção. Tem por centro a Páscoa e, a seguir, 40 (ou 43) dias depois, a Ascensão e 10 (ou 7) dias depois, o Pentecostes.

É antecedido pela Quaresma, tempo tipicamente penitencial de preparação, que inicia na “Quarta-Feira de Cinza”.

A última semana de Quaresma é chamada “Semana Santa”.

É formado por um ciclo de 7 semanas (Domingos de Páscoa), durante as quais o cristão aprofunda os mistérios celebrados e aplica a si mesmo os frutos espirituais deles.

É concluído pelo Pentecostes, cujo conteúdo (a descida do Espírito Santo) completa maravilhosamente a obra da Redenção.

Como moldura, a seguir, logo mais temos a Festa da SSma. Trindade e a do Corpo de Cristo.

As semanas sucessivas (Domingos Comuns) com seus múltiplos temas de meditação, oferecem ao cristão a possibilidade de aprofundar e assimilar as infinitas riquezas de vida sobrenatural, que Cristo doa a seus crentes.

Estando o mistério pascal, no centro do plano divino da nossa salvação, ele está no centro de toda a liturgia do ano, de cada semana, de cada dia:

- a festa de Páscoa o proclama solenemente,
- o domingo o celebra perenemente,
- a Missa o ritualiza e comunica intimamente a todo fiel.

— As Festas de Nossa Senhora e dos Santos

O Ano Litúrgico tem como protagonista Jesus Cristo. É Ele que com o sacrifício místico de si mesmo ao Pai, adora e agradece, expia e intercede por nós. Apesar disso freqüentemente, a Missa nos propõe um Santo, ao qual se inspiram as cores das vestes sagradas, as orações e as partes variáveis e às vezes, o sermão depois da leitura do Evangelho. Por que?

Os Santos são gente como nós, que praticaram o cristianismo, de modo heróico. São homens que conseguiram mais ao se aproximar do exemplo divino. Por

isso a Igreja os festeja na Missa e recorre à intercessão deles. Louvando e honrando os Santos, louva-se e honra-se a Deus, que é o artífice primeiro da santidade.

São multidões os Santos. O Martirólogo (lista de Santos da Igreja) apresenta dezenas deles por dia. Todo tempo e lugar têm seus Santos. Todas as profissões, as classes sociais, as idades têm representantes no céu e nos altares. Mártires, Pastores, Doutores, Religiosos ou Leigos, Virgens ou Penitentes: uma série ininterrupta e gloriosa, uma história de fé, de caridade e de heroísmo. Recordando a vida e a morte deles, nós celebramos a vitória e o triunfo imortal.

Um lugar muito especial, na Liturgia Católica, ocupa o Culto de Nossa Senhora. Esta criatura excepcional, verdadeira medianeira, entre Cristo e os homens, porque Mãe do Homem-Deus, Jesus Cristo, merece particular louvor e invocação, quer pelos singulares privilégios, cujos Deus a enriqueceu, quer pelas excelsas virtudes, cuja sua vida resplandeceu.

b) OS OBJETOS SAGRADOS

– No Altar:

Uma toalha, um castiçal com vela, um crucifixo. Pode servir também, uma cruz, feita de madeira ou bambu, colocada ao lado do altar. A patena ou custódia (que pode ser de madeira) com o pão; o corporal; o cálice com o sanguinho; as galhetas com vinho e água, numa pequena bandeja; o manutégio; o Missal.

– No Estante:

O Lecionário.

– Vestes Sacerdotais:

A Túnica; a estola, da cor do tempo ou do dia.

c) AS CORES LITÚRGICAS

A diferença das cores, nas vestes sacerdotais, quer manifestar, de um lado, a característica dos mistérios da fé, que estão sendo celebrados, de outro lado, a idéia do caminho da vida cristã, no curso do ano litúrgico.

1 – A **Cor branca** usa-se nas Missas do Tempo Natalício e Pascal: nas festas e memórias do Senhor (fora as da Paixão); nas festas e memórias de Nossa Senhora, dos Anjos, dos Santos não mártires, na festa de Todos os Santos (1º Dom. de Nov.), de São João Batista (24 de junho), de São João Evangelista (27 de dezembro), da Cátedra de S. Pedro (22 de fevereiro) e da Conversão de S. Paulo (25 de janeiro). Simboliza a alegria do cristão, que vive unido a Cristo.

2 – A **Cor vermelha** usa-se no Domingo dos Ramos e na Sexta-Feira Santa, na festa do Pentecostes, nas festas da Paixão do Senhor, nas festas dos Apóstolos,

Evangelistas e Mártires. Simboliza o sangue que derramaram por amor ao Cristo, ao Evangelho.

3 — A **Cor roxa** usa-se nas Missas, no Tempo do Advento e da Quaresma, e nas Missas pelos Finados. Simboliza a penitência e o luto, na esperança do perdão e da ressurreição.

4 — A **Cor verde** usa-se nas Missas do Tempo “Comum”, entre Natal e Quaresma; e depois do Pentecostes. Simboliza a esperança do cristão, na longa caminhada da vida, rumo ao céu.

A — A SANTA MISSA: SACRIFÍCIO E CEIA

Jesus, na última Ceia, instituiu o sacrifício Eucarístico do seu Corpo e de seu Sangue. Por ele perpetua, pelos séculos até que volte, o sacrifício da Cruz. Os fiéis, bem compenetrados pelas cerimônias e pelas orações, devem participar conscienciosamente, piedosa e ativamente da ação sagrada, e instruídos pela Palavra de Deus e saciados pela mesa do Corpo do Senhor, devem dar graças a Deus (Conc. Vat. II 600-601).

ORAÇÕES OU CÂNTICOS PRÓPRIOS DA MISSA PARA FACILITAR A PARTICIPAÇÃO

a) Rito Penitencial

Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras, atos e omissões, / por minha culpa, minha tão grande culpa. / E peço à Virgem Maria, / aos Anjos e Santos / e a vós, irmãos, que roguei por mim a Deus nosso Senhor.

— Outras fórmulas:

S: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

S: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

S: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

☆

S: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

S: Cristo, tende piedade de nós.

T: Cristo, tende piedade de nós.

S: Senhor, tende piedade de nós.

T: Senhor, tende piedade de nós.

b) Ato de louvor e agradecimento

S: Glória a Deus nas alturas.

T: E paz na terra aos homes por Ele amados.

S: Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso.

T: Nós vos louvamos,

S: Nós vos bendizemos,

T: Nós vos adoramos,

S: Nós vos glorificamos,

T: Nós vos damos graças, por vossa imensa glória.

S: Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito.

T: Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

S: Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T: Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.

S: Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

T: Só vós sois o Santo.

S: Só vós o Senhor.

T: Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo.

S: Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

T: Amém.

c) Profissão de Fé

S: Creio em Deus Pai todo-poderoso ... pág. 7.

d) Ato de Louvor

Santo, / Santo, / Santo, Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas.

e) Ato de Adoração (após a Consagração)

Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa Ressurreição. Vinde Senhor Jesus!

Ou

Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Ou

Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

f) Oração de Jesus

Pai Nosso, que estais nos céus ... pág. 6.

g) Ato de Arrependimento

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz.

B – CULTO QUANDO NÃO HÁ SACERDOTE

Sugestões

É bom que a celebração do Culto Dominical seja preparada antes por uma Equipe, formada de várias pessoas: pelo menos três Dirigentes e outra que inicia os cantos.

É bom que os Cantos sejam preparados e escolhidos antes da Celebração e estejam, possivelmente, de acordo com a mensagem do dia.

É bom que todo mundo cante. Se apenas alguns cantam, é sinal de que não todo mundo participa bem.

É bom que todo mundo participe, criando um ambiente fraterno, amigo. Todos se sintam irmãos.

I – Acolhimento

Canto de Entrada: Crf. págs. 109 - 112 - 115 - 117.

INTRODUÇÃO:

Dirigente 1:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco!

Todos:

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Dirigente 2:

Oremos... (*escolher uma das Orações da Igreja, às págs. 29 a 39*).

II – Palavra de Deus

LEITURAS:

O importante não é ler muitas coisas, e sim prestar bem atenção.

Ler um trecho do Antigo Testamento ou, melhor, das Cartas dos Apóstolos.

A seguir, um trecho do Evangelho.

Se for possível, é bom procurar os folhetos, na paróquia, com as leituras já marcadas.

Caso contrário, pode-se usar também os trechos, citados neste Manual: Cfr. Leituras Bíblicas para o Culto Dominical e Culto Escoteiro: às págs. 40 a 43.

EVANGELHO:

É o ponto forte da celebração da Palavra.

Após a leitura, é bom perguntar se alguém gostaria de contar o que ouviu no Evangelho.

O importante é ligar este Evangelho e esta reflexão com a vida da gente, no lar, na escola, no trabalho, no escotismo.

III – Rito Penitencial

Este é o melhor momento para pedir ao Pai e aos irmãos o perdão. Ouvimos a Palavra de Deus e conversamos sobre a nossa vida. A gente sente que ainda tem muita coisa para mudar e melhorar. Por isso é importante pedir perdão e a ajuda de Deus.

A Equipe, encarregada do Culto, pode escolher:

- ou o “Confesso a Deus”: Cfr., à pág. 23.
- ou o “Senhor que viestes...”: Cfr., à pág. 23.
- ou o “Senhor, tende piedade de nós” pág. 23.
- ou o “Ato de contrição”: Cfr. à pág. 15.

É bom variar.

IV – Profissão de Fé

A gente ouviu a Palavra de Deus.

Conversou sobre o Evangelho e a vida.

Pediu perdão. Agora vamos dizer alto a nossa fé:

A Tropa pode rezar:

- ou o “Creio em Deus Pai”: Cfr., à pág. 7.
- ou esta outra fórmula seguinte:

“Creio em um só Deus, criador do céu e da terra, que deu riquezas em abundância para ser distribuídas, com justiça, entre todos os homens.

Creio em Jesus Cristo Libertador, seu único Filho, nascido de Maria Virgem; que veio para nos salvar, e por isso sofreu, morreu e ressuscitou. Ele derrubou os poderosos e exaltou os humildes e injustiçados.

Creio no Espírito Santo, que veio santificar e reconciliar a Igreja de Cristo, na comunhão dos sofredores, no poder vencedor das forças desumanizantes dos homens, na ressurreição da dignidade humana, da justiça e da igualdade, e na vitória final da confraternização. (Canaan Banana, pastor metodista, Pres. do Zimbábue)

CANTO DA PROMESSA: Cfr., à pág. 128.

V – Oração da Tropa

É a hora dos irmãos rezarem e pedirem ao Pai suas necessidades:

- ou cada Escoteiro ou Chefe reza, à vontade, sua intenção;
- ou o Dirigente 2 e vários escoteiros, escolhidos, rezam as preces seguintes:

Dirigente 2:

Vamos agora rezar por nós, pela Igreja, pelo Movimento Escoteiro e pelas nossas famílias:

- Pelo nosso Papa... pelos nossos bispos e sacerdotes, e por todas as pessoas consagradas na vida religiosa e por todos os ministros de nossas Comunidades, para que Deus lhes dê fé e coragem para proclamarem sempre o Evangelho, rezemos ao Senhor.
- Pelas nossas Comunidades, sobretudo, as mais humildes e carentes, para que nunca lhes falte o necessário de cada dia e lutem sempre contra as injustiças sociais, rezemos ao Senhor.
- Para que todos os Escotistas e Chefes tenham força, saúde e disponibilidade para conhecer, amar e servir Cristo Jesus, cada vez mais, no escotismo de BP, rezemos ao Senhor.
- Para que os nossos Grupos Escoteiros sejam sempre diante do mundo um sinal de amor, de fé e de esperança, rezemos ao Senhor.
- Para que os nossos lares estejam sempre unidos na verdade, no amor e na paz, rezemos ao Senhor.
- Para que todos os Escoteiros do mundo saibam sempre cumprir sua Promessa e Lei, anunciando na alegria, na justiça e na caridade, que Cristo ressuscitou e está no meio de nós, rezemos ao Senhor.
- Para que todos nós, através da boa ação diária, possamos levar sempre aos pobres e carentes o alívio e o conforto, rezemos ao Senhor.
- Para que todos os meninos, adolescentes e jovens, encontrem sempre no Movimento Escoteiro, a alegria, a instrução e os meios para se realizarem na vida, rezemos ao Senhor.
- Para que todos os irmãos escoteiros e escotistas que já voltaram à Casa do Pai, no Acampamento eterno, ressuscitem na glória do Senhor, rezemos ao Senhor.

R / Senhor, escutai a nossa prece.

Dirigente 2:

Ó Deus-Pai atendei às nossas humildes súplicas e concedei ao Movimento Escoteiro, que faz parte do vosso Povo, paz e amor. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

VI – Ofertório

A gente oferece a nossa vida, o nosso estudo e trabalho, os nossos serviços

ao Pai e aos irmãos. (*Pode-se também recolher uma oferta, a ser entregue aos pobres da Comunidade local ou ao Assistente Religioso Católico Regional*).

CANTO DO OFERTÓRIO: Cfr. "Missas Escoteiras", às págs. 110, 113, 116 e 118.

VII – Pai Nosso

Dirigente 3:

Unidos a Cristo e aos irmãos, vamos rezar, com fé e amor, a oração que Jesus nos ensinou:

Todos:

Pai Nosso... Cfr. à pág. 6.

VIII – Ação de Graças

É a hora de louvar e agradecer a Deus.

Todos podem rezar:

- ou "Glória da Missa": Cfr., às págs. 24-b.
- ou um Salmo de louvor e agradecimento: Cfr., à págs. 48-49.
- ou o seguinte Canto de louvor:

Glória ao Pai dos homens, dos anjos, / do mundo o Criador. / Glória a Ti, Senhor.

Glória a Cristo, / Filho de Deus, / nosso Irmão Redentor. / Glória a Ti, Senhor.

Glória a Deus Espírito Santo, / O santificador, / Glória a Ti, Senhor.

- ou também:

Glória, glória, aleluia! / Glória, glória, aleluia! / Glória, glória, aleluia! / Louvemos ao Senhor! (Cfr., à pág. 112.

IX – Antes de Encerrar

Dirigente 1:

A vida é oração. A Tropa vai continuar unida. Vamos rezar a oração do próprio Ramo: Cfr., às págs. 75, 78, 79, 82, 83, 86, 87 e 88.

X – Despedida

Dirigente 2:

É no Culto que a gente se conhece e encontra os irmãos. Vamos nos despedir. A gente sai junto, continua a luta, nesta semana que começa hoje.

Dirigente 3:

Que o Senhor nos abençoe e nos dê saúde, coragem e muita fé, nesta semana.

Todos:

Em nome do Pai / do Filho / e do Espírito Santo. / Amém.

Dirigente 1:

Vamos em paz, com a ajuda de Deus!

Todos:

É em Deus / que acreditamos / e com Ele caminhamos!

CANTO FINAL: Cfr. "Missas Escoteiras", às págs. 111, 114, 117 e 119.

C – ORAÇÕES DA IGREJA PARA O CULTO

(escolher uma)

Estas orações da Igreja servem para o Culto, quando não há sacerdote, ou no Culto Escoteiro. Durante os dias da semana podem-se usar uma oração a escolher da Lei Escoteira ou do Lema ou das atividades escoteiras, às págs. 24, 30 e 31.

Nos domingos e nas festas, usar as orações próprias, uma a escolher, de acordo com o tempo litúrgico, às págs. 31 a 37.

Promessa

Ó Pai, que resumistes toda a lei ao amor a Deus e ao próximo, fazei que, observando o vosso mandamento (expressado em nossa Promessa) consigamos chegar um dia à vida eterna. (25º Dom. Com.)

Lei Escoteira

- 1 – Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, que procurando sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. (7º Dom. Com.)
- 2 – Ó Deus que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, ser leais no cumprimento de nossos deveres, de tal modo, que possais sempre habitar em nós. (6º Dom. Com.)
- 3 – Ó Deus sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre alerta ao bem que devemos fazer. (28º Dom. Com.)
- 4 – Concedei-nos, Senhor nosso Deus, adorar-vos de todo o coração, e amar todos os homens com verdadeira caridade. (4º Dom. Com.)
- 5 – Ó Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo: concedei que manifestemos sempre a cortesia do vosso amor, no serviço de nossos irmãos. (10º Dom. Com.)
- 6 – Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos que vos imploram e se gloriam de vos ter como Criador e Guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. (18º Dom. Com.)
- 7 – Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, e vos servir de todo coração. (29º Dom. Com.)
- 8 – Ó Senhor nosso Deus, nós vos damos graças pela vossa bondade e vos pedimos humildemente que sejamos livres de todas as dificuldades e vos possamos ser-

vir com alegria. (Lit. Orações Diversas)

- 9 – Ó Deus, sois o amparo dos que em vós esperam e, sem o vosso auxílio ninguém é forte, ninguém é santo: redobrai de amor para conosco para que, conduzidos por vós usemos de tal modo os bens que passam, que possamos abraçar os que não passam. (17^o Dom. Com.)
- 10 – Senhor, abrasai os nossos sentidos e os nossos corações com o fogo do Espírito Santo, a fim de que vos sirvamos com o corpo casto e vos agradecemos pela pureza de nossos corações. (Lit. Orações Diversas)

☆☆☆

O Lema do Lobinho: “O melhor possível”

- 1 – Levantai, ó Deus, o ânimo de vossos filhos, para que, fazendo o melhor possível, no proveito de vossas graças, obtenham de vossa paternal bondade, mais poderosos auxílios. (34^o Dom. Com.)
- 2 – Inspirai, ó Deus, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las o melhor possível para que em vós comece e termine tudo aquilo que fizemos. (5^o Dom. Com.)
- 3 – Deus, fonte de todo bem, atendei ao nosso apelo e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é melhor e realizá-lo com vossa ajuda. (10^o Dom. Com.)

O Lema do Escoteiro/Sênior: “Sempre Alerta”

- 1 – O Deus sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça para que estejamos sempre alerta ao bem que devemos fazer. (28^o Dom. Com.)
- 2 – Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e vos servir de todo coração. (29^o Dom. Com.)
- 3 – Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. (32^o Dom. Com.)

O Lema do Pioneiro: “Servir”

- 1 – Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo coração, pois, só teremos felicidade completa, servindo a vós, ó Criador de todas as coisas. (33^o Dom. Com.)
- 2 – Ó Deus, criador e senhor de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo coração. (24^o Dom. Com.)
- 3 – Ó Deus misericordioso, concedei que a vossa Igreja, reunida no Espírito Santo, se consagre ao vosso serviço num só coração e numa só alma. (4^a Feira do 7^o Dom. Com.)

As Atividades Escoteiras na Liturgia

- 1 – Ó Pai celestial, lançai misericordioso vossas bênçãos sobre nós aqui reunidos, e

fazei-nos, pelo Espírito Santo, capazes de pensar e dizer somente coisas que vos agradam.

- 2 – Deus eterno e todo-poderoso, dirigi a nossa vida, segundo o vosso amor, para que possamos, em nome de vosso Filho, frutificar em boas obras. (3º Dom. Com.)
- 3 – Concedei, ó Deus todo-poderoso, que procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. (7º Dom. Com.)
- 4 – Ó Deus, cuja providência jamais falha, nós vos suplicamos humildemente, afastais de nós o que é nocivo e concedei-nos tudo o que for útil. (9º Dom. Com.)
- 5 – Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa bondade, seguindo os vossos mandamentos. (11º Dom. Com.)

Advento

- 1 – Ó Deus todo-poderoso, concedei a vossos fiéis o ardente desejo de possuir o reino celeste, para que, acorrendo com as nossas boas obras ao encontro de Cristo que vem, sejamos reunidos à sua direita na comunidade dos justos.
- 2 – Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, nós vos pedimos que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas instruídos pela vossa sabedoria, participemos de sua vida.
- 3 – Ó Deus de bondade, que vedes o vosso povo esperando fervoroso o natal do Senhor dai-nos chegar às alegrias da salvação, e celebrá-las sempre com intenso júbilo na solene liturgia.
- 4 – Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do anjo a encarnação do vosso Filho cheguemos por sua cruz, à glória da ressurreição.

Natal

- 1 – Ó Deus, que fizestes resplandecer esta noite santa, com a claridade da verdadeira luz, concedei que, tendo vislumbrado na terra este mistério, possamos gozar no céu sua plenitude.
- 2 – Ó Deus onipotente, agora que a nova luz do vosso Verbo Encarnado invade o nosso coração, fazei que manifestemos em ações o que brilha pela fé em nossas mentes.
- 3 – Ó Deus, que admiravelmente criastes o homem e mais admiravelmente restabeleceste a sua dignidade, dai-nos participar da divindade do vosso Filho, que se dignou assumir a nossa humanidade.

Sagrada Família

- Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa Casa.

Maria Mãe de Deus (1.º Jan.)

- Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria, destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida.

Epifania do Senhor

- Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela concedei aos vossos servos que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no céu.

Festa do Batismo de Jesus (Dom. após Epif.)

- Deus eterno e todo-poderoso, que, sendo o Cristo batizado no Jordão, e pairando sobre Ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor.

Quaresma

- 1 - Concedei-nos, ó Deus onipotente, que ao longo desta quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa.
- 2 - Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai nosso espírito com a vossa Palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória.
- 3 - Ó Deus, fonte de toda misericórdia e de toda bondade, vós nos indicastes o jejum, a esmola e a oração, como remédio contra o pecado. Acolhei esta confissão da nossa fraqueza para que, humilhados pela consciência de nossas faltas, sejamos confortados pela vossa misericórdia.
- 4 - Ó Deus que, por vosso Filho, realizai, de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé.
- 5 - Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo.

Domingo dos Ramos

1 – *(Se houver celebração dos ramos):*

Ó Deus de bondade, aumentai em nós a fé dos que esperam em vós e ouvi as nossas preces. Apresentando, hoje, no Cristo vencedor, os nossos ramos, possamos frutificar em boas obras.

2 – Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizeste homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com Ele em sua glória.

Quinta-Feira Santa

– Ó Pai, estamos reunidos para (comemorar) a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete de seu amor.

Sexta-Feira Santa

– Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concedei que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho e, assim, como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno, possamos trazer pela graça a imagem do homem novo.

Domingo de Páscoa

– Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes, hoje, para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova.

2º Domingo de Páscoa

– Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendei a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes e fazei que compreendamos melhor o batismo que nos lavou, o Espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos remiu.

3º Domingo de Páscoa

– Ó Deus que o vosso Povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado, agora com alegria, a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança, o dia da ressurreição.

4º Domingo de Páscoa

– Deus eterno e todo-poderoso, conduzi-nos à comunhão das alegrias celestes, para que o rebanho possa atingir, apesar de sua fraqueza, a fortaleza do Pastor.

5º Domingo de Páscoa

- Ó Deus, por quem fomos remidos e adotados como filhos, velai sobre nós, em vosso amor de Pai, e concedei aos que creêm no Cristo a liberdade verdadeira e a herança eterna.

6º Domingo de Páscoa

- Deus todo-poderoso, dai-nos celebrar com fervor estes dias de júbilo em honra de Cristo ressuscitado, para que nossa vida corresponda sempre aos mistérios que recordamos.

Ascensão do Senhor (7º Dom. de Páscoa)

- Ó Deus todo-poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória.

Domingo de Pentecostes

- Deus eterno e todo-poderoso, quiseste que o mistério pascal se completasse, durante cinqüenta dias, até a vinda do Espírito Santo. Fazei que todas as nações dispersas pela terra, na diversidade de suas línguas, se unam no louvor do vosso nome.

Santíssima Trindade

- Ó Deus nosso Pai, enviando ao mundo a Palavra da verdade e o Espírito santificador, revelastes aos homens vosso inefável mistério. Fazei que, professando a verdadeira fé, reconhecamos a glória da Trindade e adoremos a Unidade onipotente.

Festa do Corpo de Cristo

- Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar, com tão grande amor, o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção.

Domingos Comuns

(As Orações seguintes estão numeradas de acordo com a progressão dos domingos. As Orações, que faltarem, encontram-se nas Orações da "Promessa e Lei Escoteiras", nos "Lemas" e nas "Atividades Escoteiras na Liturgia": Cfr. à págs. 29 a 31).

- 2 — Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz.
- 5 — Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com inefável amor e, como só confiamos

na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção.

- 12 – Senhor nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, pois nunca cessais de conduzir os que firmais no vosso amor.
- 13 – Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade.
- 14 – Ó Deus que, pela humilhação do vosso Filho, reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos de santa alegria, e dai aos que libertastes da escravidão do pecado o gozo das alegrias eternas.
- 15 – Ó Deus que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, dai a todos os que professam a fé, rejeitar o que não convém ao cristão, e abraçar tudo o que é digno deste nome.
- 16 – Ó Deus sede generoso para com os vossos filhos, e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos.
- 19 – Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometeste.
- 20 – Ó Deus, preparastes para quem vos ama bens que nossos olhos não podem ver, acendei em nossos corações a chama da caridade para que, amando-vos em tudo e acima de tudo, corramos ao encontro das vossas promessas que superaram todo desejo.
- 21 – Ó Deus, que unís os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias.
- 22 – Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que unem convosco para alimentar em nós o que é bem e guardar com solicitude o que nos destes.
- 23 – Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos, concedei aos que crêem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna.
- 26 – Ó Deus que mostrais vosso poder, sobretudo, no perdão e na misericórdia, derramai sempre em nós a vossa graça para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, alcancemos os bens que nos reservastes.
- 27 – Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, derramais sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir.
- 30 – Deus eterno e todo-poderoso, aumentais em nós a fé, a esperança e a caridade e dai-nos amar o que ordenais para conseguirmos o que prometeis.

- 31 — Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vossos filhos a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas.
- 33 — Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo coração, pois, só teremos felicidade completa, servindo a vós, ó criador de todas as coisas.

Festa de Cristo Rei

- Deus eterno e todo-poderoso que dispusestes restaurar todas as coisas no vosso amado Filho, Rei do universo, fazei que todas as criaturas, libertas da escravidão e servindo à vossa majestade, vos glorifiquem eternamente.

Conversão de São Paulo (padroeiro dos Pioneiros: 25 de janeiro)

- Ó Deus que instruístes o mundo inteiro pela pregação do apóstolo São Paulo, *dai-nos ao celebrar, hoje, sua conversão, caminhar para vós, seguindo seus exemplos, e ser no mundo testemunhas do Evangelho.*

Festa de São Jorge (Padroeiro dos Escoteiros / Sêniores: 23 de abril)

- Ó Deus, celebrando o vosso poder, nós vos pedimos que São Jorge seja pronto em socorrer-nos, como o foi em imitar a paixão do Senhor.

Festa de São Francisco de Assis (Padroeiro dos Lobinhos: 4 de outubro)

- Ó Deus, que fizestes São Francisco de Assis assemelhar-se ao Cristo por uma vida de humildade e pobreza, concedei que, trilhando o mesmo caminho, sigamos fielmente o vosso Filho, unindo-nos convosco na perfeita alegria.

Comemoração dos Finados (2 de novembro)

- Ó Deus, escutai com bondade as nossas preces e aumentai a nossa fé no Cristo ressuscitado, para que seja mais viva a nossa esperança na ressurreição dos vossos filhos.

Festa de Todos os Santos (1º domingo de novembro)

- Deus eterno e todo-poderoso, que nos dai celebrar numa só festa os méritos de todos os Santos, concedei-nos por intercessores tão numerosos, a plenitude de vossa misericórdia.

Festa de São José Operário (1º de maio)

- Ó Deus, criador do universo, que destes aos homens a lei do trabalho, concedei-nos, pelo exemplo e a proteção de São José, cumprir as nossas tarefas e alcançar os prêmios prometidos.

Festa da Assunção de Nossa Senhora (Dom. após 15 de agosto)

- Ó Deus, contemplando a humildade da Virgem Maria, vós lhe concedestes a graça e a honra de ser a Mãe do vosso Filho unigênito, e a coroastes hoje de glória e esplendor; concedei por suas preces que, salvos pelo mistério da redenção, sejamos elevados à vossa glória.

Festa da Imaculada Conceição de Nossa Senhora (8 de dezembro ou Dom. após)

- Ó Deus, que preparastes uma digna habitação para o vosso Filho pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, preservando-a de todo o pecado em previsão dos méritos de Cristo, concedei-nos chegar até vós purificados também de toda culpa por sua materna intercessão.

D – ORAÇÕES DA IGREJA PELAS DIVERSAS INTENÇÕES

Pela Igreja

- Ó Deus, que realizando a última vontade do vosso Filho, não cessais de reunir no Espírito Santo homens de todas as nações para formar o vosso povo, concedei que a vossa Igreja seja fiel à sua missão, caminhando sempre com toda a família humana, renovando-a no Cristo, como fermento e alma da sociedade humana para transformá-la em família de Deus.

Pelo Papa

- Ó Deus, que escolheste o vosso servo ... sucessor do apóstolo Pedro, como o pastor de todo o rebanho, atendei as súplicas do vosso povo. Concedei ao que faz as vezes do Cristo na terra confirmar na fé seus irmãos para que toda a Igreja se mantenha em comunhão com ele, no vínculo da unidade, do amor e da paz, até que, em vós, pastor das almas, cheguemos todos à verdade e à vida eterna.

Pela Pátria ou Estado ou Cidade

- Ó Deus, que organizais todas as coisas com admirável providência, acolhei as súplicas que fazemos pela nossa pátria (Estado ou Cidade), para que sejam consolidadas a concórdia e a paz, pela sabedoria dos governantes e a honestidade do povo, trazendo-nos paz e prosperidade.

Pelos Governantes

- Ó Deus todo-poderoso, nas vossas mãos se encontram os corações dos homens e os direitos dos povos. Considerai com bondade as autoridades que nos governam e reine por vossa graça em toda a terra a prosperidade dos povos, a tranquilidade da paz e a liberdade da Igreja.

Pela Paz

- Ó Deus, que cuidais de todos com carinho de Pai e lhes destes a mesma origem, concedei aos homens formarem na paz uma só família, amando-se uns aos outros como irmãos.

Pela Santificação do Trabalho ou Estudo

- Ó Deus, criador de todas as coisas, que impusestes ao homem a lei do trabalho, fazei que os nossos empreendimentos sejam úteis à nossa vida e possam, por vossa vontade, dilatar o reino de Cristo.

Pelos que Passam Fome

- Ó Deus de bondade e de poder, que velais sobre todas as criaturas, dai-nos um amor eficaz para com nossos irmãos, que passam fome, a fim de que saibamos repartir justamente com eles os bens da terra e servir-vos de coração tranqüilo.

Pelos Refugiados e Exilados

- Ó Deus que não considerais ninguém estrangeiro ou distante demais para receber ajuda, olhai com bondade os refugiados, os exilados, os marginalizados e as crianças sem lar. Fazei-nos bondosos para com os necessitados e concedei aos que estão no exílio o regresso à Pátria.

Pelos Doentes

- Ó Deus, quiseste que o vosso Filho único suportasse as nossas dores para mostrar o valor da fraqueza e do sofrimento humano. Escutai benigno as nossas preces por nossos irmãos doentes e dai aos oprimidos pelas dores, enfermidades e outros males, sintirem-se bem-aventurados, segundo o Evangelho e unidos ao Cristo, que sofreu pela salvação do mundo.

Para Pedir a Chuva

- Ó Deus, em quem vivemos, nos movemos e somos, concedei-nos as chuvas necessárias para que, auxiliados quanto aos dons da terra, desejamos, com mais confiança, os do céu.

Para Pedir o Bom Tempo

- Ó Deus eterno e todo-poderoso, vossos castigos nos curam e vosso perdão nos conserva. Concedei que nos alegremos com o bom tempo e usemos sempre os vossos dons para vossa glória e nossa salvação.

Para Qualquer Necessidade

- Ó Deus nosso refúgio e nossa força, atendei às fervorosas súplicas de vossa Igreja e fazei que consigamos o que pedimos com firme confiança.

Para Pedir a Caridade

- Derramai, ó Deus, em nossos corações o vosso Espírito de amor para só pensarmos o que vos agrada e amar-vos com sinceridade em nossos irmãos.

Pelos Parentes e Amigos

- Ó Deus, que pela graça do Espírito Santo derramastes em nossos corações o vosso amor, dai aos nossos parentes e amigos saúde de alma e corpo, para que vos amem de todo coração, cumprindo a vossa vontade.

Antes de Viajar

- Ó Deus, atendei às nossas súplicas: acompanhai com carinho os vossos filhos durante sua viagem e como em toda parte estais presente, assim em toda parte, concedei-lhes o dom da vossa benevolência, a fim de que, protegidos e defendidos por vosso auxílio em todos os perigos, ao regressar possam manifestar-vos sua gratidão.

Agradecimento

- Nós vos agradecemos por todos os vossos benefícios, ó Deus todo-poderoso, que viveis e reinais para sempre.

Para Pedir uma Boa Morte

- Ó Deus, que condenando-nos à morte, não quiseste revelar-nos o momento, nem a hora, fazei que, passando na justiça e na santidade, todos os dias de nossa vida, possamos merecer de sair deste mundo no vosso santo amor, pelos merecimentos do Senhor Jesus Cristo.

E – CULTO ESCOTEIRO

a) Sugestões

Um Culto Escoteiro, diz BP, deve incluir: hinos, preces, a lei escoteira, leituras e uma palestra.

Os hinos podem ser, muitas vezes, escolhidos pelos rapazes, mas o “Culto Escoteiro” é uma grande oportunidade de trazer novos hinos para conhecimento deles e é bom, antes do culto, ensinar-lhes um novo hino, de modo que, quando eles o venham a cantar, como sendo parte integrante do Culto, possam de fato participar dele. Os Escotistas, muitas vezes, aprendem hinos com os rapazes, cópias suficientes das letras são úteis.

A leitura deve ser, na prática, quase sempre extraída da Bíblia. É bom possuir uma boa edição dela, como por ex. “A Bíblia na linguagem de Hoje” da Soc. Bíblica do Brasil, aprovada pela CNBB ou a Bíblia Sagrada da Editora Vozes ou das Edições Paulinas ou da Editora Ave Maria.

A Lei Escoteira é uma parte vital do Culto porque estabelece, na mente do rapaz, o fato de estar a Lei Escoteira, baseada nos deveres para com Deus. A Lei deve ser lida por um escoteiro, nunca recitada de cor. Pode-se ler alguns trechos, tirados dos escritos de BP que comentam a Lei (Cfr. "Escotismo para Rapazes" pág. 24 a 26; "Guia Escoteiro Noviço" pág. 29-30).

A palestra deve ser pequena, simples e sincera. Deve habitualmente conter, mas de forma alguma, sempre, uma história que os rapazes, provavelmente, irão se lembrar. Há ocasiões, mormente entre sêniores e pioneiros, em que uma conversa franca é preferível, porém, entre Lobinhos e Escoteiros, uma história verdadeira é quase sempre mais eficiente. Nunca deve passar de dez minutos. O ideal deve ser de sete minutos. Falar durante sete minutos requer mais reflexão e preparo do que falar durante uma hora.

b) Exemplo de Culto Escoteiro

- 1 – *O dirigente, brevemente, motiva o Culto:*
É nosso dever e salvação dar graças a Deus, louvá-lo e bendizê-lo, continuamente, por todos os benefícios que recebemos...
- 2 – CANTO: "Rataplan do arrebol" ou outro:
Cfr. a Entrada das Missas Escoteiras, às págs. 109, 112, 115 e 117.
- 3 – LEITURA EM COMUM DE UM SALMO: Cfr. às págs. 48 e 49.
- 4 – LEITURA DE UM TRECHO DA BÍBLIA sobre um artigo da Promessa ou da Lei do Lema: escolher às págs. 40, 41, 42 e 43.
- 5 – LEITURA DE UM TRECHO DOS ESCRITOS DE BP sobre a Promessa ou a Lei ou Lema: escolher às págs. 44-45.
- 6 – BREVE COMENTÁRIO (7-10 minutos)
- 7 – CANTO DA PROMESSA: Cfr. às pág. 128.
- 8 – BÊNÇÃO:
Que o Senhor nos abençoe, / guarde-nos de todo mal e nos conduza à vida eterna.
R / Amém.
Bendigamos ao Senhor.
R / Graças a Deus.

☆☆☆

c) Leituras Bíblicas para o Culto da Palavra e o Culto Escoteiro

- ★ Leituras sobre a Promessa:
- Guardar a Promessa: Deut 23, 22-23
 - A felicidade está ligada à observância dos Mandamentos: Deut 30, 9-18; Prov 7, 1-3; Jer 31, 31-34
 - Deveres dos cidadãos: Tit 3, 1-2; 1 Ped 2, 13-17

- Cumprir a Promessa: Ecli 5, 1-4
- Para ser sábio e reto: Prov. 2, 1-15
- Para ser feliz na vida: Prov 3, 1-8; 13, 1-6; 16, 17-23

★ **Leituras sobre a Lei dos Lobinhos:**

- O Lobinho ouve sempre os VV.LL.:
Ecli 3-1-18; 6, 33-37; Lc 2, 41-52
Ef 6, 1-3
- O Lobinho pensa primeiro nos outros:
Ecli 4, 1-8; 7, 36-40
- O Lobinho abre os olhos e os ouvidos:
Prov 20, 11-12; Ecli 6, 18-37
- O Lobinho é limpo e está sempre alegre:
Jt 10, 3-4; Ecles 11, 9-10; Mt 22, 11-13; Fil 4, 4-9
- O Lobinho diz sempre a verdade:
Mt 5, 33-37; Tg 5, 12

★ **Leituras sobre o Lema dos Lobinhos:**

- O melhor possível:
Prov 3, 21-26; 4, 11-16; Ecli 51, 18-26

★ **Leituras sobre a Lei Escoteira:**

1. O Escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais do que a sua própria vida.
 - Tentações de Jesus: Mt 4, 1-11
 - A luz do mundo: Mt 5, 14-16
 - A Casa ou cidade que não recebe bem: Mt 10, 11-15
 - Os mercadores merecem repulsa: Jo 2, 13-22
 - As palavras de vida eterna: Jo 6, 60-69

2. O Escoteiro é leal.
 - Jesus condena o fingimento: Mt 23, 13-28
 - O castigo dos hipócritas: Mt 23, 29-36
 - Jesus e os professores da lei e fariseus: Mt 23, 1-12
 - A falsidade vai ser descoberta: Lc 12, 1-3
 - O administrador infiel: Lc 1, 1-13
 - Pedro nega a Jesus: Lc 22, 54-62

3. O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
 - Sobre a caridade: Mt 6, 1-4
 - A bondade de Deus: Mt 7, 7-12
 - O Moço rico: Mt 19, 16-22
 - O mandamento mais importante: Mt 22, 34-40

- A virtude da caridade: 1 Jo 4, 7-21; 1 Cor 13, 1-8
- 4. O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
 - Amor pelos inimigos: Mt 5, 43-48
 - Quantas vezes devemos perdoar: Mt 18, 21-22
 - O bom samaritano: Lc 10, 30-37
 - A ovelha perdida: Lc 15, 3-7 (para Chefes)
 - O filho pródigo: Lc, 11-32 (para Chefes)
 - O novo mandamento: Jo 13, 31-35
 - O amor de Jesus: Jo 15, 9-17
 - A união, na oração de Jesus: Jo 17, 21-23
 - Não fazer o mal: Rom 12, 17-21
 - O amor pelos irmãos: 1 Tess 4, 9, 12
- 5. O Escoteiro é cortês.
 - A recusa dos convivas, na festa de Casamento: Mt 22, 1-14
 - Quem não é contra nós é, por nós: Mc 9, 38-41
 - Maria é cortês aceitando a Palavra do anjo: Lc 1, 26-38
 - Amor aos inimigos: Lc 6, 27-28
 - Quem é mais importante: Lc 9, 46-48
 - Como agradecer a Deus: Hebr 13, 1-8
- 6. O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
 - Os pássaros e as flores do campo: Mt 6, 25-32
 - A semente: Mc 4, 26-29
 - O semeador: Lc 8, 4-8
 - A videira: Jo 15, 1-5
 - Generosidade em dar: 2 Cor 9, 6-10
- 7. O Escoteiro é obediente e disciplinado.
 - Os dois alicerces: Mt 7, 24-27
 - Os dois filhos: Mt 21, 28-32
 - A vontade do Pai: Jo 6, 38-40
 - Ama quem guarda os mandamentos: Jo 14, 21-24
 - Obediência às autoridades: Rom 13, 1-8
- 8. O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
 - As bem-aventuranças: Mt 5, 1-12
 - O adeus de Jesus: Jo 16, 19-22
 - A alegria de Paulo: 2 Cor 6, 5-10
- 9. O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
 - A verdadeira riqueza: Mt 6, 19-20
 - O empregado fiel e o infiel: Mt 24, 45-51

- Os que deixam tudo: Lc 18, 28-30
- As dez moedas de ouro: Lc 19, 11-27
- O bom pastor: Jo 10, 11-15
- Como tratar os outros: Rom 13, 8-10
- A verdadeira riqueza: 1 Tim 6, 7-10
- Compaixão pelos pobres: Ecli 29, 12-18
- A árvore e seus frutos: Lc 6, 43-45

10. O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

- A luz do corpo: Lc 11, 33-36
- Jesus fala sobre a impureza: Mc 7, 14-23
- O Corpo templo do Espírito Santo: 1 Cor 6, 18-20
- A vida dos filhos de Deus: Ef 5, 3-10
- Vivamos decentemente: Rom 13, 11-14

★ **Leituras sobre o Lema dos Escoteiros e Sêniors**

- SEMPRE ALERTA: 1 Ped 4, 7-11; 5, 8-11; Mt 24, 42-51; Mc 13, 31-37; Lc 12, 25-40

★ **Leituras sobre o Lema dos Pioneiros**

- SERVIR: 1 Cor 9, 19-23; Mt 20, 26-28

★ **Outras leituras a escolha para Celebrações:**

- A glória de Deus em suas obras: Sab 42, 12-25
- Viver em ação de graças: Col 3, 12-17
- Fazer frutificar seus talentos: Mt 25, 14-21
- Amai-vos: Mt 7, 1-5; Lc 6, 27-38; 1 Jo 4, 7-12
- Deus nos ama: Os 11, 1-9; Is 49, 1-5; Jo 13, 1-17
- A água viva: Ex 17, 3-7; Jo 4, 5-14; Apoc 22, 1-5
- Engajamento: Mc 8, 34-38; Jo 13, 12-15; Tg 2, 1-10
- Comunidade dos crentes: Is 60, 1-5; Jo 15, 1-8; At 2, 42-47
- Fogo e Luz: Mt 5, 14-16; Jo 3, 19-21; At 2, 1-5
- Jesus, o Cristo: Filip 2, 6-11; Jo 1, 1-5.9-18
- Maria: Lc 1, 26-38; 1, 39-56; Apoc 12, 1-10
- Palavra de Deus: Mc 4, 1-20; Hebr 4, 12-13; Apoc 10, 8-11
- O trabalho: Col 3, 14-24; Tim 4, 6-8; Lc 10, 38-42
- Vida e morte: Jo 12, 22-26; Tim 2, 8-13; Filip 1, 20-27
- Esperança: Rom 8, 18-25; Apoc 21, 1-7; Jó 19, 23-27
- É a festa: Lc 7, 31-35; Salmo 66; Apoc 19, 5-10

☆☆☆

d) **Trechos dos Escritos de BP sobre a Promessa, Lei e Lemas dos Lobinhos, Escoteiros, Sêniores e Pioneiros**

Para Lobinhos:

- Sobre a promessa:
 - MdL pág. 46 e ss
- Sobre a Lei:
 - MdL pág. 33 e ss
 - MdL pág. 47 e ss
 - MdL pág. 82
 - MdL pág. 113, 119, 120, 271, 49, 163
 - MdL pág. 307 (para Chefes)
- Sobre o Lema:
 - MdL pág. 22 e ss

Para Escoteiros/Sêniores

- Sobre a Promessa:
 - EpR: CFC Nº 22 pág. 324 e ss
 - EpR: CFC Nº 02 pág. 42 e 43
- Sobre a Lei:
 1. EpR: CFC Nº 21 pág. 315 e 316
 2. EpR: CFC Nº 21 pág. 317
 3. EpR: CFC Nº 23 pág. 333 e ss
 4. EpR: CFC Nº 26 pág. 362 e ss
 5. EpR: CFC Nº 20 pág. 311
 6. EpR: CFC Nº 15 pág. 238 e ss; CFC Nº 16 pág. 257 e ss
 7. EpR: CFC Nº 21 pág. 318 e ss
 8. EpR: CFC Nº 21 pág. 321 e ss
 9. EpR: CFC Nº 22 pág. 326 e ss
 10. EpR: CFC Nº 18 pág. 280 e ss
- Sobre o Lema:
 - EpR: CFC Nº 3 pág.

Para Pioneiros:

- Sobre a Promessa:
 - CpS pág. 258 e 259
 - Sobre a Lei Escoteira:
 - CpS pág. 260 e ss
1. Homem de caráter: CpS pág. 83 e ss
 2. Lealdade: CpS pág. 102 e ss

3. Servir: CpS pág. 189 e ss
 4. O elemento humano: CpS pág. 177
 5. Cavalheirismo: CpS pág. 130 e ss
 6. Conhecimento da Natureza: CpS pág. 211 e ss
 7. Auto-disciplina: CpS pág. 24 e ss
 8. A alegria da estrada aberta: CpS pág. 250 e ss
 9. Economia: CpS pág. 57 e ss
 10. Bravatas do rebanho: CpS pág. 124-125
 Sua obrigação dominar-se: CpS pág. 132-133
 Como se manter sadio e forte: CpS pág. 138 e ss
- Sobre o lema:
 - CpS pág. 256.

F — A BÍBLIA

1. A Bíblia é o livro maior do mundo:

- ★ Porque contém a palavra de Deus aos homens. Visa ensinar, repreender, corrigir, educar na justiça, a fim de que “o Homem de Deus seja perfeito e seja preparado para toda boa obra” (2 Tim 3, 16-17).
- ★ Tem por autor Deus mesmo:
 No AT temos 3.800 afirmações (Cfr. Lev 19,1; Is 1,10; Ezeq 1,1-3, etc.); no NT afirma-se que o AT tem por autor Deus (Mt 5,18; 2 Tim 3,16; 2 Ped 2,21) e também que seus escritos foram guiados pelo Espírito Santo (1 Cor 2,13; 1 Tes 2,13).
- ★ Deus não redigiu as palavras, mas guiou os escritores para garantir-lhe a veracidade.

2. Deus na Bíblia aparece como:

- a) **Criador:** há muitas teorias estranhas sobre a formação do universo físico, a terra, o sol, as estrelas, os planetas. Mas a Bíblia diz que foi Deus que criou o universo (Gên 1,1-31; At 14,15-17; Rom 1,20).
- b) **Arquiteto:** há no universo toda uma ordem maravilhosa, regulada por leis naturais. Isso prova a existência de um Ser que tudo governa, que tudo dirige. O acaso não existe (Gên 1,1-31; Rom 1,20).

3. Os ensinamentos da Bíblia são verdadeiras:

- ★ A Bíblia foi estudada por moralistas, psicólogos, educadores, sociólogos, teólogos, historiadores e cientistas... todo mundo encontrou dados, ensinamentos, diretrizes, de acordo com os melhores princípios de cada campo.
- ★ Muitas religiões adotaram conceitos da Bíblia, a respeito da natureza básica de Deus, do homem, do mundo, do bem e do mal, e da salvação.

- ★ Historicamente a Bíblia está de acordo com as melhores fontes dos tempos antigos, que são os pergaminhos e os achados arqueológicos.

Está de acordo também, com os fatos da ciência moderna mais do que os mitos de civilizações de séculos passados. Ex. Os cientistas modernos acham que a ordem da criação, descrita em Gênesis 1 é exatamente a mesma ordem da criação, revelada nas camadas da terra.

4. A preservação da Bíblia

- ★ A Bíblia chegou até nós, através dos séculos. O AT começou a ser escrito em cerca de 1.400 anos antes de Cristo, na língua hebraica antiga. O NT foi escrito no 1º século depois de Cristo, na língua grega antiga.
- ★ Existem cópias manuscritas nas línguas originais. Por exemplo:
 - o Manuscrito Sinaítico, escrito em cerca de 340 d.C., que se acha hoje em Londres;
 - o Manuscrito do Vaticano, escrito em cerca de 350 d.C., que se encontra em Roma;
 - o Manuscrito Alexandrino, escrito no Séc. V d.C., que se encontra em Londres.
- ★ Existem muitas traduções antigas. As mais conhecidas são:
 - O “Targum”: nas sinagogas a Bíblia era lida em língua hebraica e logo traduzida em língua aramáica. A tradução era chamada “Targum”. Século VI a.C.;
 - A “Versão dos Setenta”: é a versão feita em língua grega, nos anos 285-247 a.C., por 72 anciãos em Alexandria, por ordem de Alexandre Magno;
 - A “Vulgata”: é a tradução feita em língua latina por São Jerônimo, em 339-420 em Belém, por ordem do Papa São Dámaso.
- ★ Existem também muitas citações antigas nos escritos de bispos e escritores da Igreja do I-II-III Séculos.
- ★ Ultimamente (de 1947 em diante), no Mar Morto, em Israel, foram encontrados, no lugar chamado Qumran, manuscritos do III ao I Século d.C. sobre o livro de Isaías.

Mais uma vez, devemos concluir: “A Palavra do Senhor permanece eternamente” (1 Ped 1, 25).

5. A Inspiração

- o Conc. de Trento declarou que os livros do At e NT, como se encontram na “Vulgata”, devem ser considerados como sagrados-canônicos (=aceitos pela Igreja) – divinamente inspirados.
- A Igreja ensina que tais livros contêm a revelação sem erros, porque foram escritos sob a inspiração do Espírito, têm Deus por autor e, como tais, foram entregues à Igreja.

- Leão XIII, na Encíclica "Providentissimus Deus", em 18.11.1892, diz que "a força sobrenatural moveu os hagiógrafos a escrever:
 - iluminando sua mente, para que tivessem idéias claras, sem erros, como Deus queria;
 - movendo a vontade, a escrever fielmente quanto Deus queria;
 - assistindo no escrever, para "escrever só a infalível verdade que Deus queria".

6. A Inerrância ou Infalibilidade

É consequência da divina inspiração da Bíblia. Pela inspiração divina, Deus é responsável por aquilo que o escritor inspirado escreve. Se há erros, devem ser atribuídos aos copistas ou tradutores e não aos hagiógrafos.

A Bíblia é necessariamente verdadeira, porque é Palavra de Deus. A Bíblia não é um tratado de ciência.

Pode haver erro científico (ex. a parada do sol por Josué), porque os livros foram escritos em língua vulgar, de acordo com as idéias dos países e dos tempos, que cientificamente podem ser falsas.

7. Os sentidos da Bíblia

Por sentido da Bíblia, entende-se tudo aquilo que o Espírito Santo faz conhecer aos homens pelo escritos dos hagiógrafos.

- a) Sentido literal ou histórico: é o sentido próprio das palavras.
- b) Sentido típico ou espiritual: é o sentido espiritual e moral que se tira. Ex. quando indica verdades a crer, normas a seguir, bens eternos a conseguir.
- c) Sentido consequente: quando se deduz da Bíblia por raciocínio, reflexão. Ex. S. José não foi com Maria visitar S. Isabel.
- d) Sentido acomodação: quando se aplica à Bíblia coisa diversas. Ex. A mulher do Apocalipse ou outras figuras, Ester...

8. As divisões literárias da Bíblia

A Bíblia divide-se em duas partes principais: o Antigo Testamento e o Novo Testamento.

A palavra "Testamento" significa "Aliança", "Pacto".

O AT tem 45 livros e contém a origem do universo e do homem, a aliança ou testamento que Deus fez com o povo hebreu.

Estes livros estão divididos em quatro outras divisões:

- o Pentateuco (5 livros da Lei)
- livros históricos (16)
- livros sapienciais (7)
- livros proféticos (17)

O NT tem 27 livros e contém a nova aliança ou testamento que Deus fez, através de Cristo para todos os homens (Mt 28, 18-20). Tratam principalmente da salvação e da Igreja de Jesus, com relação ao homem moderno.

Estes livros estão divididos em quatro outras divisões:

- a vida de Cristo e sua doutrina (4 Evangelhos)
- a história da Igreja, nos primeiros 30 anos (Atos dos Apóstolos)
- as Cartas dos Apóstolos (21)
- o livro profético (Apocalipse).

Todo cristão deve possuir o livro da Bíblia:

- para louvar e agradecer a Deus, com os Salmos;
- para refletir sobre os livros sapienciais e proféticos, e todo o NT.

9. Como ler a Bíblia

a) Método de leitura:

- para gente de pouca cultura e tempo: os 4 Evangelho, Tobias, Esther, Ruthe, Salmos, Daniel;
- para gente amadurecida e de cultura: toda a Bíblia.

b) Com justas disposições:

- com humildade, fé, simplicidade.

c) Com falsas disposições:

- curiosidade (ler como estórias, romance)
- crítica (buscar novidades científicas)
- diabólica (buscar motivos para desculpar ou para condenar).

G – SALMOS PARA O CULTO ESCOTEIRO E ORAR NAS VÁRIAS CIRCUNSTÂNCIAS

De manhã:

- Salmos: 3 - 5 - 62

De tarde:

- Salmos: 4 - 15 - 16 - 133

De penitência:

- Salmos: 6 - 24 - 29 - 31 - 37 - 42 - 50 - 55 - 88 - 102 - 114 - 119

De louvor:

- Salmos: 18 (v.1-7) - 32 - 46 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 103 - 104 (v. 1-15) - 112 - 134 - 135 - 144 - 146 - 148 - 149 - 150

De agradecimento:

- Salmos: 15 - 17 (v. 31-51) - 20 - 25 - 27 - 29 - 33 - 39 - 64 - 65 - 91 - 99 - 107 - 110 - 115 - 116 - 117 - 118b - 145

De confiança:

- Salmos: 7 - 9 - 10 - 11 - 12 - 22 - 26 - 30 - 33 - 36 - 40 - 45 - 55 - 56 - 61 - 68 - 85 - 89 - 90 - 119 - 124 - 126 - 130 - 145

Na aflição:

– Salmos: 28 - 30 - 87 - 101 - 120 - 122 - 123 - 136 - 141 - 142 - 143

De impetração:

– Salmos: 15 - 16 - 19 - 27 - 38 - 69

Contra os inimigos do bem:

– Salmos: 53 - 58 (v. 1-5.10-14) - 63 - 93 - 119 - 128 - 139 - 142

Aclamação:

– Salmo: 80 - 92 - 119 - 128 - 139 - 142

De entrada:

– Salmos: 14 - 23 - 41 - 42 - 83 - 99 - 121 - 147

Pela autoridade (Rei):

– Salmos: 19 - 20

De bênção:

– Salmo: 66

Na velhice:

– Salmo: 70

Do alto do monte:

– Salmos: 47 - 60

Desejo de paz:

– Salmo: 71

Promessa Escoteira:

– Salmo: 1 - 24 - 111

Artigos da Lei:

1. Honra - Personalidade:

- Salmos: 11 - 14 - 18 - 100 - 119

2. Lealdade:

- Salmos: 2 - 11 - 25 - 35 - 85 - 111

3. Sempre alerta para servir:

- Salmos: 24 - 26 - 56 - 145

4. Amizade-Fraternidade:

- Salmos: 27 - 132

5. Cortesia:

- Salmos: 22 - 30 - 40 - 120

6. Deus na criação:

- Salmos: 8 - 95 - 103 - 138 - 148

7. Obediência-Disciplina:

- Salmos: 1 - 18 - 118

8. Alegria no sofrimento:

- Salmos: 28 - 29 - 36 - 45 - 55 - 56 - 76 - 85 - 89 - 91

9. Laboriosidade-Economia:

- Salmos: 48 - 127

10. Pureza de vida: - Salmos: 14 - 23 - 100 - 118 - 140.

H - A CONFISSÃO COMUNITÁRIA

Rito de Introdução:

Canto: Refrão:

*Eis o tempo de conversão,
eis o dia da salvação;
ao Pai voltemos,
juntos andemos:
eis o tempo de conversão!*



Os caminhos do Senhor
são verdade, são Amor;
dirigi os passos meus:
em vós espero, ó Senhor!
Ele guia ao bom caminho
quem errou e quer voltar;
Ele é bom, fiel e justo:
Ele busca e vem salvar.
A Palavra do Senhor
é a luz do meu caminho
ela é vida, é a alegria:
vou guardá-la com carinho.
Sua lei, seu mandamento
é viver a caridade:
caminheemos todos juntos,
construindo a unidade.

Sac. — A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco.

Todos: — Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Sac. — Se dizemos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. Se reconhecemos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e para nos purificar de toda a maldade.

(Breve pausa de silêncio)

Sac. — Oremos: Deus todo-poderoso e Pai de misericórdia, ouvi a oração que vos dirigimos, desejosos de nos aproximar de vós. Ajudai-nos a meditar a vossa Palavra para compreender a vossa vontade. Iluminai os nossos corações a fim de que, todos juntos, proclamemos a vossa misericórdia e a nossa fraqueza. Por Cristo nosso Senhor...

Proclamação da Palavra de Deus

Leitor: — Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, narrado por Lucas (Cfr. Lc 15, 1-7 ou 15, 11-32). Palavra da Salvação

Todos: — Graças a Deus.

(O sacerdote fará uma breve reflexão)

A Comunidade reconhece seus pecados

Sac. — Irmãos, Deus com sua palavra, nos convida a nos converter e nos incentiva com a promessa do seu perdão. Proclamemos, portanto, juntos, a nossa confiança em Deus Salvador. Examinemos os nossos pecados, comparando a nossa vida com as palavras do Evangelho. Declaremos de querer comprometer-nos, seriamente, de viver uma vida nova.

(O sacerdote fará, com os escoteiros, um exame de consciência ou uma revisão da promessa e lei. Cfr. à pág. 15).

Sac. — Senhor, vós que acolhestes, com carinho, a ovelha desgarrada (ou o filho pródigo) e para ela(e) fizestes festa, perdoai a nossa maldade, purifiquai-nos de nossos pecados e dai-nos alegria e força para continuarmos na caminhada da vida.

Todos: — Amém.

(Pausa de silêncio)

Todos: — Confesso a Deus todo-poderoso ...
Cfr. à pág. 23-a.

Rito Sacramental

(O sacerdote, se achar oportuno e conveniente, dá a absolvição sacramental geral, deixando, para depois da celebração, de atender aos que preferirem ou necessitarem da acusação e absolvição particular!)

Agradecimento

Sac. — A paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, a intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos, vossas boas obras e a vossa paciência nas adversidades, sirvam de remédio para os vossos pecados, aumento de graça e prêmio de vida eterna. Amém.

Todos: — Senhor, Pai Santo, Deus onipotente e eterno, nós vos agradecemos pela vossa infinita bondade e misericórdia. Das trevas e da miséria do pecado nos chamastes à luz e à riqueza da vossa Graça. Concedei-nos de apreciar, guardar e defender o dom de vossa amizade que nos foi merecida por Jesus Cristo vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto final: “Se as águas do mar da vida” à pág. 119 ou Salmo 135, à pág. 56.

V – OS EXERCÍCIOS DE PIEDADE

Os piedosos exercícios do povo cristão, enquanto conformes às leis e normas da Igreja, são encarecidamente recomendados (Concílio Vat. II – SC-13).

São formas ou cultos de religião que um povo determinado adota. São vividas, de preferência, pelos pobres e simples, mas abrangem todos os setores sociais. Englobam criadoramente o divino e o humano, Cristo e Maria, espírito e corpo, comunhão e instituição, pessoa e comunidade, fé e pátria, inteligência e afeto (Puebla: 444-447-448).

A) – JESUS PARA O CRISTÃO

1 – Ele é o Salvador, porque:

- nos salva da maldição que herdamos de Adão pelo pecado original;
- nos salva de nossos pecados pessoais e sociais: por mérito dEle alcançamos o perdão e a ajuda para não praticá-los;
- nos salva da escravidão de nossas paixões, desregradas, que nos perturbam e nos tornam infelizes e culpáveis;
- nos salva da ignorância religiosa com sua admirável doutrina;
- nos salva do inferno com sua Graça, evitando de cair;
- nos salva das destruições da morte, com sua gloriosa ressurreição, que nos atende, no fim do mundo;

porque:

- com sua encarnação nos fez filhos de Deus;
- nos abriu o céu;
- nos comunicou sua vida divina, as virtudes teologais, (fé, esperança, caridade) e os 7 dons do Espírito Santo (sabedoria, entendimento, conselho, fortaleza, ciência, piedade, temor de Deus).

2 – Ele é o Redentor, porque:

- como homem se humilhou, obedeceu ao Pai, sofreu por nós;
- como Deus deu valor infinito a seus sofrimentos, expiou nossos pecados;
- morreu na cruz para que sua reparação ao Pai, em nosso lugar, fosse plena e superabundante.

3 – Ele é o Santificador, porque:

- sendo Deus se fez homem para nos salvar e, pelo batismo, nos une a Ele, formando sua Igreja-Corpo-Místico;
- instituiu a Missa, sacrifício e ceia, para comunicar-nos os frutos de sua Redenção e seu Corpo e Sangue, como alimento;
- instituiu os 7 sacramentos (batismo, confirmação, eucaristia, penitência, unção dos enfermos, ordem, matrimônio), sinais da Graça santificante: por eles nos perdoa, apaga nossos pecados, nos comunica sua vida divina ou aumenta-a em nós.

B) — JESUS PARA O ESCOTEIRO

1 — Ele é o maior de todos os Escoteiros, porque:

- através de sua natureza humana realizou sempre ações autenticamente escoteiras; suas ações foram perfeitas e tudo nelas tinha um valor infinito.
- Foi um herói supremo e perfeito Chefe; forte de corpo e de espírito; nunca sentimental ou mole; inflexível na intenção, calmo em todas as crises; nunca medroso, bom quando a bondade era exigida, justo quando a justiça era reclamada; respeitoso às autoridades, mas destemido quando as via eivadas de erros e hipocrisia.
- Fez tudo aquilo que um bom escoteiro faz normalmente: fez longas viagens a pé; conheceu a fome, a sede e a fadiga; viveu e dormiu, muitas vezes, ao ar livre; insistia sobre a lealdade absoluta; nunca deixou de fazer o bem, a sua boa ação; gostava de planejar, tinha boa iniciativa; amava a todos, inclusive a seus inimigos. Sabia acender um fogo e cozinhar ao ar livre, como diz o Evangelho, várias vezes. Amava a natureza e conhecia muito bem os sinais de mudança das estações do ano. Gostava das crianças, das aves, das flores, dos animais. Sabia tudo sobre carpintaria, pesca, plantações, colheitas, fabricação de pão, remendo de roupa, construção de casas e outras coisas mais.

2 — Ele dirigiu os apóstolos, como um Chefe dirige a sua Tropa, porque:

- podemos considerar os apóstolos, como uma Patrulha, tendo Pedro como Monitor e João como Submonitor.
- Recrutou os apóstolos como fazem os rapazes, quando iniciam uma Tropa. Jesus ia pelas margens do rio Jordão, quando João Batista o apontou como Chefe. André e seu colega o seguiram. Logo André foi à procura do irmão Pedro e o levou a Jesus. No dia seguinte, numa viagem, Jesus encontra Filipe e o convida a fazer parte da Patrulha. Este corre à cidade e chama Natanael. Mais tarde Jesus, passando pela praia, viu dois jovens, Tiago e João, consertando redes, os chamou para a Tropa. A seguir, passando perto da cidade viu um fiscal (Mateus) e o chamou também. E com ele chegou a 8 o número da primeira patrulha de Jesus. (Leia João 1, 35-51; Mt 4, 18-22; 9, 9).
Fez a Investidura de seus Noviços.

Cristo passou a noite em oração (Vigília) e, quando o dia amanheceu, chamou os discípulos, escolheu mais quatro, que junto com os 8, já mencionados, formaram os 12 a quem deu o nome de apóstolos.

Estes 12, especialmente escolhidos, seriam, juntos com Ele, os que teriam a responsabilidade da Igreja. Deu-lhes poderes especiais de pregar, expulsar demônios, curar doentes (Lc 6, 12-16; Mc 3, 13-19; Mt 10, 1-4).

Os 12 aceitando fizeram implicitamente a "Promessa" de se empenharem no caminho que Cristo lhes indicaria, de viverem por sua Lei e de usarem os poderes que lhes deu, como meios para ajudar os outros.

- Exigiu deles um treinamento.

Daí em diante passaram a andar juntos e dormir na mesma barraca. Escuta-

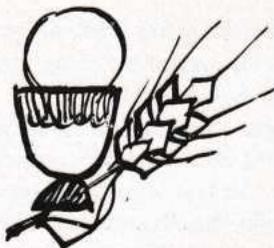
vam o que o Mestre dizia, testemunhavam seus milagres.

3 – Ele quis a Jornada de Primeira classe

- Quando viu que estavam suficientemente treinados, Jesus os enviou “dois a dois” (Mc 6, 7). Confira o P.O.R.: Na Jornada de primeira classe o candidato deve ir a pé, sozinho ou acompanhado de outro escoteiro.
- Jesus lhes deu instruções para pregar, curar os doentes, para nada levarem consigo e aceitarem a hospitalidade que lhes se oferecesse (Lc 9, 4). Que diz o P.O.R.? “Ele deve cumprir sua missão na jornada, segundo as instruções dadas pelo Chefe”.
- De volta “eles relataram a Jesus todas as coisas que tinham feito e ensinado” (Mc 6, 30). O P.O.R.: “O candidato deve fazer um relatório de sua jornada”.

4 – Ele reunia a Patrulha em Conselho

- O treinamento continuou, e, de vez em quando, Jesus os “chamava à parte”, para melhor ensinar-lhes sua doutrina. Justamente como faz o bom Chefe no Conselho de Monitores (Corte de Honra). Pois Jesus já tinha em mente que aquela Patrilha seria a semente da grande Tropa, a Igreja.



C – A VISITA EUCARÍSTICA

Alguns momentos por dia, passados na igreja, diante do sacrário, quando você puder, tornará mais precioso o seu tempo e o seu trabalho, diante de Deus. No silêncio recolhido da igreja, você fala a Jesus, e Jesus fala a você: aprenda a conhecer e a entender a voz suave dEle. Não diga muitas palavras: somente as que lhe sobem, espontaneamente, do coração. Às vezes, bastará um Pai Nosso ou um Salmo, recitado bem, e a visita deixará, no seu dia, o rasto de um contato com Jesus.

Salmo 50: Pedido de perdão

- Tende piedade de mim, ó Deus por vossa misericórdia, / por vossa bondade imensa apagai a minha iniquidade.
- Lavai-me todo inteiro de minha culpa / e do meu pecado purificai-me.
- Sim, reconheço a minha iniquidade / e ante os olhos tenho sempre o meu pecado.
- Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / diante de vós pratiquei o mal.
- Podeis, assim, falar e mostrar vossa justiça / e, se julgardes, sereis vitorioso.

- Vede, Senhor, eu nasci na iniquidade, / em pecado minha mãe me concebeu.
- Mas vós quereis que a verdade esteja em mim / e a sabedoria me ensinai na intimidade.
- Absolvi-me do pecado e serei puro, lavei-me e ficarei mais branco do que a neve.
- Alegrai-me com cantos de festa, / e se rejubilem os ossos que esmagastes.
- Dos meus pecados desviai a vossa face / e todas as minhas culpas apagai.
- Criai em mim um coração puro, meu Deus, / ponde em mim um espírito resolutivo.
- Não me rejeiteis de vossa presença / e vosso espírito de santidade não retireis de mim.
- Concedei-me a alegria de ser salvo, / confirmai em mim um espírito generoso.
- Ensinarei, então, vossos caminhos aos pecadores / e para vós voltarão os transviados.
- Arrancai-me da morte, ó Deus, meu Salvador / e minha língua aclamará vossa justiça.
- Abrí, Senhor, os meus lábios / e minha boca vosso louvor proclamará.
- Pois, não são de vosso agrado os sacrifícios / e se ofertasse um holocausto, não aceitaríeis.
- O sacrifício para Deus, é um espírito penitente; / um coração contrito e humilhado, — ó meu Deus, não desprezais.
- Sede benigno para Sião; conforme vossa bondade / reedificai os muros de Jerusalém.
- Então, aceitareis sacrifícios prescritos, oblações e holocaustos, / e se ofertarão vítimas sobre vosso altar.

Salmos 83: Desejo de Deus

- Como eu amo a vossa casa, / Senhor, Deus do universo!
- Minha alma anseia, até desfalecer / pelos átrios do Senhor.
- Meu coração e minha carne / exultam pelo Deus vivo!
- Até o pássaro encontra um abrigo e a andorinha faz um ninho / para pôr os seus filhotes.
- Ah, vossos altares, Senhor do universo, / meu Rei e meu Deus!
- Felizes os que habitam a vossa casa / sem cessar podem louvar-vos.
- Um dia para mim, em vossos átrios, / vale mais do que mil:
- Prefiro ficar ali, na soleira da casa de Deus, / a morar na casa dos ímpios.
- Senhor Deus do universo, / feliz o homem que em vós confia!

Salmos 103: Hino ao Criador

- Bendize, minha alma ao Senhor. / Senhor, meu Deus, como sois grande!
 - Revestido de fausto e de esplendor, / envolto em luz como de um manto.
- Desdobrais os céus qual uma tenda, / e voais sobre as asas do vento.
 - Tomais os ventos por mensageiros, / por ministros, as chamas do fogo.
- Nos barrancos fazeis brotar as fontes, / suas águas caminham entre montanhas;
 - Dão de beber aos animais do campo, / nelas o asno selvagem mata sua sede.

- Às suas margens moram as aves do céu, / entre a ramagem levantam sua voz.
- Fizestes a lua para marcar os tempos, / e o sol conhece o seu ocaso;
- Mandais as trevas e é a noite, / nelas rondam todas as feras das florestas.
- Ao nascer do sol, se recolhem / e em suas tocas vão deitar-se.
- Sai, então, o homem para o seu trabalho / para a sua lida até a tarde.
- Quão numerosas, Senhor, as vossas obras! / Todas são feitas com sabedoria! / A terra está repleta de vossas riquezas!
- Quero cantar ao Senhor, enquanto eu viver, / enquanto existir, louvarei meu Deus.
- Seja-lhe agradável o meu canto, / pois, minha alegria está no Senhor!

Salmos 135: Agradecimento

- Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, / porque eterno é seu amor.
- Dai graças ao Deus dos deuses, / porque eterno é seu amor.
- Dai graças ao Senhor dos senhores, / porque eterno é seu amor.
- Só Ele fez grandes maravilhas, / porque eterno é seu amor.
- Fez os céus com sabedoria, / porque eterno é seu amor.
- Firmou a terra sobre as águas, / porque eterno é seu amor.
- Criou os grandes luminares, / porque eterno é seu amor.
- O sol para presidir ao dia, / porque eterno é seu amor.
- A lua e as estrelas para presidirem a noite, / porque eterno é seu amor.
- Lembrou-se do seu povo humilhado, / porque eterno é seu amor.
- Livrou-nos de nossos opressores, / porque eterno é seu amor.
- Ele dá o pão a todo ser vivente, / porque eterno é seu amor.
- Dai graças ao Deus dos céus, / porque eterno é seu amor.

Salmos 148: de louvor

- Dos céus, louvai o Senhor, / louvai-o nas alturas;
- Louvai-o, todos os seus anjos, / louvai-o, todos os seus exércitos!
- Louvai-o, sol e lua, / louvai-o astros brilhantes!
- E vós, céus dos céus, louvai-o, / com as águas que estão acima dos céus!
- Louvem todos o nome do Senhor: / porque Ele ordenou e tudo foi criado;
- Estabeleceu a todos para sempre, / deu-lhes uma lei que jamais passará.
- Da terra, cantai louvores ao Senhor, / monstros marinhos e abismos do mar.
- Fogo e granizo, neves e neblinas, / ventos impetuosos, portadores de sua palavra!
- Vós, montanhas e colinas, / árvores frutíferas, todos os cedros.
- Feras e animais domésticos, / réptil e passaro que voa!
- E vós, reis da terra, e vós, povos todos, / príncipes e juizes da terra,
- Rapazes e moças, / velhos e crianças, louvem o nome do Senhor,
- Porque só o seu nome é excelso: / sua glória domina a terra e o céu.
- Ele exalta o poder de seu povo, glória para todos os seus fiéis, / para Israel, povo de sua intimidade.

Salmo 150: de louvor

- Louvai a Deus em seu Santuário, / louvai-o no firmamento do seu poder;
- Louvai-o em suas obras prodigiosas, / louvai-o por sua grandeza imensa!
- Louvai-o com o toque da trombeta, / louvai-o na harmonia e na cítara;
- Louvai-o nas cordas e nas flautas; / louvai-o na dança e no tambor!
- Louvai-o com címbalos sonoros, / louvai-o com címbalos triunfantes!
- Que tudo o que vive e respira, / cante louvores ao Senhor!

Cântico de Nossa Senhora (Lc 1, 46-55)

- Minha alma glorifica o Senhor; / exulta meu espírito em Deus, meu Salvador:
- Ele voltou os olhos para a humildade de sua serva / doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada.
- O Poderoso fez em mim maravilhas, / Santo é seu nome!
- Sua misericórdia se estende de geração em geração / sobre aqueles que o temem;
- Manifestou o poder de seu braço, / dispersou os soberbos.
- Depôs do trono os poderosos / e exaltou os humildes.
- Saciou de bens os que têm fome / e aos ricos despediu de mãos vazias.
- Vejo em socorro de Israel seu servo, / recordando-se de sua misericórdia,
- Assim como prometera a nossos pais, / a Abraão e a seus filhos para sempre.

Hino de louvor (Te Deum)

- A vós, ó Deus, nosso louvor! / Nós vos aclamamos sois o Senhor!
- A vós, Pai eterno, / o hino do universo.
- Diante de vós prosternam-se os arcanjos, os anjos e os espíritos celestiais;
- Eles vos dão graças, vos adoram e cantam:
- Santo, Santo, Santo é o Senhor, / Deus do universo;
- O céu e a terra estão cheios de vossa glória.
- É a vós que os apóstolos glorificam,
- A vós que os profetas proclamam,
- De quem os mártires dão testemunho.
- É a vós que, pelo mundo inteiro, a Igreja anuncia e reconhece.
- Deus nós vos adoramos:
- Pai infinitamente santo,
- Filho eterno e bem-amado,
- Espírito de poder e de paz.
- Cristo, Filho de Deus vivo,
- Ó Senhor da glória,
- Não temestes tomar um corpo no corpo de uma Virgem
- Para libertar a humanidade inteira.
- Por vossa vitória sobre a morte, abristes a todos os crentes
- As portas do vosso reino;
- Vós reinais à direita do Pai

- E vireis para o julgamento.
- Mostrai-vos o defensor e o amigo dos homens
 - Salvos por vosso sangue:
- Tomai-os com todos os santos
 - Em vossa glória e em vossa luz.

Ao Espírito Santo

- Vinde, ó Santo Espírito, / as nossas almas visitai / enchei nossos corações / com vossa graça divinal.
 - Vós sois chamado o Intercessor, / o Dom de Deus Altíssimo, / a Fonte viva, o Fogo, o Amor e a espiritual união.
- Sois doador dos sete dons / e sois poder na mão do Pai; / por este transmitido a nós, / o fraco enriqueceis a nossa voz.
 - Iluminai nosso entender, / em nós vertei o vosso amor, com vossa graça eternal, / o fraco em nós robustecei.
- Nosso inimigo repeli, / e dai-nos logo a vossa paz. / E, tendo um guia como vós, / evitaremos todo mal.
 - Fazei-nos conhecer o Pai, / e o Filho revelai também. E que de ambos procedeis, / fazei-nos firmemente crer.
- Glorifiquemos a Deus Pai, / e ao Filho que ressuscitou. / E ao santo Espírito de Deus, / por todo o sempre. Amém.

Hino à Eucaristia (Pange língua)

- Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor; / pois o preço deste mundo / foi o grande Redentor / recebido de Maria / que nos deu o Salvador.
 - Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que Ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu. / No final de sua vida / um presente de sua vida / um presente Ele nos deu.
- Observando a lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despedida. / Numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias mãos.
 - A Palavra de Deus vivo / transformou o vinho e o pão / no seu sangue e no seu corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.
- Tão sublime sacramento / adoremos neste altar / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.
 - Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor. Amém.

A Jesus Cristo

- Alma de Cristo, santificai-me.
- Corpo de Cristo, salvai-me.
- Sangue de Cristo, inebriai-me.
- Água de lado de Cristo, lavai-me.

Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas, escondi-me.
Não permitai que me separe de vós.
Do espírito maligno, defenfei-me.
Na hora de minha morte chamai-me,
e mandai-me ir para vós,
para que com os vossos santos vos louve
por todos os séculos dos séculos. Amém.





D – A VIA SACRA DO ESCOTEIRO

I – JESUS É CONDENADO À MORTE

O Escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais que a própria vida. O Escoteiro é leal.

A veracidade deve ser o cunho de tua conversa. Todos devem compreender que és sincero, leal. Para tanto, não podes dissimular teus pensamentos, exagerar tuas opiniões, enganar teus companheiros, ocultar tuas faltas.

Tu deves merecer a confiança de todos, porque isso é teu ponto de honra.

Jesus é o enviado do Pai, o Salvador. Jesus não o podia negar, porque era verdadeiro. Acusaram-no de pecador, de blasfemador, de mentiroso, de revolucionário.

Jesus calou diante de seus inimigos, porque sempre tinha falado às multidões e no Templo. Os profetas o tinham predito. Nele todas as profecias se realizaram.

Jesus aceita a sua condenação, porque a sua honra vale mais que a sua vida. Além disso, quer ser leal. Não podia negar o que Ele realmente é: o Filho de Deus.

Aprende de Jesus a ser sempre verdadeiro e leal: a guardar tua honra, custe o que custar.



II – JESUS CARREGA A CRUZ AO MONTE CALVÁRIO

O Escoteiro é obediente e disciplinado.

Ser obediente é cumprir uma ordem, de modo completo, com alegria e inteligência. Pode haver dificuldades. Enumere-as sem arrogância, sem idéia de censura.

A disciplina escoteira não é imposta. Se só obedeces debaixo de uma autoridade, então não és escoteiro. Que faz disciplina não é a presença do Chefe, mas a tua vontade firme em obedecer.

Jesus foi obediente até a morte e morte de cruz (Filip 2, 8).

Ele viera não para fazer sua vontade, mas a vontade de seu Pai (João 6, 38). Falava e dizia só as palavras que o Pai lhe ordenara (João 12, 49). Realizava só as obras do Pai (João 14, 10).

Eis, porque Jesus aceitou a cruz, porque sabia que era vontade do Pai morrer desse tipo de morte. Dessa morte devia vir a salvação de toda a humanidade. Jesus obedeceu até o fim.

O Escoteiro também, é obediente e disciplinado sempre, visando o seu caráter e o bem comum.

III – JESUS CAI TRÊS VEZES



O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.

Manter-se tranqüilo, em todas as situações, e manter-se calmo, nas mais difíceis, até assobiar, significa saber dominar-se.

Um Escoteiro deve esforçar-se para conseguir esse domínio de si.

A alegria do Escoteiro é interior e pode chamar-se paz de consciência, estado de alerta, estado de graça, satisfação do dever cumprido, conhecimento da justiça.

E o sorriso, diante das dificuldades, traduz-se em atenção, estado de alerta, segurança no êxito, confiança em si, certeza do auxílio de Deus.

Jesus, no caminho da cruz, caiu três vezes. A cruz era pesada e mais ainda depois da flagelação e coroação de espinhos. Apesar do sofrimento, Jesus teve a força de levantar-se sempre, até chegar ao cume do monte Calvário.

O que estimulava o seu interior, era a alegria de cumprir a vontade do Pai, era o sorriso de salvar todos os povos.

O Escoteiro aceita o seu dia-a-dia, a realidade de sua vida, com as alegrias e os sofrimentos. E quando cai ou desanima, logo se levanta continua a caminhada. Na alegria e no sorriso da certeza está o segredo de chegar até o fim.



IV – ENCONTROS COM MARIA, O CIRINEU E A VERÔNICA

O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.

O Escotismo é uma escola de formação moral. Aprender fazendo. Eis, a razão do sempre alerta. Isto é, o da tua prontidão em fazer uma boa ação.

No caminho da cruz, Jesus encontra o carinho de sua Mãe Santíssima, que o conforta; a disponibilidade do Cireneu, que generosamente, o ajuda a carregar a cruz; o ato corajoso da Verônica, que lhe enxuga o rosto.

São boas ações de pessoas que sabem o valor do amor e da caridade.

O Escotismo é para amar. O amor leva ao serviço. E o serviço leva a ajudar, socorrer, a aliviar o sofrimento alheio.



V – ENCONTRO COM AS PIEDOSAS MULHERES

O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros. O Escoteiro é cortês.

A flor-de-lis obriga o escoteiro aos deveres de amizade, de cortesia, de auxílio ao próximo. Quando encontra uma pessoa qualquer a trata com deferência, atenção, cuidado, como se fosse amigo. Eis, porque a Lei inclui: “Ser amigo de todos”. Não somente das pessoas de casa, mas de todo mundo.

A civilidade, o trato social, a etiqueta, o modo de portar-se em sociedade, constituem lições para os escoteiros. Eis, porque a lei diz “O Escoteiro é cortês”. Ser atencioso, reverente para com as senhoras e pessoas mais idosas, ser cuidadoso para com as crianças, são formas de cortesia.

No caminho do Calvário, Jesus encontra um grupo de piedosas mulheres, chegadas para confortá-lo. Eram, talvez, pessoas que seguiram o Mestre, durante a vida pública, pessoas que acreditaram na sua palavra, pessoas que vieram a manifestar toda sua solidariedade com o Condenado.

A Igreja hoje está ao lado dos injustiçados, dos oprimidos, dos condenados. O Escoteiro, também, deve estar ao lado deles, ao lado de Jesus.



VI – JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES É PREGADO NA CRUZ E MORRE

O Escoteiro é limpo de corpo e alma.

O corpo é o instrumento de nossos desejos, instintos, vontades. Se a alma não dirige o corpo para o bem, pobre dele! A limpeza do corpo, exigida pela lei, não é apenas de ordem higiênica, mas também, de ordem moral. É respeito ao próprio corpo, não submetendo-o a imoralidades, nem atos contra a natureza. É a dignidade pessoal, não participando de atos e conversas indecentes.

O ser limpo significa para o Escoteiro: ser Homem, criatura de Deus, feita a sua imagem e semelhança.

Eis, aqui toda a motivação do despojamento de Jesus. O nosso Salvador permitiu essa humilhação, própria da condenação romana, para expiar os nossos pecados de corpo e alma, isto é, de castidade e de pureza.

Que esse sofrimento de Jesus te dê força em todas as tentações do corpo e da alma, e a boa vontade de vencê-las. Como Santa Maria Goretti, mocinha de 12 anos, que deu a vida para não sujar seu corpo e sua alma pelo pecado.



VII – JESUS NOS BRAÇOS DE SUA MÃE

O Escoteiro Católico é devoto de Nossa Senhora.

Nossa Senhora foi uma mulher excepcional. Foi muito doloroso o que sofreu, debaixo da cruz. Sabia que seu Filho Jesus era inocente, sabia que Ele era Filho de Deus, o Salvador. Sofreu todas as dores que as mães do mundo inteiro sofrem. Foi por isso que Cristo a escolheu para ser não só sua Mãe, mas também, a Mãe de todos nós, exemplo de todas as mães.

Assim, Ela foi aceita no céu de corpo e alma, pois, quem muito sofre pelos outros, quem muito ama, quem muito trabalha para redimir o mundo, também será redimido por Deus.

Podemos, por isso, amá-la com a maior ternura. Contamos com Ela nas maiores alegrias. Nas tristezas e sofrimentos Ela sempre está ao nosso lado, como estava ao lado de Jesus na cruz.

Maria estava sempre junto de Jesus. Não podemos separar a mãe do filho. Tudo o que a Ela pedimos é a Deus que pedimos. Tudo o que a Ela prometemos é a Deus que prometemos. Ela foi uma mulher, como todas as outras, mas é o modelo de todas as mulheres.

Tu, Escoteiro, deves ser um grande amigo da Mãe de Deus. Ela cumpriu o que todos os escoteiros aspiram: cumprir a promessa, aquilo que Deus d'Ela pediu.



VIII – JESUS NO SEPULCRO E AO TERCEIRO DIA RESSUSCITA

O Escoteiro Católico crê na ressurreição do corpo.

Jesus morreu, mas ressuscitou, para nunca mais morrer. Ele morreu e ressuscitou, como primícia de todos nós. “Crede em mim, confiai: eu venci o mundo!” (João 14, 1; 16, 33).

Essa verdade é fonte de otimismo para o escoteiro cristão. Certo da ressurreição, da vitória final, do bem sobre o mal, da fraternidade sobre a violência, do amor e do perdão sobre o ódio e a vingança, o Escoteiro cristão começa, desde já neste mundo, a criar uma situação de vida mais plena, como fruto da ressurreição de Jesus.

O cristão ressuscitado, isto é, que vive já o mistério da ressurreição, é livre. Ele sabe que tudo é relativo, comparado com Deus e com aquilo que Deus promete. Relativo o mundo com suas coisas, suas leis. Relativos os pontos de vista, as opiniões. Relativa até a própria vida e tudo aquilo que ela acarreta de bem e de mal. O importante é Deus.

Olhando para o Cristo Ressuscitado, o Escoteiro cristão pode manter sua alegria, mesmo entre as dificuldades, os sofrimentos, as injustiças. Agora depende de nós. Podemos viver já como ressuscitados, criando ao nosso redor, mais alegria, mais paz, mais justiça ou preferir viver na indiferença indolente que pesteia o ambiente e gera lentamente a morte.

O Escoteiro cristão deve ser, no mundo, já um ressuscitado.

Conclusão

V/ Salvai-nos, ó Cristo, nosso Salvador, pela força da cruz.

R/ Pelo sinal da cruz, ó Deus, livrai-nos de todo mal.

Ó Deus, que nos renovastes pela santa morte e ressurreição do vosso Cristo, conservai em nós a obra de vossa misericórdia, para que, pela participação destes mistérios, vos consagremos sempre a nossa vida. (Lit. 6ª Feira-Santa)

V/ O Senhor onipotente e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo nos abençoe e nos guarde.

R/ Amém.

V/ Bendigamos ao Senhor.

R/ Amém.

O cristianismo não inventou a cruz, mas a coragem de carregá-la (R. Plus).

☆☆☆



E – NOSSA SENHORA EM NOSSA VIDA

1) Missão de Maria

Por meio de Maria, Jesus Cristo veio ao mundo e por meio de Maria deve reinar no mundo. Eis, a razão da devoção à Nossa Senhora.

a) Deus quis servir-se de Maria na Encarnação.

Deus podia fazer-se homem sem recorrer à obra de uma mãe terrena. Como criara Adão, colocando-o na terra já adulto, assim podia fazer com Jesus. Mas, desde a eternidade, quando se tratou de realizar o plano da Encarnação, Deus quis, por meio do anjo Gabriel, o consentimento de Maria para que Ela aceitasse de ser-lhe Mãe. Eis, Nossa Senhora com Jesus, por vontade de Deus, na base da religião cristã. Jesus nos foi dado por meio de Maria.

b) Deus quis servir-se de Maria na Redenção.

Esta devia realizar-se, especialmente, com o sacrifício de Jesus na cruz. Ele, que associou-se a Mãe, desde seu ingresso no mundo, tornando-a participante de suas intenções de salvar os homens, através de seus sofrimentos, aos pés da cruz, de sua agonia, e participante de seu martírio no Calvário. Maria, por vontade do Filho, tornou-se Co-Redentora e Ela mesma causa de nossa salvação.

c) Deus quis servir-se de Maria na santificação dos homens.

Ele não se arrependeu do seu plano de salvação; havendo querido dar-nos Jesus, que é a fonte da Graça, por meio de Maria, quer que, por meio de Maria, recebamos também, as várias aplicações da Graça, para salvar-nos e santificar-nos.

d) Nós precisamos de Maria para salvar-nos.

É claro que a salvação veio de Jesus, mas Jesus veio por meio de Maria. Se o Jesus é o caminho que leva ao Pai, Maria é o caminho que leva a Jesus.

É Jesus que intercede perante o Pai, mas é Maria que tudo pode sobre o coração de Jesus. Se na terra Jesus lhe era submisso, no céu continua a sê-lo, porque era, e será sempre o Filho de Maria. Portanto, as nossas orações adquirem outro poder de intercessão, quando são apoiadas, expressamente, em Maria. E Deus gosta de atender-nos.

☆☆☆

2) Atos de devoção à Nossa Senhora:

a) Evitar o pecado, praticando o bem e amando a todo mundo, até os inimigos.

Disse Nossa Senhora aos servos, nas Bodas de Caná: "Fazei tudo o que Jesus vos disser" (João 2, 5). Quem ofende ou agrada a Jesus, ofende ou agrada a Nossa Senhora. E Jesus nos diz, no Evangelho: "Se me amais, guardai meus mandamentos... guardai minha palavra" (João 14, 21.23).

— O Escoteiro é devoto de Nossa Senhora, quando guarda sua Promessa e Lei.

b) Visitar algum Santuário de Nossa Senhora.

Em todas as Regiões ou Estado do Brasil há alguma igreja, dedicada à Nossa Senhora, por motivo histórico, local ou por religiosidade popular.

Nestes Santuários Nossa Senhora, como a experiência comum nos diz, nos atende melhor.

— Os Escoteiros fazem, de vez em quando, caminhadas aos Santuários Marianos.

— Fazem algum estudo ou trabalho de pesquisa histórica, geográfica, religiosa sobre algum Santuário.

— Fazem sua boa ação, prestando serviço de assistência ou de ordem, durante as romarias, organizadas, sobretudo de doentes e jovens. Na Itália, por ex., existem até Tropas Escoteiras/Sêniores e Pioneiros, especialmente, adestradas e formadas para esse tipo de serviço público: é a Comunidade Escoteira de Nossa Senhora de Lourdes. À Promessa escoteira acrescentam o compromisso de servir aos doentes e jovens, em toda parte e, sobretudo, nas romarias de Lourdes. Levam o lenço branco com o trigramma mariano.



c) O Terço

É a grande oração mariana. Depois da Missa e dos Salmos, nenhuma oração do cristão é mais bela e mais eficaz. E também mais fácil.

Você, certamente, tem seu terço escoteiro. Você pode rezá-lo em toda parte a qualquer hora: na igreja, no acampamento, só, em família, com a Patrulha, parado, andando, de joelho, sentado, viajando e, até mesmo, na cama, antes de dormir. Aliás, é muito melhor, adormecer, invocando Nossa Senhora, do que pensando em outra coisa qualquer...

Nossa Senhora mesma recomendou o terço a São Domingos de Gusmão e mandou pregá-lo, como meio eficaz para preservar a fé e viver, como bom cristão.

Aos três pastorinhos de Fátima Ela recomendou, com insistência, de rezar o terço, todos os dias, prometendo que, por meio dele, tudo teriam alcançado.

— Se você não possui o terço escoteiro, peça-o ao seu Assistente Religioso.

1 – O TERÇO E OS COMPROMISSOS ESCOTEIROS

Mistérios Gozosos (2ª e 5ª feira)

1. Anunciação do Anjo à Maria:
Cfr. Lc 1, 26-38
- O Escoteiro é leal.
2. Visita de Nossa Senhora à Santa Isabel:
Cfr. Lc 39, 56
- O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
3. Nascimento de Jesus em Belém:
Cfr. Lc 2, 1-21
- O Escoteiro é ecônomo e respeita o bem alheio.
4. Apresentação de Jesus ao Templo:
Cfr. Lc 2, 22-40
- O Escoteiro é fiel à sua Promessa.
5. Encontro de Jesus entre os doutores:
Cfr. Lc 2, 32-52
- A religião no escotismo.

Mistérios Dolorosos (3ª e 6ª feira)

1. A oração de Jesus no Horto:
Cfr. Mt 26, 36-45
- O Escoteiro é obediente e disciplinado.

2. A flagelação de Jesus:
Cfr. Mt 27, 24-26
- O Escoteiro é limpo de corpo e alma.
3. A coroação de Jesus:
Cfr. Mt 27, 27-31
- O Escoteiro é cortês.
4. Jesus carrega a cruz ao Calvário:
Cfr. João 19, 17-24
- O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
5. Jesus morre na cruz:
Cfr. João 19, 25-34
- O Escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais que a própria vida.

Mistérios Gloriosos (4ª feira, sáb. e dom.)

1. A Ressurreição de Jesus:
Cfr. Mt 28, 1-7
- O Escoteiro alcança sua plenitude de formação, quando chega a ser Escoteiro da Pátria; o Sênior, quando chega à Lis de Ouro; o Pioneiro, à Insígnia de BP.
2. A Ascensão de Jesus ao céu:
Cfr. At 1, 6-11
- O Escoteiro eleva-se a Deus, vivendo ao ar livre e contemplando a Natureza.
3. A descida do Espírito Santo no Pentecostes:
Cfr. At 2, 1-21
- O Escoteiro faz parte de uma Comunidade-Igreja.
- O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
4. A assunção de Nossa Senhora ao céu:
Cfr. Salmo 44, 11-12
- A religião do Escoteiro: crer em Deus e amar ao próximo (BP).
5. A coroação de Nossa Senhora:
Cfr. Apoc. 11, 19-12, 1
- O Escoteiro ganha seus distintivos, através das Etapas de Classe ou Eficiência, e de Especialidades.

☆☆☆

O Escoteiro devoto de Nossa Senhora, reza pelo menos um mistério (1 Pai Nosso e 10 Ave Maria) por dia, refletindo um mistério determinado, procurando, no mesmo tempo, refletir sobre um dos compromissos escoteiros apontados, pedindo à Nossa Senhora a graça de ser sempre fiel.

☆☆☆

2 – SALVE RAINHA

Esta oração encontra-se, pela primeira vez, nos documentos do Séc. XI^o, mas se desconhece o autor. Dizem que é Ermanno Contrato, monge beneditino de Rechenan.

A parte final, “ó clemente, ó piedosa, ó doce Virgem Maria” foi acrescentada por São Bernardo em 25.12.1146, na Catedral de Spire, no encontro com o Imperador, Corrado III^o.

Esta oração é uma linda invocação do cristão humilde, que reconhece sua condição de fraqueza e de pecador, e mostra, no mesmo tempo, a saudade esperançosa de encontrar-se um dia, face a face, com Jesus, bendito fruto da Virgem Maria.

SALVE RAINHA, MÃE DE MISERICÓRDIA, / VIDA, DOÇURA E ESPERANÇA NOSSA, SALVE! / A VÓS BRADAMOS, OS DESGRADADOS FILHOS DE EVA; / A VÓS SUSPIRAMOS, GEMENDO E CHORANDO NESTE VALE DE LÁGRIMAS. / EIA, POIS, ADVOGADA NOSSA, / ESSES VOSSOS OLHOS MISERICORDIOSOS A NÓS VOLVEI. / E DEPOIS DESTE DESTERRO / MOSTRAI-NOS JESUS, BENDITO FRUTO DO VOSSO VENTRE, / Ó CLEMENTE, Ó PIEDOSA, Ó DOCE VIRGEM MARIA.

3 – LADAINHAS DE NOSSA SENHORA

São uma série de invocações à Nossa Senhora, tiradas da Bíblia e dos Santos Padres. A origem se distingue, em três períodos:

- a da **preparação**: se encontra nas Ladainhas dos Santos, em uso no Oriente desde o Séc. III^o;
- a da **formação**: no Séc. XII^o encontramos uma primeira Ladainha mariana no Código de Magonza; no Séc. XIV^o surgia uma outra mais solta, com 75 invocações;
- a do **triunfo**: no Séc. XII^o e XVI^o as ladainhas se multiplicaram. No Séc. XVI^o se começou cantá-las no célebre Santuário de Nossa Senhora de Loreto (Itália). Daí o nome de Ladainhas Loretananas. Clemente VIII^o, em 1601, proibiu de publicar outras, porque já tinha demais.

Depois do Concílio Vaticano II, no Brasil, surgiram várias Ladainhas Marianas, mais curtas, mais soltas e mais de acordo com a nossa realidade social. Nós escolhemos uma destas para o nosso Manual de Orações.

Senhor, tende piedade de nós
Cristo, tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós

Santa Maria,	Rogai por nós
Santa Mãe de Deus	”
Mãe do Salvador	”
Mãe do Libertador	”

Mãe do Crucificado	”
Mãe do Ressuscitado	”
Mãe da Igreja	”
Mãe de todos os que crêem	”
Mãe dos famintos	”
Mãe dos desabrigados	”
Mãe dos desterrados	”
Mãe dos pobres	”
Mãe dos oprimidos	”
Mãe dos perseguidos	”
Mãe dos que lutam pela justiça	”
Mãe dos lavradores	”
Mãe dos trabalhadores	”
Mãe dos desamparados	”
Mãe dos fracos	”
Mãe das viúvas	”
Mãe dos órfãos	”
<i>Modelo</i> Mãe das filhas	”
<i>Modelo</i> Mãe das donas-de-casa	”
Refúgio dos pecadores	”
Consoladora dos aflitos	”
Auxílio dos cristãos	”
Saúde dos enfermos	”
Cantora da Liberdade	”
Rainha da paz	”
Rainha do Amor	”
Rainha da esperança	”
Rainha dos mártires	”
Rainha dos profetas	”
Rainha dos apóstolos	”
Rainha de todos os santos	”

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do munto, tende piedade de nós
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.



4 – O ANJO DO SENHOR

“O anjo do Senhor” é o mais lindo diálogo, ouvido no mundo. Quatro vezes se fazem entender e se respondem: a voz do anjo Gabriel, a voz de Maria, a voz de

Mãe do Crucificado	”
Mãe do Ressuscitado	”
Mãe da Igreja	”
Mãe de todos os que crêem	”
Mãe dos famintos	”
Mãe dos desabrigados	”
Mãe dos desterrados	”
Mãe dos pobres	”
Mãe dos oprimidos	”
Mãe dos perseguidos	”
Mãe dos que lutam pela justiça	”
Mãe dos lavradores	”
Mãe dos trabalhadores	”
Mãe dos desamparados	”
Mãe dos fracos	”
Mãe das viúvas	”
Mãe dos órfãos	”
<i>Modelo</i> Mãe das filhas	”
<i>Modelo</i> Mãe das donas-de-casa	”
Refúgio dos pecadores	”
Consoladora dos aflitos	”
Auxílio dos cristãos	”
Saúde dos enfermos	”
Cantora da Liberdade	”
Rainha da paz	”
Rainha do Amor	”
Rainha da esperança	”
Rainha dos mártires	”
Rainha dos profetas	”
Rainha dos apóstolos	”
Rainha de todos os santos	”

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do munto, tende piedade de nós
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
 Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.



4 – O ANJO DO SENHOR

“O anjo do Senhor” é o mais lindo diálogo, ouvido no mundo. Quatro vozes se fazem entender e se respondem: a voz do anjo Gabriel, a voz de Maria, a voz de

Isabel, a voz da Igreja.

Estas vozes nos recordam os mistérios fundamentais do cristianismo: isto é, a Encarnação do Verbo, por meio de Maria, verdadeira Mãe de Deus, e a Redenção do mundo.

A Igreja convida a recitá-lo 3 vezes por dia: ao amanhecer, ao meio dia, ao anoitecer, querendo que o dia do cristão seja começado, continuado e terminado sob os olhares de Maria, na recordação de Jesus Redentor e na esperança das alegrias eternas.

Começou-se a rezar o “Anjo do Senhor”, no Séc. XIII na Itália ao anoitecer. A seguir, no Séc. XIV ainda na Itália, ao amanhecer. No fim, no Séc. XV, na França, ao meio dia. No Séc. XVI o costume difundiu-se por toda a Igreja.

D. O anjo do Senhor anunciou a Maria.

T. E Ela concebeu do Espírito Santo.

D. Ave Maria...

T. Santa Maria.

D. Eis, aqui a escrava do Senhor.

T. Faça-se em mim, segundo a tua palavra.

D. Ave Maria...

T. Santa Maria...

D. E o Verbo se fez carne.

T. E habitou entre nós.

D. Ave Maria...

T. Santa Maria...

D. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.

T. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

D. Infundi, Senhor, em nossas almas a vossa Graça para que, havendo conhecido, pela anunciação do anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Vilho, chegemos, pela paixão e morte na cruz, à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso.



5 – RAINHA DOS CÉUS (no tempo pascal)

A lenda diz que esta antífona é de origem angélica. Narra-se que, durante uma terrível pestilência, o Papa São Gregório Magno mandou que se levasse em procissão uma imagem de Nossa Senhora.

Chegados, diante da grandiosa Construção de Adriano, ouviram-se os anjos cantar: “Rainha dos céus...”. O Papa teria depois acrescentado: “Rogai por nós...”. No mesmo instante se teria visto, do alto do Castelo, chamado, em seguida, do “Santo Anjo”, um anjo recolocar, na bainha, a espada, em sinal do fim do flagelo, que de fato, desde então, cessou.

– O Escoteiro, no tempo comum, reza a “Anjo do Senhor” para começar, continuar e terminar o dia sob a proteção de Maria, e, no tempo pascal, manifesta suas alegrias à Nossa Senhora, na esperança de alcançá-la um dia, no céu.

D. Rainha dos céus, alegrai-vos, aleluia.

T. Porque quem merecestes trazer em vosso ventre, aleluia.

D. Ressuscitou, como disse. Aleluia.

T. Rogai por nós. Aleluia.

D. Exultai e alegrai-vos, Virgem Maria. Aleluia.

T. Porque, verdadeiramente, o Senhor ressuscitou. Aleluia.

D. Deus, que vos dignastes alegrar o mundo com a ressurreição do vosso Filho Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, por sua Santa Mãe, a Virgem Maria, que alcancemos os prazeres da vida eterna. Pelo mesmo Cristo Senhor nosso.





VI – ORAÇÕES DO PRÓPRIO RAMO

LOBINHOS

Promessa

Prometo fazer o melhor possível:
Para cumprir meu dever para com Deus e a minha Pátria;
obedecer à Lei do Lobinho
e fazer todos os dias uma boa ação.

Lei

O Lobinho ouve sempre os Velhos Lobos.
O Lobinho pensa primeiro nos outros.
O Lobinho abre os olhos e os ouvidos.
O Lobinho é limpo e está sempre alegre.
O Lobinho diz sempre a verdade.



Orações

1. (Para guardar a Promessa)

Senhor, fazei de nós lobinhos um celeiro da vossa bondade.

Dai-nos oportunidade de fazermos "o melhor possível" para guardar a promessa e merecermos a vossa misericórdia.

Auxiliai os nossos Chefes a nos orientar no caminho que devemos seguir.

Protegei nossos pais, nossos irmãos, todos os lobinhos e todas as pessoas do mundo. Amém.

2. (Para guardar a Lei)

Eis-nos aqui, ó nosso amado e bom Jesus, com os nossos corações, pertinhos do vosso. Ajudai-nos a querer-vos bem, a cumprir a nossa Lei, todos os dias, a amar a natureza, que criastes, como a amou S. Francisco de Assis.

Abençoi as pessoas que nos são queridas e os lobinhos de todo mundo.

Fazei que encontremos sempre em vós a nossa alegria. Amém.

3. (Para ser um verdadeiro lobinho)

Bom Jesus, nós vos amamos de todo coração, porque nunca iremos encontrar um amigo melhor que vós.

Para agradecer-vos queremos, com a ajuda de Nossa Senhora, Mãe do céu, fazer "o melhor possível", como vós fazíeis, todo dia, na casa de Nazaré.

Ensinai-nos, portanto, a escutar não a nossa, mas a vossa voz, a de nossos pais, de nossos superiores e de nossos chefes. Amém.

4. (Antes das reuniões)

Senhor, nós vos agradecemos
por estarmos novamente aqui reunidos.

Inspirai-nos e protegei-nos para que possamos hoje e sempre pensar e fazer tudo "o melhor possível". Amém.

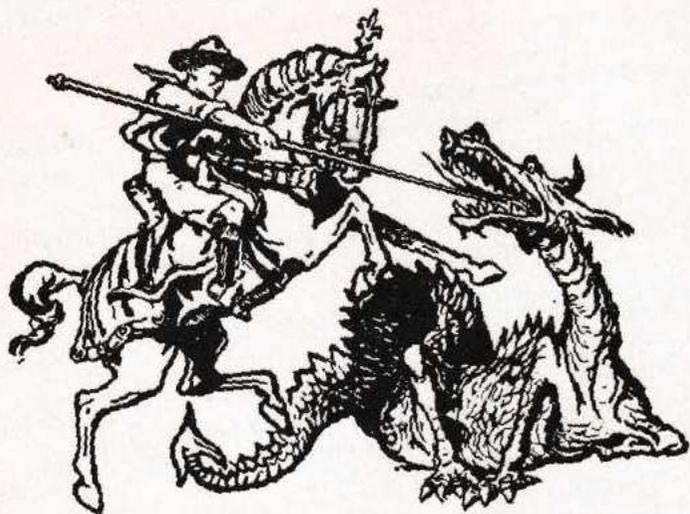
5. (Ao padroeiro São Francisco de Assis)

Ó bondoso São Francisco,
acolhei a oração de vossos lobinhos.

Vós, cuja palavra de amor ouviam
as aves, os peixes e o lobo feroz,
fazei que descenda em nossos corações
a suave bondade do Senhor.

Fazei que nós sempre recordemos
de amar e servir os amigos e os inimigos,
como vós nos destes o exemplo

Fazei que nossa alma seja sempre pura,
e as nossas alegrias cheguem até vós
e vós possais assim oferecer
os nossos corações a Jesus. Amém.



ESCOTEIROS

Promessa

Prometo, pela minha honra, fazer o melhor possível:
para cumprir meu dever para com Deus e a minha Pátria;
ajudar o próximo em toda e qualquer ocasião;
obedecer à Lei do Escoteiro.

Lei

1. O Escoteiro tem uma só palavra: sua honra vale mais que a própria vida.
2. O Escoteiro é leal.
3. O Escoteiro está sempre alerta para ajudar o próximo e pratica diariamente uma boa ação.
4. O Escoteiro é amigo de todos e irmão dos demais escoteiros.
5. O Escoteiro é cortês.
6. O Escoteiro é bom para os animais e as plantas.
7. O Escoteiro é obediente e disciplinado.
8. O Escoteiro é alegre e sorri nas dificuldades.
9. O Escoteiro é econômico e respeita o bem alheio.
10. O Escoteiro é limpo de corpo e de alma.



Orações

1. (Para guardar a Promessa)

Senhor Jesus, que dissestes: "Aquele que põe a sua mão no arado e olha para trás, não é apto para o reino de Deus", estou contente por minha Promessa escoteira e não quero voltar para trás.

Agradeço-vos por ter-me chamado para este caminho e peço-vos a ajuda de continuar nele.

Quando a vida de muitos colegas por aí me desanimam e aconselha a ser como todos os outros, ajudai-me, Senhor, a permanecer firme.

Apesar, que muitos garotos querem ser maus, eu quero ser bom, apesar, que muitos querem ser mesquinhos, eu quero ser generoso, apesar, que muitos se satisfazem de se arrastar, eu quero caminhar de pé.

Guardai-me, Senhor, do aborrecimento sem razão, do enjôo que destrua.

Fazei-me brilhar, diante de mim, sempre novos horizontes e fazei-mos alcançar, antes que me canse pelo caminho. Amém.

2. (Para guardar a Lei)

Fazei, Senhor, que tenhamos as mãos puras, pura a língua, puro o pensamento. Ajudai-nos a lutar pelo bem difícil contra o mal fácil.

Impedí-nos que tomemos hábitos que arruinam a vida.

Ensinai-nos a trabalhar com alegria e a comportar-nos com lealdade, quando só vós nos vêdes como se todo mundo nos pudesse ver.

Perdoai-nos quando somos maus, ajudai-nos a perdoar aos que nos tratam mal.

Tornai-nos capazes de ajudar os outros quando não é cansativo.

Enviai-nos ocasiões para fazer um pouco de bem, todo dia, a fim de que nos aproximemos, cada vez mais, do vosso Filho, Jesus. Amém.

3. (Para ser um verdadeiro Escoteiro)

Mensagem derradeira de BP

Versão de Pe. Daniele Caprotti

Senhor, que eu passe uma vida felicíssima e que cada um de meus companheiros tenha uma vida outro tanto feliz.

Vós me colocastes neste mundo maravilhoso para ser feliz e gozar a vida: nunca eu esqueça que a felicidade não depende das riquezas, nem do sucesso dos instintos maus.

Senhor, que eu chegue à felicidade, ganhando saúde e força, enquanto sou jovem, para poder "ser útil" e gozar a vida plenamente, uma vez feito homem.

Através do estudo da natureza que eu saiba descobrir as coisas lindas e maravilhosas que vós, Senhor, colocastes no mundo para a minha felicidade.

Que eu me contente daquilo que tenho e saiba aproveitar quanto posso.

Que eu olhe sempre para o lado bom das coisas e não do lado ruim.

E lembre sempre que o verdadeiro modo de ser feliz é de procurar a felicidade

para os outros.

Senhor, que eu procure deixar este mundo um pouco melhor de quando o encontrei e, quando chegar a hora da morte, eu possa morrer feliz com a consciência de não ter perdido o meu tempo por ter feito "o melhor possível".

Senhor, qu eu esteja "preparado" assim a viver feliz como a morrer feliz.

Que eu guarde minha Promessa Escoteira, embora quando não serei mais rapaz. Vós, meu Deus, ajudai-me nisto. Amém.

4. (Oração do Monitor)

Mensagem de BP

Versão de Pe. Daniele Caprotti

Senhor, que eu saiba entrar em ação e adestrar minha Patrulha sozinho e à minha moda, porque é perfeitamente possível pegar cada rapaz da Patrulha e fazer dele um bom camarada, um verdadeiro homem.

De nada vale ter um ou dois rapazes admiráveis e o resto não prestando nada.

Senhor, que eu procure fazê-los todos positivamente bons.

E para que eu possa conseguir isso peço-vos que eu dê sempre o bom exemplo, porque o que eu fizer, os meus escoteiros o farão.

Que eu mostre a todos eles que sei obedecer às ordens dadas, sejam elas ordens verbais ou sejam regras que estejam escritas ou impressas.

E que eu cumpra ordens, esteja ou não o Chefe Escoteiro presente.

Mostre que eles conseguem conquistar distintivos e especialidades, dando-lhes um pouco de persuasão com o meu exemplo.

Senhor, que eu me lembre sempre que devo guiá-los e não empurrá-los. Amém.

5. (Outra Oração do Monitor)

Ó Jesus, que quisestes confiar-me os Companheiros de minha Patrulha, ensina-me a servi-los com simplicidade e amor.

Vós, que conheceis a minha fraqueza, ajudai-me a ser de exemplo na lealdade à vossa Lei e ao meu ideal escoteiro.

Vós, que me pedireis conta dos talentos recebidos, dai-me a mesma fidelidade em todo meu pequeno compromisso, como me esforço de tê-la nos maiores.

Tornai-me firme no propósito de nunca trair a vossa confiança e a dos meus companheiros. Amém.

6. (Ao Padroeiro São Jorge Mártir)

Ó grande campeão da fé, glorioso mártir São Jorge, vós que derrotando o demônio, nos mostrastes quanto cuidado deve ter o escoteiro cristão, em repelir toda espécie de tentações, alcançai-nos do Senhor, a graça de viver, na pureza e na prática de toda boa virtude, a nossa idade juvenil, para tornarmo-nos úteis a nós mesmos, e aos outros, e merecedores do céu. Amém.



SÊNIORS

Compromisso Sênior

Quero, como Escoteiro Sênior:

1. Orientar minha vida pela Promessa e Lei Escoteira e conservar-me sempre fisicamente forte, moralmente reto e mentalmente alerta.
2. Conhecer a Constituição Brasileira, especialmente os deveres e direitos do cidadão.
3. Respeitar e obedecer à Lei, consciente de que só assim pode haver real segurança e liberdade para todos.
4. Cooperar cordialmente nas responsabilidades do meu lar e participar da vida cívica e social dos grupos a que pertenço e também preparar-me pelo estudo dos problemas regionais, nacionais e mundiais, para exercer conscientemente o meu direito de voto.
5. Tratar com compreensão, respeito e bondade a todos os meus semelhantes, sem preconceito de raça ou credo, com o espírito de tolerância, característico do povo brasileiro, seu respeito a Deus, que são garantia de paz, democracia, liberdade e a nossa contribuição para a fraternidade mundial.
6. Trabalhar pelo Brasil e zelar pelas nossas tradições de liberdade e de responsabilidade, reconhecendo que os privilégios que hoje gozamos foram conseguidos pela fé, clarividência, duro trabalho e sacrifícios dos nossos antepassados, e empregar todos os meus esforços para que esta herança seja transmitida à próxima geração, ainda mais rica e mais forte.



Orações

1. (Para guardar a Promessa)

Senhor, dai-me um coração vigilante
que nenhum pensamento vão me afastes de vós;
um coração nobre
que nenhum afeto indigno o rebaixe;
um coração reto
que nenhuma maldade o desvie;
um coração forte
que nenhuma paixão o escravize;
um coração generoso
para que vos possa sempre servir. Amém.

2. (Para ser um verdadeiro Sênior)

Senhor Jesus, amigo dos jovens,
vós que me chamastes pelo caminho
do escotismo, dai-me a alegria para trabalhar,
segurança para dispor
e humildade para servir.
Convertei minha fraqueza em fortaleza,
minha experiência em maturidade,
minha preguiça em dedicação,
minha impaciência em serenidade.
Quero realizar esta minha vocação
com a vossa ajuda generosa. Amém.

3. (Ao Padroeiro São Jorge Mártir)

Ó glorioso mártir São Jorge,
que na vossa juventude fostes modelo
na prática da fé e do amor,
alcançai-nos de Deus, nosso Pai e Senhor,
a força na luta para guardar
a fé a moral, e uma generosidade
sem limites para estarmos sempre alerta
em servir o próximo. Amém.

☆☆☆

4. (Oração dos Companheiros)

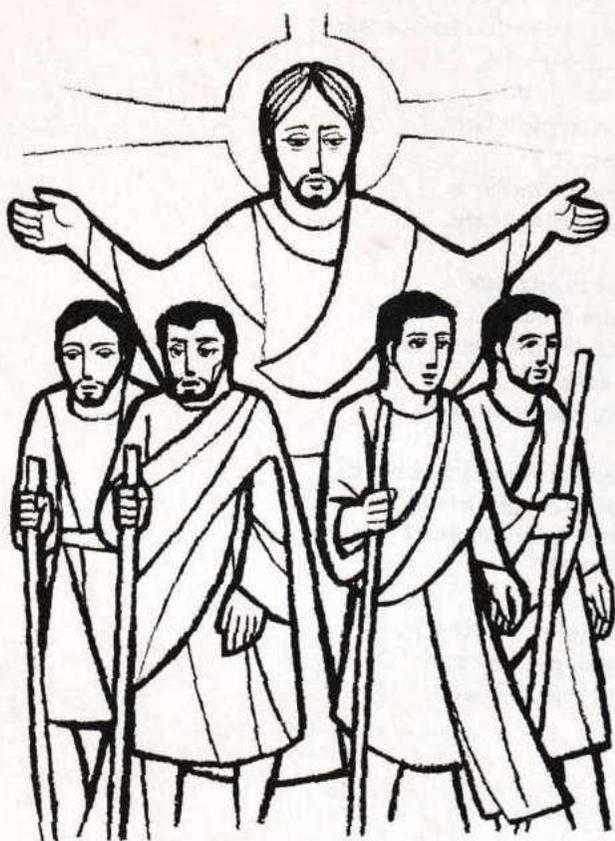
Senhor, faça que eu partilhe
a vida com meus companheiros.
Que eu lhes dê o que tenho de melhor,
que os aceite e os ame como são,
com as riquezas e limitações que têm.
Que eu cresça com eles,
com o que têm de bom,
e com eles carregue o fardo
de suas falhas,
encorajando-os a melhorar
com a minha fraternidade.

Senhor, que eu seja tudo
para cada um deles.
Que a todos dê minha simpatia,
minha solidariedade,
meu tempo, minhas atenções.

Que eles sempre encontrem em mim
um verdadeiro companheiro,
pois, não lhes quero dar outra coisa,
a não ser VOCÊ.

Senhor, esteja você entre nós,
e nós seremos para sempre
verdadeiros companheiros.





PIONEIROS

A Promessa e Lei

São as mesmas do Escoteiro,
em palavras e princípios,
mas têm que ser consideradas
de um novo ponto de vista,
isto é, interpretadas por homens adultos,
que querem edificar
suas vidas
sobre esta sólida base moral.

(P.O.R. 17-5)



Orações

1. (Para guardar a Promessa)

Senhor, ensinai-me a ser generoso,
a servir-vos como mereceis,
a dar sem medida,
a lutar sem medo das feridas,
a trabalhar sem descanso
e a não esperar outra recompensa
que saber de ter feito a vossa vontade.
Amém.

2. (Outra Oração para guardar a Promessa)

Senhor, dai-me o perfume de vossas flores,
a pureza das pétalas abertas.
Dai-me a luz quente do vosso sol,
a claridão serena de vossas estrelas.
Não quero ser um santo do vosso céu,
mas um jovem da vossa terra;
e viver a vida dos homens,
como posso, como entendo.
Dai-me somente a força
de estar sempre alerta
para fazer mais do que é necessário,
para ter a certeza de não fazer pouco demais.
Porque sou Pioneiro, e o meu dever
é de ser o primeiro a servir,
onde há muito trabalho,
onde o empreendimento é árduo.
Amém.

3. (Para saber servir)

Senhor,
fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor,
onde houver discórdia, que eu leve a união,
onde houver erro, que eu leve a verdade,
onde houver dúvida, que eu leve a fé,
onde houver desespero, que eu leve a esperança,
onde houver trevas, que eu leve a luz,
onde houver tristeza, que eu leve a alegria,

Ó Mestre,
fazei, que eu procure mais consolar
que ser consolado;
compreender que ser compreendido;
amar que ser amado;
porque é dando que se recebe,
é perdoando que somos perdoados
e é morrendo que se vive
para a vida eterna.

4. (Para ser um verdadeiro Pioneiro)

Senhor Jesus,
o amor, que queremos para nós,
não seja feito de belas palavras,
mas de fatos concretos,
de escolhas corajosas,
vivas, dia-a-dia, em atenção
aos vossos exemplos e à vossa palavra.
Tornai-nos pioneiros generosos,
que saibam doar-se com alegria.
Tornai-nos pioneiros simples e pobres,
que saibam ouvir os outros
e entender as necessidades deles.
Dai-nos a capacidade de nunca recusar
o serviço, que nos é exigido.
Dai-nos a alegria de ver contentes
os que nos cercam.
Dai-nos um coração grande como o vosso
que saiba esquecer as ofensas recebidas.
Ajudai-nos a viver como vós
nos ensinastes.
Amém. (Daniele Caprotti)

5. (Ao Padroeiro dos Pioneiros São Paulo Apóstolo)

Ó glorioso São Paulo, Pioneiro da cristandade e pregador da Boa-Notícia de Jesus,
guiai meus passos nas veredas que levam ao céu. Quero ser Pioneiro da Verdade
e da Justiça, procurando servir sempre os meus irmãos. Inflamai o meu coração
no amor a Deus e aos irmãos. Sob a vossa proteção espero perseverar, na prática
do bem e das virtudes cristãs.
Amém.

Orações dos Escotistas

1. (Oração do Chefe)

Conselhos de BP aos Chefes

Versão de Pe. Daniele Caprotti

Senhor, não sou um homem perfeito ou poço de ciência, mas quero ser um homem-menino.

Dai-me, portanto, o espírito do menino, jovial e do mesmo nível, para compreender as exigências, aspirações e desejos de cada idade dos meus rapazes.

Que eu saiba ocupar-me de cada um deles, individualmente, e criar neles o espírito de grupo.

Que eu goste da vida, ao ar livre, e encontre quem saiba habilitá-los nas técnicas. Senhor, que eu saiba pôr-me no lugar de irmão mais velho.

Veja sempre as coisas do lado dos rapazes, e saiba guiá-los, dirigí-los, dar-lhes entusiasmo.

Que eu conheça manuais de pedagogia.

Descubra aquilo que há de bom nos rapazes.

Cative a confiança neles, e ajude-os a crescer, seguindo o método escoteiro.

Senhor, que minha única satisfação seja ter cumprido o dever com abnegação, ter contribuído a dar aos meninos um caráter forte, ter trabalho para torná-los homens, cidadãos, cristãos.

Amém.

2. (Outra Oração do Chefe)

Meu Senhor e meu Chefe Jesus, que, apesar de minha fraqueza, me fizestes guia de meus irmãos, escoteiros, fazei que minhas palavras, sempre unidas ao meu exemplo, os iluminem pelo caminho de vossas santas leis.

Ensinai-me a mostrar vossas pistas, através da natureza que criastes.

Dai-me sabedoria e prudência para ensinar só o que devo e assim conduzir minha Tropa, de etapa em etapa, até o grande acampamento da alegria e do descanso, onde tereis levantado nossas tendas junto à vossa para toda a eternidade.

Amém.

3. (Oração para o Chefe)

Ó Jesus, divino Chefe, enchei a alma do nosso Chefe do vosso mesmo Espírito, de ciência, sabedoria e amor.

Fazei que, guiado por vós, ele possa, com a palavra e o exemplo, guiar-nos a imitar as virtudes da vossa adolescência e juventude.

Amém.

VII – NO ACAMPAMENTO



A Palavra do Papa

Significativa para os escoteiros é a procura de um contato mais íntimo com a natureza. As vertentes dos montes, os bosques, os lagos e as costas marítimas atraem, durante o verão, multidões imensas.

Todavia, para muitas Tropas de escoteiros, aquele repouso, que o homem encontra, no meio da natureza torna-se particular ocasião para um contato mais íntimo com Deus.

E encontram-no na exuberante maravilha da natureza que para muitos espíritos e muitos corações se tornou, ao longo da história, fonte de inspiração religiosa. Neste duplo encontro, encontram-se a si mesmos, encontram o próprio "eu" mais profundo, o próprio íntimo. A natureza ajuda-os a isto.

O íntimo humano torna-se, no contato com a natureza, quase mais transparente ao homem, mais aberto à reflexão profunda e a ação da Graça, que espera o recolhimento interior do coração dos jovens para agir com mais eficácia.

Tendo estado por muitos anos em contato com Tropas escoteiras, notei que a sua espiritualidade assenta sobre duas fontes, que alimentam, quase paralelamente, as almas dos jovens.

Uma delas é a Sagrada Escritura, a outra a Liturgia. A leitura da Sagrada Escritura, unida à reflexão sistemática sobre os seus conteúdos e tendente à revisão da própria vida, torna-se uma rica fonte para se encontrarem a si mesmos e renovarem o espírito, dentro da Comunidade. E, ao mesmo tempo, este processo de "liturgia da palavra", desenvolvida em diversas direções, conduz pelo caminho à Eucaristia, vivida com a profundidade dos corações juvenis e sempre, simultaneamente, de modo comunitário.

À volta da Eucaristia, esta comunidade, e todos os laços que dela brotam, readquirem nova força e profundidade: laços de camaradagem, de amizade, de amor, aos quais os corações dos jovens são, particularmente, abertos neste período da vida.

A presença permanente de Cristo, a sua proximidade eucarística oferecem a estes laços uma dimensão de particular beleza e nobreza.

Os ambientes e as Tropas escoteiras habitualmente estão repletos de autêntica alegria juvenil. Observei, algumas vezes, como esta alegria e espontaneidade andavam a par e passo com o amor, e também, com a ordem e a disciplina. Já este fato era, por si, uma prova de que o homem só pode ser educado a partir de dentro, com a força de um ideal espiritual, fazendo-lhe ver os simples contornos da verdade e o aspecto do autêntico amor em que a vida humana está colocada por Cristo.

Eu próprio voltava destes encontros mais cheio de alegria e mais “repousado” espiritualmente. “A beleza da alegria” é tão importante para o homem “como a beleza do amor”.

A expressão particular de tal alegria é sempre o canto. Ainda hoje ressoam nos meus ouvidos as Tropas escoteiras a cantarem, dando origem ao novo estilo dos cantos, ou melhor, das canções religiosas de hoje.

(João Paulo II a um grupo de Escoteiros - 25.07.1979)

1. ORAÇÕES

De Manhã (escolher uma)

- ★ Senhor, vós que estendestes o céu como uma imensa barraca sobre nós, olhai misericordioso por estes vossos filhos, alertas já na aurora de um novo dia.
Afastai, Senhor, deste acampamento, tudo o que possa ofender-vos e uní-
nos para ajudarmo-nos uns aos outros, a fim de que este dia transcorra entre a amizade e a alegria. Amém.
- ★ Senhor Jesus, vós já nos vigiastes, durante o sono, permitindo assim, reanimados e alegres, iniciar este novo dia.
Tomai-nos agora sob a vossa proteção poderosa, a fim de que, sem pecado, vivamos e aproveitemos todas as horas deste dia.
Que nossos pensamentos, nossas palavras e nossos atos, só tenham um único motivo e fim: servir-vos, ó Cristo, que viveis e reinais, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.
- ★ A vós, Senhor, oferecemos o mundo bacana.
A vós, Senhor, o trabalho de nossas mãos.
A vós, Senhor, a alegria de nossos corações.
Eis-nos aqui, Pai, para fazer a vossa vontade.
Espírito Santo, ajudai-nos neste dia a fazer a alegria do Pai, amando os outros.

À volta da Eucaristia, esta comunidade, e todos os laços que dela brotam, readquirem nova força e profundidade: laços de camaradagem, de amizade, de amor, aos quais os corações dos jovens são, particularmente, abertos neste período da vida.

A presença permanente de Cristo, a sua proximidade eucarística oferecem a estes laços uma dimensão de particular beleza e nobreza.

Os ambientes e as Tropas escoteiras habitualmente estão repletos de autêntica alegria juvenil. Observei, algumas vezes, como esta alegria e espontaneidade andavam a par e passo com o amor, e também, com a ordem e a disciplina. Já este fato era, por si, uma prova de que o homem só pode ser educado a partir de dentro, com a força de um ideal espiritual, fazendo-lhe ver os simples contornos da verdade e o aspecto do autêntico amor em que a vida humana está colocada por Cristo.

Eu próprio voltava destes encontros mais cheio de alegria e mais “repousado” espiritualmente. “A beleza da alegria” é tão importante para o homem “como a beleza do amor”.

A expressão particular de tal alegria é sempre o canto. Ainda hoje ressoam nos meus ouvidos as Tropas escoteiras a cantarem, dando origem ao novo estilo dos cantos, ou melhor, das canções religiosas de hoje.

(João Paulo II a um grupo de Escoteiros - 25.07.1979)

1. ORAÇÕES

De Manhã (escolher uma)

- ★ Senhor, vós que estendestes o céu como uma imensa barraca sobre nós, olhai misericordioso por estes vossos filhos, alertas já na aurora de um novo dia.
Afastai, Senhor, deste acampamento, tudo o que possa ofender-vos e uní-nos para ajudarmo-nos uns aos outros, a fim de que este dia transcorra entre a amizade e a alegria. Amém.
- ★ Senhor Jesus, vós já nos vigiastes, durante o sono, permitindo assim, reanimados e alegres, iniciar este novo dia.
Tomai-nos agora sob a vossa proteção poderosa, a fim de que, sem pecado, vivamos e aproveitemos todas as horas deste dia.
Que nossos pensamentos, nossas palavras e nossos atos, só tenham um único motivo e fim: servir-vos, ó Cristo, que viveis e reinais, com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.
- ★ A vós, Senhor, oferecemos o mundo bacana.
A vós, Senhor, o trabalho de nossas mãos.
A vós, Senhor, a alegria de nossos corações.
Eis-nos aqui, Pai, para fazer a vossa vontade.
Espírito Santo, ajudai-nos neste dia a fazer a alegria do Pai, amando os outros.

Deus, nosso Pai, nós vos damos graças por ter-nos dado este novo dia.
Por Jesus vosso Filho e com Ele vamos aprender a colocar nossas forças e nossos talentos a serviço de nossos irmãos, pela vossa glória.

Amém

(de Prières du Campeur-Novalis)

- ★ No silêncio deste dia que amanhece, venho pedir-te paz, sabedoria e força.
Quero olhar o mundo com olhos, cheios de amor, ser paciente, compreensivo, manso e prudente; ver, além das aparências, teus filhos, como tu mesmo os vê e assim não ver senão o bem em cada um.
Cerra meus ouvidos a toda calúnia; guarda minha língua de toda maldade.
Que só de bênçãos se enche meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre, que todos quantos a mim se achegarem, sintam tua presença.
Reveste-me da tua beleza, Senhor, e que, no transcurso deste dia, eu te revele a todos.
Amém.

- ★. Senhor Jesus, que dissestes: “Estai sempre alerta”, concedei-me de ser sempre fiel ao meu lema.
Que em todas as minhas atividades esteja pronto a servir, pronto a acolher meus irmãos e irmãs, pronto a combater pela verdade e a justiça, pronto a perdoar, a socorrer, semeando a alegria, no respeito à natureza e ao trabalho dos homens.
Senhor Jesus, eu quero caminhar nas vossas pistas, fiel à minha promessa de cristão e de escoteiro.
Jamais irei fracassar, porque confio no vosso amor e na vossa graça.
Amém.

Ao iniciar o Acampamento

Ó Deus, eterno e todo-poderoso, que, durante quarenta anos, não tivestes outro santuário que o sagrado Tabernáculo do Povo de Israel, dignai-vos armar vossa morada no meio de nós, que somos também vosso povo escolhido e afastai deste acampamento todo mal e todo pecado.

Amém.

Ao encerrar o Acampamento

Ó Deus, que nos ensinastes, que aqui na terra não temos morada fixa, e que tirai nossas vidas tão facilmente, como armamos e desarmamos uma barraca do acampamento, nós vos damos graças por todos os benefícios recebidos, durante este acampamento e vos pedimos que, assim como nos preparamos a regressar felizes aos nossos lares, o vosso chamamento, um dia, nos encontre “sempre alertas” para entrar na casa do Pai, no acampamento eterno, após ter cumprida nossa missão neste mundo.

Amém.

Ao içar a Bandeira

Senhor, ao iniciarmos as nossas atividades, todos nós, unidos na pureza e no amor, estamos prontos, como o nosso Santo Padroeiro São Jorge para um novo dia de bem, para nós e para os outros.

Enquanto a nossa bandeira, agora eleva-se ao céu, os nossos corações elevam-se a vós, fonte de vida. Senhor, guardai-nos na luz do vosso amor, na fé da vossa Igreja.

Abençoi todo o nosso esforço para vós e para a Pátria consagrada.

Tornai puro, feliz, próspero o nosso amado Brasil.

Ao arriar a Bandeira

Senhor, graças vos damos pelas horas de alegria e de atividades que agora terminam, pela vida que nos destes, pelo trabalho que nos permitistes realizar, com a vossa graça. Se, entre as nossas ações, há alguma merecedora do vosso sorriso, aceitai-a como oferenda de corações que vos amam. Protegei os vossos escoteiros e todas as nossas famílias. Enquanto desce a nossa Bandeira, nós, todos unidos, vos saudamos, ó Deus-Pai, e prometemos fidelidade a vós e à Pátria.

Antes do Fogo do Conselho (escolher uma)

- ★ Até vós, Senhor, levantem-se as nossas almas, e no fogo do vosso amor acender-se-ão os nossos corações, “Vim trazer o fogo sobre a terra e quero que nela se acenda” (Lc 12, 49). Acender-se-á, Senhor, em nossos corações.
Amar-nos-emos como irmãos.
Vós sereis o guia de nossos passos.
E o Companheiro de toda a nossa vida.
Um só coração e uma só alma.
Unidos para sempre, Escoteiros, para toda a vida. Sempre alerta!
- ★ Senhor Jesus Cristo, que preparastes para vossos discípulos, ocupados na faina de pescar toda a noite, fogo e alimento às margens do lago, abençoi este fogo destinado ao nosso uso e fazei que este acampamento acenda em nós os desejos celestes e que possamos alcançar, de coração puro, as alegrias da luz eterna. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.
- ★ Que as chamas deste fogo levantem-se até o céu. E com elas os corações de nós, escoteiros-lobinhos. Que o crepitar de suas ardentes brasas traga ao mundo paz, amor, alegria, porque o Senhor abençoa, neste fogo, os escoteiros aqui reunidos (o povo da Jângal).
- ★ *Abençoi, Senhor, este fogo que crepita.*
Com ele, clareia e aquece nossas vidas, acendei em nossos corações o fogo do vosso amor.

Que o vosso amor arda em nossos corações, como este fogo que se acende na paz desta noite.

- ★ Senhor, nosso Deus, por meio de vosso Filho Jesus, que é a luz do mundo, vós destes aos homens a claridade de vossa luz.
Dignai-vos abençoar esta chama que brilha na noite. Dai-nos de viver cada dia, na claridade do vosso Evangelho de amor, trabalhando pelo vosso Reino de justiça, de amor e de paz. Fazei-nos chegar, um dia, à festa da eterna luz, todos reunidos na alegria sem fim.

De Noite (escolher uma)

- ★ Nós vos suplicamos, Senhor, perdoai todas as nossas faltas de hoje, a fim de que possamos dormir, esta noite, com a vossa graça e repousar em paz, debaixo das estrelas.
Visitai este acampamento e afastai para longe as ciladas do inimigo. Venham habitar aqui vossos santos anjos para nos guardar de todo mal e que a vossa bênção permaneça conosco para sempre.
Amém.
- ★ Senhor, que dissestes: “As aves têm seus ninhos, porém, o Filho do homem não tem onde reclinar sua cabeça” e que, freqüentemente, durante a vossa vida pública, dormistes debaixo duma árvore ou numa barraca, ficai conosco, pois, é tarde e a noite já vem.
Visitai este acampamento, Senhor.
Afastai dele todas as ciladas do inimigo, habitem nele vossos santos anjos, que nos permitem descansar, debaixo das estrelas, que nos falam de vossa glória e que a vossa bênção permaneça, eternamente, conosco.
Amém.
- ★ Senhor, depois de um dia de trabalho e de lutas, queremos repousar nossos corpos fatigados. Velai sobre nossas barracas, a fim de que o nosso sono seja descanso para mais trabalharmos no dia de amanhã. Afastai os perigos do nosso acampamento; cercai-o com o calor de vossa bondade. Estamos bem longe do bulício do mundo, para aqui sentirmos como é delicioso estar junto de vós.
Amém.
- ★ Nós vos pedimos, Senhor Jesus, perdoai as nossas faltas e entrai conosco em nossa barraca. Onde estais presente, o demônio não pode entrar. Que os anjos a quem estamos confiados nos guardem e fiquem conosco.
Jesus, nosso Irmão, vigiai-nos e que a vossa bênção nos abrigue, durante o sono.
Amém.

- ★ Pai, agradeço-vos pelos meus olhos, que viram tuas obras. Agradeço-vos pelos meus ouvidos, que ouviram o canto dos pássaros e o murmúrio do riacho. Agradeço-vos pelo meu olfato, que sentiu o perfume das flores e do ar bom. Agradeço-vos, porque eu pude ver-vos em cada uma de vossas obras.
Pai, que desenvolva estes sentidos sempre mais, para contemplar-vos na natureza. Amém.

2. A MISSA NO ACAMPAMENTO

a) O Local



Não muito longe da mata, nem muito longe do acampamento. O acampamento forma o caráter e o espírito da gente. O altar deve ser, pois, o centro dessa formação, deve estar, portanto, de cheio no acampamento. Num lugar à parte, para evitar correrias por perto, ou mesmo alguma falta de respeito.

Depois, veja se o vento não é muito forte aí; isso poderia causar transtornos durante a celebração. Lugar, portanto, bonito, perto do acampamento, na mata, abrigado o mais possível contra o vento.

Há quem prefere um lugar de destaque, na arena central, próximo ao mastro da bandeira.

b) O Altar

Deve ser feito, se possível, com madeira rústica e pesada ou bambu. Quanto mais rústico e mais forte, melhor, pois, o aspecto do altar deve inspirar a grandiosa ação que ali vai-se passar, a celebração do sacrifício eucarístico.

Deve ser uma mesa de 90cm. de altura, com 50cm. de largura e um comprimento razoável, onde possa desenvolver-se a cerimônia da Missa campal.

Perto do altar deve haver uma grande cruz.

Se você dispuser de mais tempo, faça uma cobertura para o altar, uma cadeira para o celebrante; uma mesinha para colocar as galletas com vinho e água, a patena com hóstias para a comunhão; uma estante para colocar a Bíblia e um pequeno altar para Nossa Senhora.

Quando se vai rezar Missa, você prepara tudo o que é necessário para a cerimônia: Cfr. também: Os objetos sagrados b) à pág. 22.

Coloca primeiro a toalha sobre o altar (a pedra d'ara é facultativa). No centro é posto o corporal, ao lado direito o cálice com sanguinho e a patena com hóstia grande para o sacerdote e algumas pequenas para os comungantes; ao lado esquerdo o Missal. Na cadeira, você põe os paramentos (túnica e estola); na estante coloca a Bíblia ou lecionário, e tudo está pronto para iniciar a Santa Missa.

c) Sugestões

A atitude exterior deve dar a entender que o corpo também reza. Portanto, chega ao lugar da Missa em silêncio, junto com seus companheiros. Convença-os, desde logo, que a Santa Missa é um sacrifício e uma festa de toda a Comunidade cristã. O fato de vocês chegarem reunidos, já simboliza a unidade que vocês realizam em torno do divino Chefe.

A melhor posição para a Missa, no acampamento é a formação em ferradura, deixando o altar na abertura. O mais perto possível do sacerdote, para que todos vejam o que ele faz, acompanham os seus gestos e sigam o que ele diz.

Você já possui uma coletânea de cânticos que servem para a celebração da Missa: Cfr. "Missas Escoteiras" às págs. 109 a 119.

Um elemento da Tropa, previamente avisado, deve ler as leituras. O Evangelho é lido pelo sacerdote. Outro elemento deve fazer os comentários e iniciar os cânticos. Faça o possível para que todos participem da celebração eucarística.

3. A CELEBRAÇÃO DA MISSA

Orações ou Cânticos próprios da Missa: Cfr. às págs. 23, 24 e 25.

4. O CULTO DA PALAVRA QUANDO NÃO HÁ SACERDOTE

Cfr. à pág. 25.

5. O CULTO ESCOTEIRO

Cfr. à pág. 39.

VIII – CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS

Aqui vão, como exemplo, algumas celebrações religiosas ou breves cultos, a serem usados antes, durante, ou depois das várias atividades escoteiras. A Tropa ou as várias Patrulhas poderão organizar outras, de acordo com a oportunidade e o gosto próprio.

Na Saída para o Acampamento

- a) Os Escoteiros, formando um círculo ou ferradura, cantam um cântico apropriado: "Rataplan do arrebol" ou "Ó Mãe dos Escoteiros", à pág. 120.
- b) Um Monitor lê um dos seguintes trechos bíblicos:
 - Saída de Abraão: Gên 12, 1-3
 - Acampamento dos Israelitas: Êx 13, 20-22
 - Experiência e proteção de Deus: Eclo 34, 9-17
 - Anjo do caminho: Êx 23, 20-22
 - Viagem do jovem Tobias: Tb 5, 5-22
 - Proteção do Altíssimo: Salmo 90, 9-16

c) A seguir, o Assistente Religioso ou Chefe de Campo diz: A oração antes de viajar, à pág. 39 ou a seguinte:

Ó Deus, que fizestes sair Abraão de sua terra e o guardastes sãos e salvos em todos os caminhos de sua viagem, dignai-vos guardar os vossos filhos escoteiros. Sede para nós, Senhor, proteção na saída, consolação na viagem, sombra no calor, abrigo na chuva e no frio, força no cansaço, báculo nos passos difíceis, porto no naufrágio, para que guiados por vós cheguemos felizmente aonde estamos encaminhados e voltemos sãos e salvos às nossas casas. Por Cristo na unidade do Espírito Santo.

T/ Amém.

d) Encerra-se, rezando, de braços cruzados, a Ave Maria ou o Pai nosso.

☆☆☆

Na chegada ao Campo

É aconselhável que, logo ao chegar, com toda a bagagem, ao lugar determinado e, antes de iniciar os trabalhos, os escoteiros se reúnam para invocar, com uma breve celebração comunitária, a proteção do Senhor, nosso Pai. Eis uma das muitas maneiras de realizar este primeiro contato com Aquele que deverá animar todo o acampamento.

a) Os Escoteiros, formando um círculo ao redor da bagagem (Mochilas, material de campo, de cozinha, etc.), cantam um cântico apropriado: Cfr. também, às págs. 122, 123 e 124.

b) Um Monitor ou Escotista lê um dos seguintes trechos bíblicos, com breve reflexão:

- Tenda de Deus nômade: Êx 33, 7-11
- Proteção de Deus: Lev 26, 9-13
- Acampamento das tribos: Num 2, 1-2,34
- Deus vive com seu povo: 2 Sam 7, 4-11
- Anjos, guardas dos homens: Salmo 90, 9-16

c) A seguir, o Assistente Religioso ou Diretor de Campo implora a proteção divina:

Ó Deus, eterno e todo-poderoso, que, durante quarenta anos, não quisestes ter outro santuário, neste mundo, a não ser a tenda sagrada do povo de Israel, dignai-vos armar vossa barraca no meio de vossos escoteiros e afastar deste acampamento a desgraça e o pecado. Os vossos anjos nos acompanhem em todas as atividades. Vô-lo pedimos em nome de Cristo, na unidade do Espírito Santo.

T/ Amém.

d) Encerra-se com a reza do Pai Nosso, fazendo a cadeia da fraternidade.

☆☆☆

Preparação do Altar para a primeira Missa de Campo

É bom, antes de rezar a primeira Missa de Campo, fazer esta breve celebração religiosa, como preparação e para criar um clima religioso.

Os Escoteiros formam uma ferradura ou um quadrado, diante do altar. O Assistente Religioso estará ao centro com os Chefes. Aos lados os Monitores. Alguns Escoteiros levam ao altar a toalha, a vela, o Missal. Um Chefe mandará executar o que devem fazer, como consta na leitura do seguinte. O altar está despojado de tudo.

Todos:

Senhor, Deus onipotente, que nos fizestes chegar ao começo deste dia, salvai-nos hoje por vosso poder, a fim de que, no curso deste dia, não nos deixeis cair em algum mal, mas sempre nossos pensamentos, palavras e ações se dirijam ao cumprimento da vossa vontade. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo.
Amém.

Chefe:

Pela intercessão de São Jorge, nosso Padroeiro, abençoai, ó Santíssima Trindade, este nosso acampamento e aceitai a homenagem de nossas boas ações.

Assistente Religioso:

E vós, ó Filho de Deus, Verbo Encarnado, Hóstia perene, descei, nós vos rogamos, do céu em nosso meio, em meio de nossas barracas, sobre este humilde altar, que as nossas mãos construíram.

Chefe: *(vai diante do altar e diz:)*

Eterna vítima, neste altar, no qual descansará o vosso sagrado Corpo e o Cálice do vosso precioso Sangue, coloco em nome dos meus companheiros e irmãos, no começo deste acampamento, o amor e as esperanças de nossas Patrulhas.
(Um escoteiro coloca no altar a toalha)

Monitor:

Senhor Jesus, que dissestes “felizes os puros de coração, porque verão a Deus”, guardai limpo o nosso corpo e pura a nossa alma, como a branca toalha que cobre a mesa do sacrifício. Puro seja nosso pensamento, pura nossa língua, castos os membros de nosso corpo.
(Um escoteiro coloca no altar a vela e outro a acende)

Monitor:

Luz da luz, que iluminais todo homem que vem a este mundo, iluminai o nosso caminho. Fazei que possamos sempre ver claramente o nosso dever. Chama de amor, fazei que estejamos sempre alerta para cumprir o nosso dever e que, cada um de nós, seja para seus companheiros como uma luz colocada no candelabro, guia seguro, isto é, generoso.
(Um escoteiro apresenta o Missal ao Assistente Religioso, que o coloca no altar, o abre e diz:)

Assistente Religioso:

Ó Verbo Divino encarnado, Caminho, Verdade e Vida, ensinai-nos, com a vossa Palavra, com o exemplo de vossa vida, de vossa paixão, morte e ressurreição a sermos generosos, em amar-vos e servir-vos sobre todas as coisas e em amar e servir o próximo, como nós mesmos, pois, nisto está a vossa Lei. Fiéis descobrido-

res e seguidores de vossas pistas, possamos, ao término de nossa grande caminhada, deixar o mundo um pouco melhor de como o encontramos.

(Outros escoteiros colocam os outros objetos e flores no altar. Quando todos terão voltado a seus lugares, todo mundo recitará a oração do escoteiro/sênior: Cfr. à pág. 78 e ss; ou 82).

A seguir, o Assistente Religioso celebrará a Missa.



No Cume de uma Montanha

Damos aqui duas celebrações a escolher:

- a) – Alcançando o cume, mais alto de uma montanha, as Patrulhas formam um círculo estreito. Todos os Escoteiros/Sênior levam o bastão ou a mão direita e dizem:
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Como era no princípio, agora e sempre. Amém.
 - São Jorge! Brasil!

A seguir, um canto escoteiro apropriado ou a reza do Salmo 47 ou 60.

- b) – *Leitura do Salmo 14 ou 23*

A seguir, todos os escoteiros/sênior rezam juntos:

Ó Deus eterno e grande, que reunís na beleza da montanha a vossa onipotência criadora e acendeis com a harmonia da natureza o anseio do homem bom, que revela no seu coração o anseio do infinito, escutai-nos.

Que o ar pesado e viciado da planície nos leve sempre para o alto para realizar a nossa verdadeira juventude e sentir mais perto a expressão do vosso amor e levá-lo conosco na vida, retornar simples e bons como vós nos criastes!

Que horizontes mais largos satisfaçam sempre o nosso olhar, na busca incessante do que eleva a nossa pequenez!

Sufocai esse instinto de paixão que tortura o nosso ânimo humano e satisfazei-o em uma paixão que não é humana, entre a beleza dos cumes, onde o coração se sente purificado. Dai-nos, Senhor, a simplicidade da montanha: que os nossos corações encontrem, na limpeza das nascentes a generosidade para doar-se, a ternura para compreender, a fidelidade para fazer só o bem.

Dai-nos, Senhor, a pureza da montanha: que nossas almas alcancem os cumes, mais sublimes na atmosfera mais pura e cristalina, fugindo à poluição e o ar pesado dos vales.

Dai-nos, Senhor, a forçada montanha: que os caminhos e as subidas mais difíceis fortaleçam os nossos espíritos, tornem as vontades mais seguras, até que um dia, chegando no cume mais alto, possamos, inundados pelo sol do vosso amor, contemplar-vos mais perto. Amém. (Luigi Bianchi)

A seguir, o canto escoteiro: "O espírito de BP".

☆☆☆

Atravessando uma Roça ou visitando uma Fazenda.

a) Leitura do Santo Evangelho: Mt 6, 25-33

b) Orações (*podem ser distribuídas e lidas pelos escoteiros/sêniores: cada um, possivelmente, segure nas mãos os alimentos*):

1. Bendito sejas, Senhor, pelo PÃO, fruto do nosso trabalho: que ele nunca falte em nossa mesa.
2. Bendito sejas, Senhor, pelo VINHO, fruto da videira: que ele seja a alegria do nosso povo.
3. Bendito sejas, Senhor, pelo CAFÉ, riqueza do brasileiro humilde: que ele aumente em quantidade e melhore em qualidade.
4. Bendito sejas, Senhor, pelas FRUTAS de nossas chácaras: elas são a sobremesa de nossas refeições de pobres.
5. Bendito sejas, Senhor, pelo MILHO de nossas roças: que ele nunca falte à nossa criação e à gente.
6. Bendito sejas, Senhor, pela CANA, que nos dá pinga e açúcar: que ela nunca se torne veneno da nossa humilde gente.
7. Bendito sejas, Senhor, pelo CAPIM e pelas FLORES do campo: que a seca nunca destrua as pastagens de nossas campinas.
9. Bendito sejas, Senhor, pelo ARROZ e pelo FEIJÃO: que nunca falte esse nosso prato de cada dia.
10. Bendito sejas, Senhor, pela MADEIRA de nossas matas: que os donos sejam prudentes em cortá-las para não acabar com a riqueza de nosso solo e o equilíbrio do meio ambiente.
11. Bendito sejas, Senhor, pela VERDURA de nossas hortas: que o brasileiro rural se convença que ela é fonte de saúde.
12. Bendito sejas, Senhor, pela MANDIOCA: ela completa o prato da nossa mesa.

c) A seguir, um canto escoteiro.

À beira do Mar ou de uma Lagoa

a) Leitura do Santo Evangelho: Mc 4, 35-40

b) Oração do Escoteiro/Sênior do Mar:

Infundí, Senhor, em nós Escoteiros/Sêniores de mar, o espírito de valor e de fortaleza dos nossos antigos homens de mar. Que saibamos seguir os nobres gestos e as tradições que eles nos deixaram e que, na soledade das longas horas de travessia, saibamos encontrar o caminho do vosso coração; e neste abrigo aprendamos a armarmos de bravura para enfrentar as dificuldades de uma vida de azares e de esforços. Amém.

c) A seguir, o canto "Do infinito mar" ou outro, à pág. 121.

Inaugurando a Cruz do Campo

a) Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses: 2, 5-11 ou 3, 17-21.

b) Oração:

Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos, porque pela vossa cruz remistes o mundo. A vossa cruz, Senhor, tornou-se fonte de todas as bênçãos e causa de todas as graças. Por ela a fraqueza é transformada em força, a humilhação em glória e a morte em vida. Concedei, pois, Senhor, que esse sinal nos recorde sempre o vosso mistério pascal, para que, caminhando pela vida, cheguemos às alegrias da ressurreição eterna. Amém.

c) Veneração da cruz:

Ass. Rel. ou Chefe diz:

No dia do nosso batismo, fomos marcados com o sinal da cruz. Durante a nossa vida podemos renovar muitas vezes nosso desejo e propósito de que nosso ser inteiro viva à sombra da cruz. Com este sentido, faremos agora, todos juntos, o "sinal da cruz".

Todos: Em nome do Pai ...

Celebração da Paixão de Jesus

Em uma noite, livre de atividades escoteiras, possivelmente, de terça ou sexta-feira, poder-se-á organizar uma celebração sobre a Paixão de Jesus.

a) Escolhem-se 8 árvores ao redor do Campo: serão as 8 Estações.

b) *Constrói-se uma cruz, que será levada por um Chefe ou Monitor, ou se for pesada, por mais escoteiros/sêniores.*

c) A Tropa irá, de uma árvore a outra, melhor se o caminho for uma subida, e a cada árvore iluminada por uma tocha ou lanterna diante da cruz, celebrar-se-á a Estação.

d) No cortejo serão levados verdadeiros cravos, uma verdadeira coroa de espinhos, uma imitação de lança, o pano da Verônica (com a face de Jesus, pintada), etc.

e) As reflexões ou orações e cânticos para cada estação sejam marcadas um dia an-

tes, escalando uma ou duas Patrulhas que deverão prepará-las. Que sejam breves. Cfr. à pág. 60 e ss.).

A representação de quadros vivos não é aconselhável, durante o acampamento. A representação da Via-Sacra é mais delicada que para o Rosário.

Celebração de Penitência

Quando houver oportunidade, durante os dias de acampamento, é bom aproveitar para fazer uma celebração de penitência. Se o Assistente Religioso for sacerdote e estiver presente, poderá encerrar a celebração com o sacramento da penitência.

Os Escoteiros/Sêniores formarão um círculo ou ferradura ao redor de uma cruz, já plantada no chão. Ao lado da cruz, no chão, colocar-se-á um lampião.

— Rito da celebração: Cfr. à pág. 50 e ss.

Celebração Mariana

Durante o acampamento, em uma noite livre de atividades escoteiras, poder-se-á organizar também uma celebração mariana, rezando um ou dois mistérios do terço, com cânticos e representações.

- a) Colocam-se as Patrulhas em ferradura ou círculo, pondo no centro um lampião, perto de um toco, no qual esteja uma estatuinha, de madeira ou plástico, de Nossa Senhora.
- b) Inicia-se com um cântico de Nossa Senhora: Cfr. à pág. 120 e ss
- c) A seguir, leitura evangélica do mistério: Cfr. à pág. 67 e ss.
- d) Reza do Pai Nosso e 10 Ave Maria.
- e) Encenação do mistério, por parte de uma Patrulha.
- f) Após a encenação, é bom que o Assistente Religioso ou Chefe faça uma breve reflexão sobre um compromisso escoteiro, encaixado no mistério: cfr. pág. 67 e ss.
- g) Encerra-se com um cântico mariano ou religioso escoteiro: Cfr. à pág. 120 e ss.

A Vigília das Estrelas

É uma maneira de “ver” Deus na natureza. É uma ocasião esplêndida para meditar sobre as grandes realidades da vida. Aqui vai um esquema para ser desfrutado, modificando à vontade.

1ª Parte

Durante o seu turno, anota, no caderno, os seguintes pontos:

1. Condições físicas e estado de alma, neste momento;
2. Observação da natureza:
 - a) direção do vento;

- b) *vida dos animais, insetos, etc.*;
 c) condição do céu;
 d) as constelações que você conhece, visíveis do lugar de observação.
3. Faça um esboço do que o impressiona mais, neste momento.
 4. Ouvindo, quais barulhos você distingue e pensa de que sejam?
 5. Experimente a compor uma oração, na pista do que está indicado na IIª Parte.
 Duração do seu turno de guarda: minutos
- Duração da Vigília das Estrelas: das às horas.

IIª Parte

– **Leia o Salmo 148, à pág. 56.**

Agora, enquanto você lê, é noite.

Diante do Criador, deixe sair do seu coração o que sente.

No silêncio da noite, quebrado por mil barulhos, por sussurros levinhos, há, também, você. Você que olha, que escuta, que pensa e escreve, você que, falando com Deus daquilo que experimenta, está rezando.

Pertinho e de longe ao seu redor há muitas criaturas de Deus:

1. As plantas, com seu silencioso e lento trabalho: paradas, fincadas na terra, são muitas...
 Do fil de relva, que você vê, na luz da lanterna ao grande pinheiro ou ipê, que aparece, como mancha preta, quantas serão? ...
 – Senhor, eu vos agradeço!
2. Mil seres pequenos se viram, na noite, ao seu redor, silenciosamente. Voam, com vôo felpado e com zumbidos mansinhos, uns atraídos pela luz, estão como bêbados e parecem brincar, ao redor da lanterna, outros estão afobados e trabalham, silenciosamente, na obscuridão. Nenhum homem é testemunha de todo este trabalho. Deus só os segue, Deus só sabe tudo.
 – Senhor, sois grande... sois sábio!
3. Nas alturas infinitas do firmamento o que você vê?... Pequenos pontos liminosos brilham, no silêncio do céu. São corpos imensos, lançados a velocidades vertiginosas. Correm há milhões de anos, mas não têm ainda percorrido bastante no espaço.
 Júlio Cezar, Cristóvão Colombo... viram-nos, como você os vê agora. E Deus, em toda a criação, encontra-se como o Senhor de tudo. Você é capaz, agora, de entender o que quer dizer “adorar”?
4. Nesta mesma terra, pouco longe de você, outras criaturas são semelhantes a você. São os filhos de Deus, desde o dia do seu batismo, como o é você, mas não todos... precisam de missionários...
 Seus companheiros, nas barracas, descansam, você, ao invés, nesta noite, está

fazendo o seu turno de Vigília. Pensa neles... uns são simpáticos, outros menos, todos têm seus defeitos como você tem, mas eles têm também, boas qualidades, que você, também, deve reconhecer, humildemente, de ter.

☆☆☆

O “Deserto”

É um tempo (meia hora ou mais) de reflexão, a contato da Natureza: à beira-mar ou rio ou lago, no meio da mata, no cume de um monte ou em uma noite estrelada. É preciso silêncio e recolhimento. Pode-se realizar, dois a dois ou por Patrulhas ou singularmente e, a seguir, pôr em comum as reflexões.

Algumas perguntas ajudarão na reflexão.

☆☆☆

A Caminhada ou La Route

A “Caminhada” ou “La Route” é uma atividade escoteira muito usada pelos Pioneiros da Europa. Aqui, no Brasil, se começa agora. “La Route”, como é chamada, na linguagem escoteira, pode ser realizada pelos Pioneiros, pelos Sênior e também, pelos Escoteiros maiores.

- Para Pioneiros e Sênior pode ser um campo-móvel que inclua:
 - oração de manhã e de noite (litúrgica);
 - deserto: tempo de silêncio e de reflexão; assuntos festas litúrgicas ou problemas mundiais de atualidade;
 - encontro com o povo de uma aldeia;
 - trabalho de equipe ou Patrulha;
 - bivaque.

O percurso deve ser escolhido, na base de beleza/interesse dos lugares; compromisso físico (caminho não exagerado); logística (água, pernoitamento, reforçamento, meios de comunicação); possibilidade de encontro com aldeias; relativa economia.

- Para Sênior/Escoteiros maiores, “La Route” pode ser uma caminhada (não exagerada) em que dois a dois, se debatem um assunto litúrgico (Natal, Páscoa, Pentecostes, etc.) ou um problema mundial atual ou da Campanha da Fraternidade.

La Route começa-se de tardinha.

Na chegada, ao lugar determinado, lancha-se e, a seguir, ao redor do fogo, se põe em comum as reflexões feitas durante a caminhada. E pode-se formular algumas conclusões práticas. Canta-se e reza-se um Salmo, bem escolhido, (Cfr. Salmo..., às págs. 48 e 49) ou outra oração.

A seguir, pode-se regressar ou acantonar.

☆☆☆

Acampamento Bíblico

Acampar, no Escotismo, significa viver ao ar livre, amar o silêncio da mata, a solidão, o contato direto com a natureza.

É no acampamento que o escoteiro se realiza ao máximo, com as múltiplas

improvisações a que se vê obrigado a cada instante. Portanto, o acampamento, no escotismo, é um grande meio para aproximar de Deus, o menino, através de reflexões bíblicas. O silêncio vai ajudar a entender a palavra de Deus, a descobrir os caminhos de Deus, a vontade de Deus.

O acampamento bíblico deve ser bem planejado (nas coisas essenciais: lugar, água, etc.) e programado em suas palestras e atividades religiosas. Não se leve muita gente: uma Patrulha ou duas, no máximo.

Na cozinha, todo mundo ajuda. No acampamento haja seu canto ou Capelinh (cruz e altar com Bíblia) para os momentos "fortes".

Levar um gravador com K-7 de músicas bíblicas (Salmos), religiosas (de Igreja ou Comunidade), juvenis (de Movimentos). Encontram-se nas Livrarias Católicas ou Evangélicas. Se houver tocadores de violão, melhor ainda.

A noite, o Fogo de Conselho terá outro programa: músicas e cânticos religiosos e juvenis; bate-papo sobre assuntos religiosos livres; encenações bíblicas-evangélicas, declamações, ou reflexões de Escoteiros/Sêniores ou Chefes.

☆☆☆

Ao encerrar o Acampamento

- a) Os Escoteiros/Sêniores, formando um círculo ou ferradura, cantam um cântico apropriado: Cfr. à pág. 120 e 22.
- b) Um Monitor ou Escotista lê um dos seguintes trechos bíblicos:
 - Agradecimento: Deut 8, 11-18
 - Alegria e paz: Filip 4, 4-9
 - Vários deveres: Tess 5, 14-23
- c) A seguir, o Assistente Religioso ou Chefe de Campo, faz breve reflexão e diz a seguinte oração:

Ó Deus, que nos ensinastes que nesta terra não temos morada permanentes, e que dispondes de nossas vidas, nós vos agradecemos por todos os benefícios que recebemos durante este acampamento. Concedei-nos a vossa bênção e a vossa proteção, na viagem de volta às nossas casas. E fazei que, daqui levemos para a nossa vida, a lição do desaparego aos bens deste mundo, para que estejamos sempre prontos e sempre alertas para escutar a vossa voz. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Todos: Amém.

- d) Reza-se de braços cruzados o Pai Nosso ou a Ave Maria. No lugar da oração, poder-se-á cantar o "Canto do Adeus" ou outro de nossa Senhora: Cfr. à pág. 128 e 120 e ss.

☆☆☆

IX - CANTEMOS AO SENHOR

O brasileiro é, sobretudo, rico de poesia e canto, um povo que canta é um povo que reza (Paulo VI).

A expressão particular da alegria dos Escoteiros é sempre o canto. Ainda hoje ressoam nos meus ouvidos as Tropas escoteiras a cantarem (João Paulo II).

Os que cantam glorificam a Deus e o louvam não só pela harmonia das vozes, como também, com a pureza da língua e o fervor do espírito (Ven. Ludovico Pavoni).

Se te ferem os espinhos e as pedras do caminho, não queres te queixar.
Canta um Salmo, um hino, um aleluia!

Enche tua alma de harmonias, como as fontes que cantam à tua passagem,
como as aves que alegres esvoaçam ao sol.

Se mais espontâneo é cantar na alegria, mais sentido e profundo ainda, o é na dor.

Sê, em cada momento, um Escoteiro/Sênior que canta, porque assim servirás ao Senhor na alegria.

AO DESPERTAR

Esta manhã, Senhor,
como as demais, Senhor,
dou-te as flores, o céu, minha terra,
os homens em guerra à procura da paz.
Dou-te o mar, as florestas, meu povo
e começo de novo o caminho do amor.

Esta manhã, Senhor,
como as demais, Senhor
meu caminho, começo sorrindo,
pois, tudo é tão lindo, onde existe o amor.
Nas crianças, nos jovens, nos velhos,
vou ler o Evangelho da vida e do amor.

Esta manhã, Senhor,
como as demais, Senhor,
meu caminho eu começo sereno,
pois, sou tão pequeno, diante do amor;
na alegria de ter a verdade,
eu vivo a eternidade a teu lado, Senhor.

AO ANOITECER

I

Senhor, a noite vem chegando,
o sol se pôs o escuro vem.
E o vento a passar sussurrante,
estrelas surgem lá no além.
Ajoelhemo-nos orando
da noite o cântico, Senhor!
Agradecemos-nos rezando
não nos recusa o vosso amor.

Estrebilho:

Canta, canta, canta de joelhos
no silêncio ressoa a oração.
Canta o vento uma canção.
Estrelas olham a cena.
Teu perdão, Senhor, dai-nos perdão.

Senhor, nos destes este dia
a salvo e sãos todos estão.
E um anjo ficou todo o dia
Ao nosso lado de guardião.
Fizemos bem, com vossa graça,
conselhos sábios, boa ação.
Fraternalmente na desgraça,
ajudamos nosso irmão.

Por tudo que de mal fizemos
dai-nos, Senhor, vosso perdão.
Do divino amor queremos
a piedade e a salvação.
Fidelidade prometemos,
a vós, Senhor, cada vez mais,
certos da ajuda dormiremos,
tranqüilamente entre os demais.

II

Ao findar esta jornada
Eu estou diante de Ti.
Pra passá-la Tu ma deste
Bem vivida foi por Ti.
Te no bosque, Te no riacho,

Te no monte, Te no mar,
Te no coração alheio,
Te no meu busquei amar.

Se não sempre a minha mente
Em Ti pura, se fixou;
Se, às vezes, loucamente
De Ti longe se afastou,
Meu Senhor, eu me arrependo,
E Te peço, ó Deus, perdão!
Eu farei melhor possível
Pra Te agradecer de coração.

Os Teus céus parecem prados
E as estrelas muita flor...
São bivaques de Teus Santos,
Reunidos em Ti, Senhor.
Muitas estrelas, muitas estrelas
Dize-me Tu, a minha qual é?
Não Te peço a mais bela
Mas que eu esteja perto de Ti.

III

Mais outro dia findou,
eu venho Te ver,
para conversar.
Mais outra noite chegou,
eu venho agradecer,
antes de repousar.

Estrilho:
Andei o dia inteiro
procurando meu irmão.
Eu quis ser instrumento
do Teu amor, do Teu perdão.

Muito obrigado, Senhor,
pelo amor que ensinei,
pelo amor que eu recebi.
Muito obrigado, Senhor,
pela dor que suavizei,
por sorrisos que sorri.

Sou peregrino do amor,
e venho agradecer
o dia que vivi.
Houve tristezas, Senhor,
mas eu não quis sofrer,
pois, caminhei em Ti.

IV

Lenta e calma sobre a terra,
desce a noite, foge a luz,
quero agora despedir-me: (bis)
Boa noite, meu Jesus!

Ó Senhor, dai-nos a bênção
e do mal que nos seduz,
a meus pais e a mim guardai-me: (bis)
Boa noite, meu Jesus!

V

No fim desta tarde, Senhor,
a Ti volto meu coração.
Eu Te agradeço este dia,
foi ele prova do Teu amor.

Refrão:

Nas Tuas mãos eu entrego, Senhor,
tudo aquilo que hoje vivi.
Meu coração fica em paz, junto a Ti,
boa noite, meu Pai, meu Senhor.

Bendigo a esperança, o amor,
a luz, a alegria, o sofrer;
muito obrigado, amigo,
por todo bem que realizei.

Perdão pelo bem que omiti,
Tu sabes o esforço que fiz.
Que amanhã, o novo dia,
seja melhor, mais vivido em Ti.

VI

A noite vem tenebrosa por sobre a terra cair, /
ó Escoteiros, a Mãe bondosa hinos quer de amor ouvir.

Estrilho:

Ó Mãe dos Escoteiros, o sono vai chegar, /
ó nossa protetora, sobre nós vem do céu velar.

Graças Te damos, ó Maria, por este amor maternal, /
que nos deste durante o dia, proteção especial.



MISSAS ESCOTEIRAS

I – MISSA ESCALADA

ENTRADA

Em torno desta mesa nós viemos procurar / pra nossas vidas jovens as respostas do
Senhor. / Trazemos na mochila vinho e pão pra celebrar, / a hora em que Jesus a
nós se deu com tanto amor.

Escoteiro pra servir o nosso povo.
Celebramos o nascer do mundo novo.

A Santa Eucaristia que ora vamos começar, / tomados de alegria por saber que estás
aqui / terá mais um momento de quem vive a caminhar / sonhando ver o mundo
reunido junto a Ti.

Sabemos muito bem que somos jovens por demais / e temos mais perguntas que
respostas pra deixar, / mas temos a certeza de encontrar na tua paz / respostas de
quem sabe que é preciso procurar.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

A tua Palavra se fez a palavra
que faz minha vida sorrir.
A tua Verdade se fez a verdade
que faz minha alma se abrir.

Eu me sento ao redor da tua mesa
meu fogo de conselho
e minha flor-de-lis.
Tu me falas e eu sinto esta certeza / de achar em tua mesa / o porque de eu ser feliz
/ e é por isso que eu insisto em repartir...

OFERTÓRIO

O trigo que um irmão que eu nem conheço, semeou / o trigo que agora eu tenho e
te ofereço com amor...

Tornaram-se a razão
do nosso coração,
por isso te dizemos com ternura:
louvado sejas neste pão e neste vinho
pelas tuas criaturas, Senhor,
que revelam teu amor.

O corpo de teu Filho bem amado que nos dá, / o sangue de um irmão crucificado
pela paz.

Tornaram-se a razão
do nosso coração,
por isso te dizemos com ternura:
louvado sejas...

CANTO DA PAZ

Meu amigo Jesus,
que a tua paz,
que o teu amor,
que a tua verdade
aconteçam no coração da Igreja
e que assim seja,
mas também não falte, Senhor
aos homens de boa vontade. (bis)
Amém... Amém... Amém.

COMUNHÃO

Cantarei para o meu Senhor
esta minha canção de paz,
pelo amor que Ele me oferece,
cada vez que na minha prece:
eu Lhe peço pra me ajudar
e servir o meu irmão.

Sou menino de coração
sou adulto de amanhã,
sou um jovem que te agradece
cada vez que na minha prece:
eu me lembro que Deus mandou
que eu servisse aos meus irmãos.

Meu futuro eu já tracei,
meu presente eu já dei ao Pai,
minha vida se faz verdade
cada vez que na caridade
eu procuro viver do jeito
que Jesus mandou,
eu procuro viver do jeito
que Jesus viveu.

Vim buscar nesta comunhão,
lado a lado com meus irmãos
minha força e minha certeza
que ao redor dessa santa mesa:
toda a gente pode encontrar
se escutar a voz de Deus.

DESPEDIDA

Unidos em teu nome partiremos pra levar
a paz que recebemos nesta mesa de amor,
Trouxemos na mochila pão e vinho pra te dar,
agora caminhamos com Jesus Libertador.

Escoteiros pra servir a humanidade,
lutaremos pelo reino da verdade.

Iremos pelos campos e cidades a sorrir
e juntos marcharemos esta marcha do crescer,

contigo nós iremos semear e construir
no coração dos outros a esperança de viver.

II – MISSA ESCOTEIRA “GLÓRIA-ALELUIA” (Adaptação do Pe. Daniele Caprotti)

ENTRADA

Glória, glória, aleluia! (bis)
Glória, glória, aleluia! Louvemos ao Senhor!

Na beleza do que vemos
Deus nos fala ao coração
tudo canta: Deus é grande,
Deus é Amor e Deus é Pai.
É seu Filho Jesus Cristo
que nos une pelo amor:
Louvemos ao Senhor!

Escoteiros Deus nos faz
pra vivermos como irmãos,
braços dados, todos juntos,
caminhamos sem parar,
Jesus Cristo vai conosco
Ele é nossa salvação:
Louvemos ao Senhor!

Observando nossa Lei
e a Promessa de BP
nós formamos o caráter
pra melhor sempre servir.
No escotismo encontramos
a alegria do porvir:
Louvemos ao Senhor!

CANTO DE MEDITAÇÃO

Louvado seja meu Senhor
por todas suas criaturas.

Pelas pessoas que acreditam no escotismo
e trabalham para o mundo melhorar.

Pelos Chefes voluntários que servindo
com amor vão os jovens educar.

Pelos nossos Escoteiros que nos dão
sempre a esperança de um futuro bem melhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Todos de pé vamos ouvir a palavra do Senhor,
o Evangelho de alegria, o Evangelho de amor.
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

O Escoteiro de BP nunca mais vacilará
e se guardar promessa e lei, nunca mais
tropeçará.
Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

OFERTÓRIO

Ao Senhor oferecemos, aleluia
tudo aquilo que nós temos, aleluia.

Nossa vida de alegria, aleluia
ofertamos cada dia, aleluia.

Não queremos nos fechar, aleluia
Escotismo é para amar, aleluia.

Para sempre lembraremos, aleluia
o Evangelho seguiremos, aleluia.

Vamos todos construir, aleluia
Escotismo é pra servir, aleluia.

Toma Cristo este pão, aleluia
e o nosso coração, aleluia.

Ó Senhor recece o vinho, aleluia
Que ofertamos com carinho, aleluia.

O pecado é dizer não, aleluia
ao Senhor e ao irmão, aleluia.

CANTO DA COMUNHÃO

Renovemos nossa vida
nesta Santa Comunhão
no Escotismo trabalhemos
por um mundo mais irmão.

O Escotismo nos reúne / numa só fraternidade,
para em Cristo e só por Cristo / encontrar
felicidade.

O escotismo é um grande meio / para os jovens
educar: / do lobinho ao pioneiro / todo mundo
melhorar.

Sempre alerta é o grande lema / do escoteiro
para servir. / Guarda a lei e a promessa: /
ele tem feliz porvir.

No Escotismo de BP / juventude educada /
nova vida começou / por Jesus abençoada.

Continuemos trabalhando / pelo bem do nosso irmão. /
É Jesus que quer e manda / amar - servir de coração.

CANTO FINAL

Cantai ao Senhor um cântico novo, (tris)
Cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

Porque Ele fez, Ele faz maravilhas, (tris)
Cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

É Ele quem dá o Espírito Santo, (tris)
Cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

Jesus é o Senhor, Amém, Aleluia, (tris)
Cantai ao Senhor, cantai ao Senhor.

Louvai ao Senhor, Amém, Aleluia, (tris)
Louvai ao Senhor, louvai ao Senhor.

III – MISSA ESCOTEIRA DA ESPERANÇA

ENTRADA

Espero em ti, Senhor,
quando eu vejo que as aves não ceifam
Mas cantam teu santo louvor
Espero em ti, Senhor,
Quando eu vejo que os lírios não tecem
Mas vestem roupagem de luz
Quando vejo uma cruz
Onde o teu coração me provou teu amor
Espero em ti, Senhor.

Espero em ti, Senhor,
Quando eu vejo no sol e no orvalho
presentes de teu grande amor
Espero em ti, Senhor,
Pois, eu sei que por nós pobrezinho
Nasceu o teu Filho Jesus
Quando eu vejo uma cruz
Onde o teu coração
Me provou teu amor
Espero em ti, Senhor.

Espero em ti, Senhor,
Quando eu sento teu sôpro de vida
Aumentar o teu reino de amor
Espero em ti, Senhor,
Sei que o teu coração
Vencerá a ingratidão
dos que erram sem luz
Sei que um dia virá
Quando então haverá um rebanho e um Pastor
Espero em ti, Senhor.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Envia tua Palavra, / Palavra de salvação, /
que vem trazer esperança, / aos pobres libertação.

Tua Palavra de vida é como a chuva que cai,
que torna o solo fecundo e faz nascer a semente; /
é água viva da fonte, que faz florir o deserto, /

é uma luz no horizonte, é novo caminho aberto.

Envia tua Palavra...

Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, /
no coração dos humildes, que vivem por teu poder. /
Aos fracos ela dá força, aos pobres sabedoria, /
e se tornou nossa carne: nasceu da Virgem Maria.

Envia tua Palavra...

OFERTÓRIO

Recebei de nós, Senhor, estes dons do nosso amor.

Nesta mesa preparada para a ceia do Senhor,
colocamos com carinhos nossa dádiva de amor.

Recebei de nós...

Nosso pão e nosso vinho ofertamos ao Senhor,
entregamos com alegria nossa vida e dom de amor.

Recebei de nós, Senhor...

Nossa vida de trabalho ofertamos ao Senhor,
nós vivemos trabalhando pelo nosso Redentor.

Recebei de nós, Senhor...

COMUNHÃO

Eis, o pão da vida, eis, o pão do céu,
que alimenta o homem, em marcha para Deus.

Um grande convite o Senhor nos fez
e a Igreja o repete a toda vez,
feliz quem ouve e alegre vem,
trazendo consigo o amor que tem.

Eis, o pão da vida, eis, o pão do céu...

Um dia por nós o Senhor se deu,
do sangue da cruz o amor nasceu,
e ainda hoje ele dá vigor
aos pobres, aos fracos, ao pecador.

Eis, o pão da vida, eis, o pão do céu...

Se o homem deseja viver feliz
não deixe de ouvir o que a Igreja diz:
procure sempre se aproximar
de Deus feito pão para nos salvar.

Eis, o pão da vida, eis, o pão do céu...

Quem come deste pão sempre viverá,
pois, Deus nos convida a ressuscitar.
Oh, vinde todos, comei também
o pão que encerra o sumo bem.

Eis, o pão da vida, eis, o pão do céu...

CANTO FINAL

Irmão sol, com irmã luz, trazendo o dia pela mão, /
irmão céu de intenso azul, a invadir o coração: Aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar nesta manhã, /
pois, renasceu, mais uma vez, a criação das mãos de Deus.
Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar: Aleluia, aleluia, aleluia.

Irmã flor, que mal se abriu, fala do Amor
que não tem fim, água irmã, que nos refaz e
sai do chão, cantando assim: Aleluia!

Irmãos, minhas irmãs, vamos cantar...

IV – MISSA ESCOTEIRA MUNDO JOVEM

ENTRADA

Refrão: Escoteiros, louvai ao Senhor,
Trabalhos e jogos, louvai ao Senhor.

1. O nosso escotismo, Senhor, vem ti louvar,
trazemos na mochila um sonho e um cantar.
Queremos nesta hora deixar em teu altar
anseios e esperanças de amor e de paz.
2. Com nosso Escotismo queremos anunciar
à toda juventude: é tempo de amar.
Se há no mundo todo um tão impuro ar,
nós vamos à conquista do amor e da paz.
3. Senhor dos Escoteiros, queremos te amar,
no pobre e no pequeno queremos te encontrar.
A nossa Flor-de-lis nos vai sempre lembrar,
o voto da Promessa, de amor e de paz.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

1. Vai falar no Evangelho / Jesus Cristo, aleluia! /
Sua Palavra é alimento / que dá a vida, Aleluia!

Glória a ti, Senhor, / toda a graça e louvor. (bis)

2. A mensagem da alegria / ouviremos, aleluia /
De Deus as maravilhas / cantaremos, aleluia!

OFERTÓRIO

Senhor, meu Deus, / obrigado, Senhor, / porque tudo é teu.

1. É teu o pão que oferecemos. / E tua a vida que vivemos. / Obrigado Senhor!
2. É teu o vinho que ofertamos, / é tua a dor que suportamos. / Obrigado Senhor!
3. A tua vida é nossa vida / na tua casa recebida. / Obrigado Senhor!
4. Na tua cruz crucificado, / seremos teus ressuscitados. / Obrigado, Senhor!

COMUNHÃO

O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. /
E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão.

1. Lá no deserto a multidão, / com fome segue o Bom Pastor, /
com sede busca a nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa nova da nova lei, / quando amou-nos até o fim, /
partiu o pão, disse: "Isto é meu Corpo, / por vós doado: Tomai e comei".
3. Se neste pão, nesta comunhão, / Jesus, por nós, dá a própria vida, /
vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz: /
encontrarás Cristo irmão, / serás bendito do Eterno Pai.
5. "Não é feliz quem não sabe dar". / Quem não aprende a lição do altar. /
De abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.
6. "Abrí, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham! /
Abrí minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

CANTO FINAL

Se as águas do mar da vida
quiserem te afogar
segura na mão de Deus e vai.
Se as tristezas desta vida
quiserem te sufocar
segura na mão de Deus e vai.

Refrão: Segura na mão de Deus
Segura na mão de Deus
Pois ela te sustentará
Não temas, segue adiante
E não olhes para trás
Segura na mão de Deus e vai.

Se a jornada é pesada
E te cansas da caminhada
Segura na mão de Deus e vai
Orando e confessando
Segura na mão de Deus e vai

CÂNTICOS ESCOTEIROS MARIANOS

I

Ó Mãe dos Escoteiros, volvei o vosso olhar,
agora que partimos vos vamos invocar.
Vai longe o caminho e o sol já quente está,
ó Mãe dos Escoteiros, livrai de todo mal.

E o ritmo dos passos nos acompanhará
lá rumo aos horizontes longínquos se vai.

Ao longo do caminho queirais acompanhar,
na face de quem sofre façais Jesus achar.
Então nós curaremos as chagas do irmão,
e tudo nós faremos de todo coração.

Se à beira do caminho uma cruz aparecer,
é a cruz que nos recorda quem veio falecer.
Um dia, ó Virgem Santa, também vamos morrer
e nesse desenlace queirais nos proteger.

(de um canto de guerra dos XXX anos: 1618-1648;
tradução do Pe. Daniele Caprotti)

II

Desce a noite e distende
o seu mantéu anil-cor
e o campo calmo e silente se consagra a teu amor.

Estrilho: Ó Virgem-Mãe de Deus
ó luz do caminheiro,
escuta a minha prece:
guia o teu escoteiro.

Ó das estrelas Senhora
volve teus olhos maternais
onde teu filho em sua tenda
te amará cada vez mais.

Ó tu mais branca que a neve
no teu mantéu virginal
com amor teu doce e leve

me protege contra o mal.

Como a tenda querida
se envolve toda a partir,
tua mão, um dia, querida
me envolva ao céu subir.

(de "Les Chansons des Scouts de France": tradução do
Pe. Daniele Caprotti)

III

Ó Mãe dos Escoteiros, Maria!
Do Grupo protetora, Maria!
Eis teus filhos ao altar
para humildes suplicar.
O nosso Grupo ... (falar o nome do Grupo)
vem socorrer
com teu poder, Maria!

IV

1. Maria, Mãe nossa e Mãe de Jesus,
Tão cheia de dores, de pé junto a cruz!
Reinando no céu, numa glória sem par!
Guiai-nos na vida, Estrela do mar!
Estrela do mar (bis)
Guiai-nos na vida
Estrela do mar.
2. Rainha celeste, Rainha da paz,
A vossa bondade felizes nos faz.
Queremos servir-vos e vos ofertar
Os nossos afetos, Estrela do mar.
Estrela do mar (bis)
Os nossos afetos
Estrela do mar.
3. Ó Virgem tão pura, Modelo das mães,
Que vosso filhinho nos braços levais,
Maria estendei sobre nós vosso olhar,
Ouví nossas preces, Estrela do mar!
Estrela do mar (bis)
Ouví nossas preces
Estrela do mar.

4. Os ventos que sopram com grande furor
a barca da vida ameaçam – que horror!
Mas dai-nos, ó Virgem em nosso lutar
Amor e coragem, Estrela do mar!
Estrela do mar (bis)
Amor e coragem
Estrela do mar.

5. Na hora da morte mostrai-nos Jesus,
E o trilho seguro que ao céu nos conduz
E dai-nos pra sempre convosco gozar
As glórias celestes, Estrela do mar!
Estrela do mar (bis)
As glórias celestes,
Estrela do mar!

V

Dulcíssima Esperança / Meu belo Amor, Maria /
Tu és minha alegria, / A minha paz és Tu.

Quanto teu nome eu chamo / E em Ti Maria, eu penso, /
Então um gáudio imenso, / Me rouba o coração.

Se algum mau pensamento, / Vem perturbar a mente, /
Se esvai apenas sente / Teu nome ressoar.

Dos mares deste mundo, / Tu és a Estrela amiga, /
Que o barco meu abriga, / E o pode enfim salvar.

Debaixo de Teu manto, / Minha Senhora linda, /
Quero viver e ainda / Espero aqui morrer.

Porque se a Ti amando, / Me toca a feliz sorte, /
De Te invocar na morte, / Terei seguro o céu.

Estende-me Teus braços, / De amor serei cativo, /
No mundo enquanto vivo, / Serei fiel a Ti.

Meu coração é presa, / Do Teu amor clemente, /
A Deus farás presente, / Do que já não é meu.

(Santo Afonso de Ligório)

VI

Salve Rainha, Mãe de Deus,
és Senhora, nossa Mãe,
nossa doçura, nossa luz,
doce Virgem Maria.

Nós a ti clamamos,
filhos exilados,
nós a ti voltamos
nosso olhar confiante.

Volta para nós, ó Mãe,
teu semblante de amor,
dá-nos teu Jesus, ó Mãe,
quando a noite passar.

Salve Rainha, Mãe de Deus,
és auxílio do cristão,
ó Mãe clemente, Mãe piedosa,
doce Virgem Maria.

VII

Ave sempre bela, / Ó Virgem Mãe de Deus, /
Do alto mar estrela, / Porta azul dos céus.

Novas o anjo traz: / "Ave" te saúda; /
Funda-nos na paz, / De Eva o nome muda.

Quebra a algema ao réu, / E dá aos cegos luz, /
Dá-nos Mãe do céu, / O que ao céu conduz.

Mostra seres Mãe, / Faze a nós descer /
Quem por nós nascido, / Quis de ti nascer.

Mansidão, pureza, / Ó Virgem sem igual, /
Dá-nos com presteza / E livra-nos do mal.

Dá-nos vida pura, / Um caminho certo /
Para quem procura / Ver Jesus de perto.

Seja ai Pai louvor, / Ao Cristo também; /
Ao Consolador / Igualmente. Amém.

VIII

Mais que aurora tu surges, Maria,
toda a terra a teus olhos sorri.
Mesmo os astros que os céus embelezam
perdem todo fulgor junto a ti.

Refrão: Brilha qual sol radiante,
pura és como a lua;
e a estrela mais bela
bem inveja a beleza tua.

Doze estrelas circundam-te a fronte
o teu cetro é de ouro e marfim,
e teu manto cerúleo esplendente
é refúgio de paz para mim.

Mais que as pérolas, ó Mãe, nos encantas,
em beleza superas a flor,
do arco-íris ofuscas a graça,
teu semblante extasia o Senhor.

CÂNTICOS DE ACORDO COM O TEMPO

ADVENTO

Refrão: Da cepa brotou a rama,
da rama brotou a flor,
da flor nasceu Maria,
de Maria o Salvador.

1. O Espírito de Deus
Sobre ele pousará.
De saber, de entendimento
Este Espírito será.
Da ciência do Senhor
Cheio o mundo estará
Como o sol inunda a terra
E as águas enchem o mar.

2. Neste dia, neste dia
o incrível, verdadeiro,

Coisa que nunca se viu,
Morar lobo com cordeiro.
A comer do mesmo pasto
Tigre, boi, burro e leão,
Por um menino guiados,
Se confraternizarão.

3. A inveja, a opressão
Entre irmãos acabará
E a comunhão de todos
O inimigo vencerá.
Poderosa mão de Deus
Fez no Egito o mar secar.
Para o resto do seu povo
Um caminho abrirá.

NATAL

Noite Feliz, Noite Feliz.
Ó Senhor, Deus de amor,
Pobrezinho nasceu em Belém,
Eis na lapa Jesus, nosso bem.
Dorme em paz ó Jesus (bis).

Noite Feliz, Noite Feliz.
Eis que no ar vêm cantar
aos pastores os anjos do céu
anunciando a chegada de Deus,
de Jesus Salvador (bis).

Noite Feliz, Noite Feliz
Ó Senhor, Deus da luz;
quão afável é teu coração
que quiseste nascer nosso irmão.
E a nós todos salvar (bis).

Noite Feliz, Noite Feliz.
Vamos pois, ó irmãos
construir com a luta e o louvor
uma comunidade de amor
Vem conosco, Jesus (bis).

QUARESMA

Refrão: Perdoai-nos, ó Pai, as nossas ofensas,
como nós perdoamos a quem nos ofendeu.

1. Se eu não perdoar a meu irmão,
o Senhor não me dá o seu perdão.
Eu não julgo para não ser julgado;
perdoando é que serei perdoado.
2. Ajudai-me, Senhor, a perdoar:
e livrai-me de julgar e condenar.
Vou ficar sempre unido em comunhão
ao Senhor e também ao meu irmão.
3. Vou levar para a vida a união
que floresce nesta santa comunhão.
Vivo em Cristo a vida de cristão:
sou mensagem de sua reconciliação.

PÁSCOA

Refrão: Cristo ressuscitou, aleluia,
venceu a morte com amor.
Cristo ressuscitou, aleluia,
venceu a morte com amor, aleluia.

1. Tendo vencido a morte
o Senhor ficará para sempre entre nós
para manter viva a chama do amor
que reside em cada cristão a caminho do Pai.
2. *Tendo vencido a morte*
o Senhor nos abriu horizonte feliz,
pois nosso peregrinar pela face do mundo
terá seu final na morada do Pai.

PENTECOSTES

Refrão: Dia e noite
vai o teu Espírito Senhor comigo
dia e noite sei que está junto a mim.

1. Se anoitece em meu caminho
Vai o teu Espírito Senhor comigo.
No sofrer confio em Ti,
sei que estás junto a mim.
2. Caminhando com meus irmãos
vai o teu Espírito Senhor comigo
se estou só confio em Ti,
sei que está junto a mim.
3. E ao chegar a minha hora,
vai o teu Espírito Senhor comigo
vai levar-me perto de Ti,
sei que estás junto a mim.

TEMPO COMUM

1. Se as águas do mar da vida
quiserem te afogar,
segura na mão de Deus e vai.
Se as tristezas desta vida
quiserem te sufocar
segura na mão de Deus e vai.

Refrão: Segura na mão de Deus
Segura na mão de Deus
pois ela, ela te sustentará.
Não temas, segue adiante
e não olhes para trás,
segura na mão de Deus e vai.

2. Se a jornada é pesada
e te cansas na caminhada,
segura na mão de Deus e vai.
Orando e jejuando,
confiando e confessando,
segura na mão de Deus e vai.
3. O Espírito do Senhor
sempre te revestirá,
segura na mão de Deus e vai.
Jesus Cristo prometeu
que jamais te deixará
segura na mão de Deus e vai.

NO DIA DA PROMESSA

Prometo neste dia cumprir a lei
Sou teu escoteiro, Senhor e Rei.

Estrilho: Eu te amarei pra sempre, cada vez mais.
Senhor, minha promessa, protegerás.

Da fé eu sinto orgulho, quero viver
tal como ensinaste, até morrer.

Com alma apaixonada, servi-lo-ei;
à minha Pátria amada, fiel serei.

A promessa que um dia fiz junto a ti,
para toda a vida a prometi.

NO DIA DA DESPEDIDA

Por que perder a esperança / de nos tornar a ver? /
Por que perder a esperança / se há tanto querer?

Estrilho: Não é mais que um até logo /
não é mais que um breve adeus. /
Bem cedo junto ao fogo /
tomaremos a nos ver.

Com nossas mãos entrelaçadas / ao redor do calor. /
Formemos esta noite / um círculo de amor.

Estrilho: Não é mais que um até logo...

Pois o Senhor que nos protege / e nos vai abençoar, /
um dia, certamente, / vai de novo juntar.

Estrilho: Não é mais que um até logo...



X – A ÚLTIMA MENSAGEM DO CHEFE

Caros Escoteiros:

Se vocês já assistiram a peça “Peter-Pan”, lembrar-se-ão que o Chefe dos piratas estava sempre fazendo o seu discurso de despedida, temendo que, ao chegar a hora da morte, não tivesse tempo, talvez, de pronunciá-lo.



Passa-se o mesmo comigo, e assim, embora não esteja morrendo, neste momento, isto irá acontecer qualquer dias destes, e desejo mandar a vocês uma última palavra de adeus.

Lembrem-se: esta é a última coisa que você ouvirão de mim, portanto, meditem sobre ela.

Tenho levado uma vida cheia de felicidade, e desejo que cada um de vocês tenha também uma vida igualmente feliz.

Creio que Deus nos colocou neste delicioso mundo para sermos felizes e saborearmos a vida.

A felicidade não vem da riqueza, nem do sucesso profissional, nem do comodismo da vida regalada e da satisfação dos próprios apetites.

Um passo para a felicidade é, enquanto jovem, tomar-se forte e saudável, para poder ser útil e gozar a vida quando adulto.

O estudo da natureza mostrará a vocês quão cheio de coisas belas e maravilhosas Deus fez o mundo para o nosso deleite.

Fiquem contentes com o que possuem e tirem disso o melhor proveito. Vejam o lado bom das coisas em vez do lado pior.

Mas o melhor meio para alcançar a felicidade é proporcionando aos outros a felicidade. Procurem deixar este mundo um pouco melhor do que o encontraram, e, quando chegar a hora de morrer, poderão morrer felizes sentindo que, pelo menos, não desperdiçaram o tempo e que procuraram fazer o melhor possível. Deste modo estejam “Bem-Preparados” para viver felizes e

para morrer felizes — mantenham-se sempre fiéis à sua Promessa Escoteira —
e Deus ajude a todos a procederem assim.

Do amigo

Baden Powell of Gilwell



BIBLIOGRAFIA

1. "Sulla tua traccia, Signore" – Editrice Ancora – Milano.
2. "La Guida" – Editrice L. V. Selecta-Milano.
3. "A Grande Pista" – Edição do clã Paulo de Tarso – Rio de Janeiro.
4. "Prières du Campeur" – Editions Novalis-Ottawa – Canadá.
5. "Canti di 1/2 Notte" – Scinó – Milano.
6. "Preghiere al Campo" – D. Nobels – Edit. Fiordaliso – ASCI – Roma.
7. "SCOUT" nn. 23, 26, 36 – AGESCI – Roma.
8. "Escalada" – ANRC – 1ª Ed. Rio.
9. "Breviário, dell'Alpinista" – Grafiche Dominioni-Maslianico (Como).
10. "L'Assistente al Campo" – Ed. Fiordaliso – Roma.
11. "A Caminhada" – Arquidiocese de Vitória-ES.
12. "Missal Romano" – Edições Paulinas – SP.
13. "Oração do Tempo Presente" – Edições Paulinas – SP.
14. "Bênçãos – Sugestões Pastorais" – Edições Paulinas – SP.
15. "Taccuino" – Baden Powell – Editrice Ancora – Milano.
16. "Manual do Lobinho" – Editora Escoteira.
17. "Escotismo para Rapazes" – Editora Escoteira.
18. "Caminho para o Sucesso" – Editora Escoteira.
19. "Guia do Chefe Escoteiro" – Editora Escoteira.
20. "Canções para o povo jovem" – Ed. Paulinas.
21. "Alegres Cantemos" – Ed. Paulinas.
22. "Canções para cantar no Espírito" - Experiência do Espírito Santo - Campinas-SP.

Í N D I C E

Apresentação	3
ORAÇÃO	5
I — ORAÇÕES DO CRISTÃO	5
Sinal da Cruz	6
Pai Nosso	6
Ave Maria	6
Glória ao Pai	7
Creio	7
Santo Anjo	8
Dai-lhes, Senhor	8
<i>O Mandamento do Amor</i>	9
Os Dez Mandamentos de Deus	9
II — O DIA DO ESCOTEIRO CRISTÃO	10
De Manhã	10
Durante o dia	11
Meditação	11
Para as refeições	11
Obras de misericórdia	13
A Boa Ação	14
De Noite	14
III — AS ORAÇÕES DOS GRANDES HOMENS	16
Para obter um coração de menino	16
Para fazer a vontade de Deus	16
Oração de abandono	16
Para ser generoso	16
Oração do jovem de hoje	17
Para ser aberto	17
Oferecimento de si a Deus	17
À procura de Deus	17
Prece Universal	17
Oração de intimidade com Deus	18
Para ser guiado pelo Espírito Santo	18
Cântico das criaturas	19
IV — A LITURGIA	20
<i>O Ano Litúrgico</i>	20
Os Objetos Sagrados	22

As Cores Litúrgicas	22
A. A Santa Missa: Sacrifício e Ceia	23
B. Culto quando não há Sacerdote	25
C. Orações da Igreja para o Culto	29
Promessa	29
Lei Escoteira	29
Os Lemas	29
As atividades Escoteiras	30
Advento	31
Natal	31
Quaresma	32
Páscoa	33
Domingos Comuns	34
Festas dos Padroeiros e outros	36
D. Orações da Igreja pelas diversas intenções	37
E. Culto Escoteiro	39
Leituras Bíblicas para o Culto da Palavra e o Culto Escoteiro	40
Trechos dos escritos de BP	44
F. A Bíblia	45
G. Salmos para orar	48
H. A Confissão Comunitária	50
V – OS EXERCÍCIOS DE PIEDADE	52
A. Jesus para o Cristão	52
B. Jesus para o Escoteiro	53
C. A Visita Eucarística	54
D. A Via-Sacra do Escoteiro	60
E. Nossa Senhora em nossa vida	65
1. O Terço e os compromissos escoteiros	67
2. Salve Rainha	69
3. Ladainhas de Nossa Senhora	69
4. O Anjo do Senhor	70
5. Rainha do céu	72
VI – ORAÇÕES DO PRÓPRIO RAMO	74
Lobinhos	74
Escoteiros	77
Sênior	81
Pioneiros	85
VII – NO ACAMPAMENTO	89
A Palavra do Papa	89
1. Orações	90
2. A Missa no Acampamento	94

3. A Celebração da Missa	95
4. O Culto quando não há Sacerdote	95
5. O Culto Escoteiro	95
VIII – CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS	95
Na saída para o acampamento	95
Na chegada ao Campo	96
Preparação do altar da Primeira Missa	96
No cume de uma montanha	98
Na roça ou numa Fazenda	99
À beira do mar ou duma lagoa	100
Inaugurando a Cruz do Campo	100
Celebração da Paixão de Jesus	100
Celebração de Penitência	101
Celebração Mariana	101
Vigília das Estrelas	101
O “Deserto”	103
A Caminhada ou La Route	103
Acampamento Bíblico	103
Ao encerrar o acampamento	104
IX – CANTEMOS AO SENHOR.	105
Ao despertar	105
Ao anoitecer	106
Missa Escalada	109
Missa Escoteira “Glória-Aleluia”	112
Missa Escoteira da Esperança	115
Missa Escoteira “Mundo Jovem”	117
Cânticos Escoteiros Marianos	120
Cânticos de acordo com o tempo litúrgico	124
Canto da Promessa	128
Canto da Despedida	128
X – A ÚLTIMA MENSAGEM DO CHEFE	129
Bibliografia	131
Índice	133

A. M. G. D.

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Fundação Mariana Resende Costa
Rua Rio Comprido, 4.580
Fone: (PABX) 351-9366 – Cinco
32.280 – Contagem-MG

